A CONFERÊNCIA DOS TRÊS GRANDES

LONDRES, 10 (U. P.) — Fontes autorizadas britânicas declararão, hoje, que o Presidente Eisenhower e os Primeiros Ministros britânico e francês conferenciarão, nas Bermudas, entre quatro e oito de dezembro próximo.

VENCIDA A BATALHA NA COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO:

Aprovado o Abono Para os Servidores da União

Hoje Será Apresentado o Requerimento de Urgência — A Comissão de Finanças Dará a Última Palavra Sôbre os Três Projetos — Sondagens da Reportagem de ULTIMA HORA Revelam Que Existem Poucas Probabilidades de o Abono Ser Aprovado Ainda Êste Ano — Cumpre o Fator Tempo — Vencida, Ontem, a Primeira Etapa da Grande Batalha ★ LEIA NOTICIÁRIO NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO

SUGERE O DEPUTADO LOUREIRO JÚNIOR, DA TRIBUNA DA CÂMARA:

CASSAÇÃO DO MANDATO DE TENÓRIO CAVALCANTI



Violento discurso do Deputado paulista contra o representante de Caxias — Tenório ofende o decôro parlamentar e insulta o Parlamento, andando armado de metralhadora e com dez capangas no próprio recinto do Palácio Tiradentes — Por menos do que isto Barreto Pinto deixou de ser deputado — Foi mesmo expulso da Faculdade de Direito de São Paulo — "Se não tivermos coragem é melhor, então, fazer congressos de proteção aos delinqüentes"

De Volta Dos Países da "Cortina de Ferro", João Alberto Apresentará um Relatório Que Poderá Resultar no Imediato

REATAMENTO DAS RELAÇÕES ECONÔMICAS COM A U.R.S.S.



Grande Impulso ao Comércio Exterior do Brasil, Significaria o Reatamento do Intercâmbio Comercial Com a Rússia — Dois Grupos em Choque no Itamarati — Negociações Iniciadas Pelo ex-Chanceler João Neves da Fontoura — Café, Cacau, Algodão e Fibras em Troca de Petróleo, Trigo e Outros Produtos — (LEIA NA 2.ª PAG.)

TIRAGEM: 85.220 ☆ ANO III — Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1953 — N. 740

Ultima Hora



Diretor-Presidente: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Máquinas Geradoras do Crime e do Vício

As Bases do Projeto de Lei Apresentado à Câmara, Pelo Deputado Steinbruch, Proibindo as Pseudo-Revistas Infantis — Um Dever de patriotismo Preservar a Criança Brasileira Contra a Perniciosa Influência de Tais Publicações — Exemplos Alarmantes da Criminalidade Juvenil Entre Nós — (LEIA NA 4.ª PÁGINA)

O MAJOR SENTENCIOU:

— "Então Vão Morrer os Dois!" e Disparou o Primeiro Tiro

O Motorista, de Faca em Punho, "Grudou-se" e Tomou-lhe a Arma — Atirou Até Ver o Oficial Caído — A Fuga — Apresentou-se, Ontem, o Autor do Crime Das Laranjeiras — (LEIA NA 5.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)



O MAJOR *com a cara fechada, disse: "Venha cá, Elias. E tôda a desgraça aconteceu...*

Na SUMOC, Hoje:

DIFICULDADES MAIORES PARA O REDESCONTO

Medidas Contra os Ágios Altos — As Reservas Dos Licitantes São Ainda Poderosas — Deflação em Marcha Muito Lenta

O CONSELHO da SUMOC vai tratar, em sua reunião de hoje, do importante papel que representa a Carteira de Redescontos no plano Aranha. O Ministro determinará as mais rígidas medidas no sentido de dificultar o redesconto de títulos. Essa necessidade vem sendo cada vez mais sentida depois de o plano estar em execução há um mês e até agora os ágios continuarem altos.

A expectativa era de que a êsse tempo já se notasse baixa sensível nas ofertas em público pregão. Todavia, a prática está indicando que as reservas dos licitantes ainda é grande e a SUMOC sente que a deflação assim vai-se processar muito lentamente. Como a medida mais à mão de que dispõe o Ministro da Fazenda para regular o caso seja a Carteira de Redescontos, o Conselho da SUMOC estudará os meios excepcionais de que pode se utilizar no trabalho de sucção de cruzeiros.

A reportagem está informada de que não se trata de alterar o Regulamento da Carteira, mas baixar uma ordem de serviço dificultando mais o redesconto de títulos. Dêsse modo, o Ministro acredita que o fim das reservas dos licitantes e a impossibilidade que terão para levantar cruzeiros naquela Carteira venha coincidir com a ação deflacionária do plano. Nessa altura, é de que o custo da vida começaria a descer em vista da falta de recursos para ofertas a qualquer preço.



ESTER TARCITANO *desenvolveu uma intensa campanha eleitoral e soube [illegible] hàbilmente seus cabos eleitorais. Sua vitória era uma "barbada" para muita [illegible]*

"Miss Objetiva" Surgiu Entre Sôcos e Pontapés

"Fechou o Tempo" no Hotel Glória, Quando a Comissão Julgadora Anunciou a Vitória da Candidata Ester Tarcitano

O CARIOCA é, fora de dúvida, um povo de profundas convicções republicanas... Nada de reis, rainhas, príncipes e princesas, barões ou viscondessas. Os títulos nobiliárquicos não têm cotação neste mercado. Nem mesmo quando, conferidos através de pleitos democráticos, imprimam a marca de uma realeza apenas efêmera sôbre a fronte do escolhido. Temos, assim, passageiros reis e rainhas, cujos reinados só alcançam maior repercussão no ato mesmo da investidura e que, logo depois, caem no olvido — desfeito para sempre o sonho de glória do recém-entronizado. Rainhas do Carnaval, Reis do Rádio, Princesas da Primavera, Imperadores do Samba, e, agora, em dois pleitos disputados a votos e à pancadaria, duas novas realezas: a Rainha do Cinema e a Miss Objetiva.

A primeira, escolhida [illegible] uma eleição mais ou menos [illegible] aclamada em segunda [illegible] Hotel Glória sob uma [illegible] te equilibrada de aplausos [illegible] uma generalizada troca de sopapos [illegible] entre os "cabos eleitorais" das [illegible] mais fortes.

Reconheceu-se apesar [illegible] Srta. Ester Tarcitano que [illegible] "Miss Objetiva 1954" no concurso [illegible] Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro. A segunda colocada [illegible] Belline, apresentada pelo [illegible] to satisfeita com o [illegible] quem afirme que o [illegible] a expectativa geral.

A CONFUSÃO ERA GERAL... — *Os salões do Glória estavam repletos e tudo correu bem até à hora da apuração. Aí, é que as coisas começaram a "ficar pretas", com farta distribuição gratuita de socos, rasteiras e pontapés*

QUERO O MEU DINHEIRO DE VOLTA!, *gritara desesperadamente uma senhora que, depois, apareceu [illegible] muito próxima da candidata [illegible] em segundo lugar*

FULMINADO O BOMBEIRO

O INCÊNDIO DA CASA DE MÓVEIS JÁ DESTRUINDO O QUARTEIRÃO



ASDRUBAL JOSÉ DA SILVA, *o bombeiro eletrocutado no incêndio da casa de móveis*

(NA QUINTA PÁGINA)

NUMEROSAS FAMÍLIAS EM PÂNICO — HÓSPEDES DO HOTEL AFLITOS, COM OS PERTENCES NA RUA

LORD ANTIBES, O GUALICHO DO G. P. BENTO GONÇALVES

Conforme foi anunciado, sagrou-se vencedor do Grande Prêmio "Bento Gonçalves", realizado domingo em Pôrto Alegre, o cavalo Lord Antibes. Pela segunda vez, o "cavalo de ferro" viu o seu nome ligado à prova máxima do turfe gaúcho. Dessa vez, foi marcante e esmagadora a vitória do francês do Sr. Serafim Vargas, pois suportando a carga de 62 quilos derrotou concorrentes da categoriade Obolenski e Baltimore, que reuniram as preferências dos apostadores sulinos. O conduzido de Dario Moreira correu acomodado nos últimos postos, mas na segunda passagem pelo disco já se colocara no grupo da frente, onde Baltimore e Denizette dominavam as ações. Nos 700 metros finais, Lord Antibes deu o golpe de misericórdia e já entrou na reta na frente de Baltimore que foi dominado no disco por pescoço, por Obolenski, trazido em atropelada por Irigoyen, o jóquei que constituiu a grande sensação do "Bento Gonçalves" de 53. No clichê, o aspecto da chegada, com a trinca metropolitana dominando o campo, numa foto de Ernani Contursi, exclusivo de ULTIMA HORA, que se fêz presente à festa máxima do turfe sulino. Com êsse triunfo, Lord Antibes se transformou em bicampeão dos 3.200 metros, distância coberta em 214", marca inferior em 1/5 a por êle gasta no ano anterior.

Depoimento Dos Padres Arlindo Vieira e Negromonte Sôbre as Historietas em Desenho:

GLORIFICAÇÃO DE BANDIDOS ANTE A PASSIVIDADE DE ADULTOS SEM LEI

— **"AS REVISTAS** *de quadrinhos são um dos melhores estimulantes ao crime" — afirma o Padre Alvaro Negromonte*

(Leia na Quarta Página Reportagem de EDMAR MOREL)

MENTIRA E DIFAMAÇÃO

Escrito por um irresponsável, o editorial do "Correio da Manhã" não merecia resposta. Trata-se de um chorrilho de infâmias e de sandices. Nunca, em tão pouco espaço, ninguém escreveu tanta asneira e tanta mentira. Asneira, no que diz respeito à atividade do Banco do Brasil. Mentira, no que se refere às relações dêste jornal com o instituto oficial de crédito.

Como satisfação à opinião pública, que sempre respeitamos, desejamos esclarecer, no entanto, dois ou três tópicos do editorial em questão. Pergunta o "Correio" por que o Banco do Brasil não protestou os títulos vencidos da Companhia Paulista Editôra de Jornais (CPEJ) e da "Erica". Resposta: os títulos da primeira foram a protesto, muito embora o ignore o leviano articulista.

Quanto aos da "Erica", só existe um título vencido dessa emprêsa, no valor de Cr$ 2.500.000,00. Conforme o presidente do Banco do Brasil, Sr. Marcos de Sousa Dantas, declarou ao líder da Maioria, Sr. Gustavo Capanema, e êste o repetiu pela televisão, os contratos hipotecários da "Erica" estão solidamente garantidos. No momento, estuda-se uma fórmula para consolidar essa dívida, renovando-se as garantias.

Mente o editorialista quando afirma que as ações do Sr. Samuel Wainer foram "dolosamente transferidas ao Sr. Simões Filho". O Sr. Samuel Wainer — saiba o difamador — não transferiu ações, nem sequer uma única das suas ações, ao ex-Ministro da Educação. E' uma mentira rombuda, que só mesmo a inconsciência e a má-fé poderiam dar curso num jornal de categoria.

E, agora, chegou a nossa vez de fazer perguntas. Fomos o único jornal que pagou as suas dívidas, integralmente, com o Banco do Brasil. ULTIMA HORA não deve um centavo ao instituto oficial de crédito. No entanto, existem emprêsas jornalísticas, como as dos Srs. Assis Chateaubriand e Roberto Marinho, com títulos vencidos no Banco do Brasil, títulos esses sem nenhuma garantia. ...Por que o Banco do Brasil não protesta os títulos dos Srs. Marinho e Chateaubriand? Por que o "Correio" silencia sôbre êsses fatos?

Na Hora H — REPORTER X

O EXEMPLO DO PERU NO DEBATE DO PLANO ARANHA

Embora geralmente aprovado pelos setores comerciais, exportadores e produtores — o Plano Aranha, contrariando numerosos interêsses, está provocando reação que não atua a descoberto, mas procura fazer intensa contrapropaganda. Ainda agora, está sendo profusamente distribuída na redação dos jornais e círculos econômicos uma circular pela qual se informa as conseqüências negativas de idêntico plano aplicado na República do Peru. Segundo a citada publicação, a vida teria aumentado consideravelmente no Peru em conseqüência de prática semelhante.

Para debate dêsses e outros aspectos do leilão de divisas, a Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos está convocando uma Conferência de Estudo da Reforma da Política Cambial que se realizará no próximo dia 16, no auditório da A. B. I.

Doutra parte, já foi localizado o advogado que se dispõe a comprar tôdas as licenças de importação solicitadas 180 dias antes do fechamento da CEXIM e não despachadas por aquêle órgão. Vai impetrar mandato de segurança e se diz certo da vitória.

TUDO AZUL NO IPASE

Ontem, o Repórter X comentou um boato, certamente propalado pelo Sindicato da Mentira, segundo o qual o novo presidente do IPASE, Sr. Abilon de Sousa Naves, estaria pensando em mandar abrir um inquérito sôbre a administração anterior, a cargo do Sr. Octacílio Gualberto.

Estranhamos a "notícia", ainda que colocando-a de mólho, pois duvidávamos que o Sr. Sousa Naves, homem inteligente e probo, fôsse capaz de adotar medida que pusesse em dúvida a honorabilidade do ilustre médico e ilibado cidadão que o antecedeu no alto pôsto que ocupa.

Não tardou a confirmação do nosso comentário. Ontem mesmo, recebíamos atenciosa carta do presidente do IPASE, da qual cabe-nos reproduzir, desvanecidos, o seguinte trecho:

"Apresso-me a declarar que a idéia de instaurar o propalado inquérito nem de leve me ocorreu. Quanto à pessoa do Dr. Octacílio Gualberto, baste-me dizer que a ela me referi com o maior apreço e justo reconhecimento dos seus méritos no próprio discurso de posse; ainda mais: acabo de homenagear o ex-presidente da autarquia, atribuindo seu nome ao novo edifício-sede do IPASE em Salvador, Bahia, a inaugurar-se no próximo dia 10".

A dúvida se fez de pronto. O Sr. Sousa Naves, com esta carta, tapou a bôca dos boatos inescrupulosos do Sindicato da Mentira. Está tudo azul no IPASE.

OS BAIXINHOS

Hoje, na Universidade do Brasil, na Avenida Pasteur (Instituto de Biofísica), o professor Herbert Evans, Diretor do Instituto de Biologia da Universidade da Califórnia, vai pronunciar uma conferência que interessa especialmente aos homens de pequena estatura.

Tema: — "Hormônio do Crescimento". Convida o Professor Carlos Chagas, que não é dos mânfios.

COLABORAÇÃO ESTRANGEIRA NA IMPRENSA

A propósito do [illegible] um grave problema está se equacionando para o Ministro da Fazenda — é o dos artigos estrangeiros vendidos à imprensa. Se tiverem de ser pagos os direitos autorais na base da quinta categoria, essa ordem equivale à prática proibição de sua difusão em nosso país. Doutra parte, o Ministro autorizou o câmbio oficial para as agências telegráficas. De tal modo que um artigo estrangeiro transmitido por telegrama pode ser pago no estrangeiro ao câmbio oficial, mas se vier por via aérea deverá ser pago a dólar de 150 cruzeiros. Contra essa anomalia os representantes de agências de reportagem estão expondo a situação dramática ao Sr. Oswaldo Aranha, de quem esperam uma boa solução.

JANOT COM PERFUME

Um fabricante americano de perfumes achou possível divertir os parisienses a seus perfumes americanos. E tomou a iniciativa de contratar aviões que bombardearam o céu da capital francesa com nuvens de chuva perfumada. Sim, senhor! Pingos aromáticos, caindo do céu...

A chuva caiu, como o de Janot — apesar da oposição do Observatório Astronômico.

Mas de perfume, nem cheiro...

PRÊMIOS DO IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

O primeiro prêmio do concurso de peça de teatro de São Paulo não foi conferido pela comissão. A relação completa dos premiados é a seguinte: 2º lugar — Edgar da Rocha Miranda — ganhou sessenta mil cruzeiros pela peça "E o Noroeste soprou", apresentada sob o pseudônimo de Carlos Alberto. Menções honrosas: Aluísio Jorge de Andrade Franco (Catleya), Augusto Pinto Leal (Eugenia Pedra) e Maria Marinho Rêgo, que se apresentou sob o pseudônimo Caravela.

O prêmio maior de roteiros técnicos para fita de cinema — 100.000 cruzeiros — coube a Walter Jorge Durst, autor do roteiro "Quase a Guerra de Tróia".

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, têrça-feira, 10 de novembro de 1953, ao Deputado Federal Aarão Steinbruch, representante do povo fluminense, que apresentou à Câmara Federal o projeto neutralizador da perniciosa influência das histórias em quadrinhos, escandalosas para o crime e a perversão, em cujo comércio mãos brasileiras encontram a fonte de seu triste enriquecimento.

LADRÕES ARROMBADORES PRESOS

As 4 horas da manhã de hoje, foram presos na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua Conceição, três indivíduos que portavam chaves falsas (gazuas) e outros apetrechos próprios para arrombamento. Conduzidos à Delegacia do 4º Distrito Policial, os meliantes se identificaram como sendo João de Oliveira, de 20 anos, solteiro, soldado do Exército (rua Queiroz Xavier, 60); Edvaldo Alves da Silva, de 20 anos, solteiro (rua Castro Alencar, 424), sem profissão, e Jair Francisco da Silva, de 19 anos, solteiro (Avenida Suburbana, 1.512).

DE VOLTA DOS PAÍSES DA "CORTINA DE FERRO", JOÃO ALBERTO APRESENTARÁ UM RELATÓRIO QUE PODERÁ RESULTAR NO IMEDIATO

REATAMENTO DE RELAÇÕES ECONÔMICAS COM A URSS

Grande Impulso ao Comércio Exterior do Brasil, Significaria o Reatamento do Intercâmbio Comercial Com a Rússia — Dois Grupos em Choque no Itamarati — Negociações Iniciadas Pelo ex-Chanceler João Neves da Fontoura — Café, Cacau, Algodão e Fibras em Troca de Petróleo, Trigo e Outros Produtos

A volta do Ministro João Alberto, dos países da cortina de ferro, onde realizou ampla e longa viagem de estudos, deverá representar, talvez, a última etapa de uma série de negociações sigilosas que vem sendo desenvolvidas no sentido do restabelecimento das relações comerciais entre o Brasil e a Rússia.

Esta é a informação que obtivemos em círculos estreitamente ligados ao Palácio do Catete, onde é ansiosamente aguardada a chegada do ex-Coordenador da Mobilização Econômica e ex-Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, chegada essa que deverá se dar amanhã à tarde.

GRANDE IMPULSO AO COMÉRCIO EXTERIOR COM A EUROPA

Todos os relatórios e informações até agora enviados pelo Sr. João Alberto ao Itamarati, relatórios baseados nas observações e conversações que desenvolveu durante sua estada nos países da "cortina de ferro", como a Hungria, Tcheco-Eslováquia, Rumania, destacam o grande impulso que o comércio exterior do Brasil poderá adquirir com o reatamento de relações comerciais com a Rússia, seja por via direta, seja por via triangular, isto é, vendermos à Rússia através um de seus países satélites.

O café, algodão, o cacáu, fibras, madeiras e alguns minerais estratégicos, informou o Sr. João Alberto, poderão encontrar mercados altamente apreciáveis na Rússia, na Hungria, Polônia, Tcheco-Eslováquia, que, por sua vez, poderão fornecer ao Brasil petróleo bruto e trigo, trazendo ao nosso país apreciável economia em divisas.

Os contatos mantidos pelo Sr. João Alberto, segundo informações que colhemos diretamente no Itamarati, caracterizaram-se pela sua extrema objetividade e realismo, tendo sido a viagem do observador brasileiro aos países da "cortina de ferro" altamente proveitosa para a missão de que fôra pessoalmente incumbido pelo Senhor Getúlio Vargas.

DOIS GRUPOS NO ITAMARATI

Completando as informações que acima divulgamos, colhidas, como dissemos em fontes de maior segurança, soube a reportagem que havia dois grupos em campos opostos no Itamarati com relação ao problema das relações comerciais entre o Brasil e a Rússia.

Um dêsses grupos é francamente favorável ao reatamento das relações econômicas diretas entre os dois países, alegando que o comércio triangular sempre representa uma diminuição nos benefícios que o Brasil poderia colher.

O outro grupo — de que participa, ao que estamos informados, o próprio Ministro Vicente Rão — bate-se pelo comércio triangular, pois teme que um contato direto poderá acarretar conseqüências políticas indesejáveis ou seja poderá permitir uma maior penetração da propaganda comunista entre nós.

Os especialistas econômicos do nosso Ministério das Relações Exteriores vem estudando com afinco o problema, mas ainda não chegaram a qualquer conclusão a respeito, acreditando-se que as informações a serem transmitidas pelo Sr. João Alberto poderão ter grande influência na decisão final.

Por fim, aprofundando as informações que colhemos, soubemos que as conversações para o reatamento de relações entre o Brasil e a Rússia datam pràticamente do início do govêrno Vargas, tendo sido as mesmas conduzidas, durante certo tempo, pelo ex-Chanceler João Neves da Fontoura que, a respeito, teria mesmo trocado pontos de vista em Washington, durante sua permanência nos Estados Unidos como chefe da delegação brasileira à última Assembléia-Geral da ONU.

No Rio, Amanhã, o Gov. Raul Barbosa

Chegará ao Rio amanhã o Governador do Ceará, Sr. Raul Barbosa, para uma temporada de administração e política. A nossa reportagem, ouvindo alguns representantes cearenses na Câmara, obteve informações interessantes sôbre a missão que o traz a esta capital. Segundo estas fontes, o mandato do Governador está chegando ao fim e, não desejando o Sr. Raul Barbosa cair num hiato que equivale ao ostracismo, propôs-se coordenar as principais fôrças políticas do Estado, de modo a não perecer, êle mesmo, após as eleições. O problema está, pois, em achar uma fórmula de entendimento que lhe assegure a possibilidade de deixar, dentro de alguns meses, o Govêrno com a probabilidade de se candidatar a um pôsto eletivo.

Nestes dias, o Sr. Raul Barbosa irá balancear as fôrças, que agem no cenário político de seu Estado, para pôr em execução a política sucessória logo depois do seu regresso a Fortaleza.

Curso de Assistente de Administração

Abrindo inscrições para a Prova de Habilitação destinada ao preenchimento das funções de Assistente de Administração de sua Tabela, o D.A.S.P. criou um Curso Extraordinário para a preparação dos candidatos. O curso terá a duração de 5 meses, podendo os interessados obter maiores esclarecimentos na séde dos Cursos de Administração — Avenida Almirante Barroso, 81 — Terceiro andar.

Tenente Bandeira no Tribunal do Júri

Apesar de estar certa a transferência de seu julgamento, o Tenente Bandeira deverá comparecer, hoje, à tarde, ao Tribunal do Júri.

Consta o nome do acusado da morte do bancário Afrânio Lemos no terceiro lugar da pauta e deverá mesmo ser chamado, pois, ao que apuramos o réu, em primeiro lugar indicado, não comparecerá. O primeiro suplente é o réu João Ferreira Chaves, cujo Advogado, Sr. Humberto Teles Machado de Sousa, também não deverá comparecer. Assim, a confirmar-se estas informações, o Tenente Bandeira deverá sentar no banco dos réus, devendo, então, o seu Advogado, o conhecido criminalista Romeiro Neto pleitear a transferência.

A próxima data para julgamento do Tenente Alberto Franco Bandeira deverá ser fixada, somente, em janeiro próximo, quando então, depois de juntadas novas provas ao processo do "Crime do Sacopã" será decidida a sorte do jovem oficial.

O Brasil Reconhece a Obra do Capitão W. H. Leth

O Govêrno brasileiro acaba de prestar uma justa homenagem ao Capitão de longo curso W. H. LETH, diretor da Moore-McCormack Navegação S. A., na cidade de Santos, fazendo-o Comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul. A cerimônia foi realizada no Palácio dos Campos Elíseos, em São Paulo, tendo o Governador Lucas Garcez, em nome do Presidente Getúlio Vargas, feito a entrega da comenda ao ilustre homem do mar, a quem o Brasil deve uma colaboração valiosíssima no desenvolvimento do seu comércio marítimo com o exterior. Finda a cerimônia, na qual o Capitão Leth fêz uso da palavra para agradecer a honrosa distinção que lhe acabou de ser conferida, o Governador Lucas Garcez ofereceu ao homenageado um jantar que se realizou nos Campos Elíseos e contou com a presença de altas autoridades e pessoas gradas.

SUFOCADA UMA REBELIÃO FALANGISTA NA BOLÍVIA

LA PAZ, 10 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que reina completa tranqüilidade em tôda a Bolívia, depois de dominado o movimento falangista da manhã de ontem, no qual, segundo a informação, houve 12 feridos, um dos quais em estado grave. Um comunicado do Ministério do Govêrno diz que no primeiro momento os falangistas apreenderam em Cochabamba o Ministro das Minas, Juan Lechin, porém o puseram em liberdade ante o avanço das fôrças do Movimento Nacional Revolucionário.

COMUNICADO OFICIAL

LA PAZ, 10 (U. P.) — O Ministério do Govêrno distribuiu o seguinte comunicado:

"Em conseqüência dos acontecimentos desta manhã (de ontem), há doze feridos, um dos quais muito grave. Em Cochabamba os falangistas no primeiro momento, aprisionaram o Ministro das Minas, Juan Lechin, no Hotel Cochabamba, porém, ante o avanço poderoso das milícias do M.N.P., puseram-no em liberdade. Os falangistas fugiram para o campo e outros fugiram em aviões para o Peru e Chile. Reina completa tranqüilidade em todo o país".

COMUNICADO OFICIAL

LA PAZ, 10 (AFP) — Numerosas pessoas teriam sido feridas, senão mortas, em conseqüência da insurreição que ocorreu ontem, na Bolívia.

Os insurretos, que haviam desencadeado o movimento no início da manhã de ontem, teriam conseguido apoderar-se da residência do próprio Presidente Paz Estensoro, mas êste não estava em casa, segundo se precisou nos meios autorizados. A residência, situada a alguns quilômetros distante desta capital, foi mais tarde retomada pelas fôrças governamentais, dirigidas pelo Sr. Fellman Velarde, Subsecretário de Estado para a Informação.

Os rebeldes tentaram igualmente ocupar a base aérea militar "Elnagoo", perto de La Paz, sendo porém dispersados pela guarnição.

Em Cochabamba, o movimento foi primeiro coroado de sucesso, conseguindo os rebeldes se apoderarem dos pontos estratégicos da cidade bem como da base aérea vizinha. A intervenção maciça dos operários das instalações petrolíferas e dos camponeses permitiu ao govêrno tornar-se novamente senhor da situação, no fim da manhã.

A insurreição coincidiu com a presença, nesta capital, da Comissão Econômica Norte-Americana, em cuja homenagem a Embaixada dos Estados Unidos oferecia, ontem, um "cock-tail", com a presença do Presidente da República e de membros do Ministério. Estes puseram seus hóspedes a par da situação, afirmando que o movimento era uma ação suicida.

MENOR COLHIDO E MORTO PELO TREM

Um menor de 14 anos presumíveis, branco, vestindo uma camisa branca e calça cinza, ao embarcar em um trem na estação de Vigário Geral sofreu queda sendo colhido e estraçalhado pelas rodas do comboio. O infeliz menor trazia no dedo um anel de metal com o nome de Laert.

As autoridades do 21.º Distrito Policial fizeram remover os restos mortais do menor para o Instituto Médico Legal.

ARTUR AUDRÁ VAI LIDERAR NA COMISSÃO DE FINANÇAS A LUTA PELA APROVAÇÃO DO ABONO

"Há Meios Para o Pagamento do Benefício Aos Servidores; Depende só de Boa-Vontade" — Diz o Deputado Paulista — Artur Santos: "Votaremos Imediatamente, Com ou Sem a Urgência" — Os Membros do PTB Deverão Votar Sem Orientação do Partido

Aprovado na Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados, o projeto de abono ao funcionalismo da União, irá, agora, para a Comissão de Finanças, que dará a última palavra sôbre as possibilidades da concessão do benefício pleiteado pelo Deputado Gurgel do Amaral para os servidores públicos. Auscultando a opinião dos Deputados que integram a Comissão de Justiça, ULTIMA HORA pôde cientificar-se de que alguns de seus membros julgam que o resto da Casa deixou, até certo modo, cômodamente, a maior responsabilidade à Comissão de Finanças, de cuja aprovação ou negativa, pode-se dizer, vai depender o contentamento ou a tristeza dos funcionários públicos neste fim de ano...

"HAVERÁ URGÊNCIA, DE QUALQUER FORMA" — AFIRMA ARTUR SANTOS

— A Comissão de Finanças se reune todos os dias e, assim, tratando-se de concessão de "abono de Natal", é claro que, mesmo que a urgência não seja concedida ao projeto, nós o votaremos com a maior brevidade — afirmou-nos, esta manhã, o Deputado Artur Santos. E' claro que aprovada a urgência, melhor será para a marcha do projeto, pois, neste caso, a Comissão terá de se manifestar em 24 horas.

A LUTA PELA APROVAÇÃO": AUDRÁ

O Dputado Artur Santos, quanto ao mérito do projeto nada adiantou, referindo-se que não conhece, ainda, o conteúdo do projeto do Deputado Gurgel do Amaral.

"LIDERAREI, NA COMISSÃO DE FINANÇAS,

O Deputado Artur Audrá, que subscreveu o projeto do Deputado Gurgel do Amaral logo após êste, declarou-nos que liderará na Comissão de Finanças da Câmara a luta pela franca aprovação do projeto do abono.

— "Pretendo que seja aprovado o benefício para os funcionários públicos, como também aquêle que beneficia todos os trabalhadores que labutam nas emprêsas privadas. Há, quanto ao abono aos servidores, meios que dão perfeitamente para a sua concessão. Se houver boa-vontade da Câmara — estou certo — que o abono pode ser concedido."

O representante petebista afirmou, ainda, que a medida de se ajudar os trabalhadores neste fim de ano é a mais justa, e, quanto aos meios, ponderou que dinheiro há, como pode ser lembrado pelo Código de Vantagens aos militares, para o qual também se dizia carecer e que, depois, foi possível, perfeitamente arranjar-se. Acha, além do mais, que agora o mesmo deve ser feito em relação ao funcionalismo civil e aos trabalhadores em geral, por outros modos, é claro.

OS MEMBROS PETEBISTAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS VOTARÃO LIVREMENTE

Finalmente, um terceiro membro da Comissão de Finanças, na qual deverá estar breve o projeto do abono, declarou-nos que o seu partido, o PTB, orientará a discussão na referida comissão de acôrdo com o estudo que está fazendo sôbre a legalidade da cobrança dos ágios, que são o meio ventilado pelo Sr. Gurgel do Amaral para pagamento do abono.

Afirmou-nos êsse representante petebista, Deputado Osvaldo Fonseca:

— Se o PTB concluir favoràvelmente à cobrança dos ágios, poderemos, então, votar sabendo que há meios para o abono. Por outro lado, se fôr aprovada a urgência para o projeto e não tiver, conseqüentemente, tempo o Departamento de Estudos do partido para concluir a sua pesquisa, então cada Deputado votará como bem lhe aprouver, que esta é a linha de liberdade do partido.

QUEBEC — Está tendo grande repercussão o passo dado por Marie Dionne, de 19 anos, que ingressou no Convento das Freiras do Santíssimo Sacramento. A menor das cinco famosas gêmeas é assim a primeira a deixar a família. Dizem seus parentes que desde criança demonstrou grande inclinação religiosa e apresentam como prova esta fotografia de Marie aos três anos, rezando diante de uma imagem da Virgem na residência dos Dionne em Callander (Ontario) — (Foto U. P., via aérea)

QUEBEC — A menor das famosas cinco gêmeas Dionne, Marie, toma o hábito branco de "postulante" no Convento das Irmãs do Santíssimo Sacramento, para dedicar-se doravante à vida religiosa — (Telefoto United Press, via aérea)

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com ULTIMA HORA — Semana de 9 a 15 de Novembro de 1953

2 SÉRIE K

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 11 de Novembro de 1953

Tecidos PARA CORTINAS
Tapetes FEITOS A MÃO E A MÁQUINA
Passadeiras PARA FORRAÇÃO
Lonas E TODOS OS ARTIGOS PARA DECORAÇÕES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
examinem sempre o grande estoque da
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels.: 43-4001 e 43-8100

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

As Afirmações do Sr. Capanema

A ULTIMA HORA não é um caso comum na imprensa brasileira, na imprensa desta Cidade, podemos afirmar sem modéstia. Com rapidez instantânea, fêz-se um grande jornal, de penetração profunda em tôda a parte, notadamente nas classes populares. Ninguém poderá dizer em sã consciência, leal e honesta, que isso foi tão sòmente resultado dos grandes e avultados créditos com que ela contou no seu início.

Não. O nosso sucesso, do qual podemos falar com justo orgulho, porque êle se positivou com extraordinário relêvo em fatos de que o Rio de Janeiro inteiro é testemunha, em grande parte, em máxima parte também resultou da devoção completa, absoluta, integral, à emprêsa que fundávamos, realizando-a com técnica até então aqui desconhecida, posta em mãos de obreiros incansáveis, que um momento sequer se não desviaram da missão a que se haviam imposto.

E, de par com os bons ofícios da técnica, com os milagres de que o trabalho, e só êle, possui o segrêdo, também a compreensão do verdadeiro papel da imprensa, praticada honesta e dignamente, como um verdadeiro sacerdócio.

Tudo isso não podia produzir senão bons frutos, os frutos benfazejos do esfôrço cotidiano, praticado sã e limpamente. Ao nosso lado, porém, concomitantemente conosco, nós víamos que outros órgãos de publicidade havia, há ainda, que para êxito próprio só contavam e contam com a venalidade da opinião, a subalterneidade inconfessável aos mais infames interêsses estrangeiros, que para logo os divorciavam e ainda divorciam das mais saudáveis correntes da opinião nacional.

E para êles a vida só poderia ser o que era e é: uma existência rojante, de desfavor popular, inquieta, de provações incomportáveis, de dívidas a monte.

E, num belo dia, rebentou a grita, o clamor dos fracassados, dos náufragos, dos perdidos, que sentiam a impossibilidade de viver com a prosperidade daqueles que a construíram e a conquistavam a poder de um esfôrço tenaz, heróico e honesto.

Eis todo o crime da ULTIMA HORA: o crime do seu triunfo, par a par, paralelamente com a miséria dos seus concorrentes.

Nunca se vira nestta terra uma campanha igual. Tentou-se gravitar tôda a vida nacional em tôrno daquilo a que se chamava o caso da **ULTIMA HORA**. A batalha tomava proporções nunca vistas. Saía da imprensa competidora e adversa para se alargar até o rádio, até à televisão. Procurava o recinto das Faculdades superiores de ensino, tentando seduzir o espírito generoso da mocidade. Transpunha fronteiras, à busca de municípios vizinhos ou das capitais dos Estados mais próximos.

Uma Comissão parlamentar de encomenda, envenenada de paixões ruins, a serviço de ódios incansáveis, inimiga da verdade, prodigalizou-se em páginas maciças de má literatura e de más contas, à custa das quais contou enterrar definitivamente a ULTIMA HORA e as emprêsas com ela relacionadas.

Mas, um homem de bem, um homem honrado como o Sr. Gustavo Capanema, a falar em nome do Govêrno como seu "leader" na Câmara, e em seu próprio nome, vem dizer a todos estas verdades, tão verdadeiras, como o sol, como a luz, como o ar:

a ULTIMA HORA não deve um centavo ao Banco do Brasil;

a ULTIMA HORA foi o único jornal a saldar os seus débitos com êsse Banco, enquanto os demais, as emprêsas ligadas aos Chateaubriands e aos Marinhos não amortizam, não pagam o que devem, nem dão garantias do que devem;

a emprêsa ERICA é detentora de um patrimônio que cobre plenamente os seus compromissos e possuidora de contratos que asseguram ao Banco a impossibilidade de quaisquer prejuízos;

a RADIO CLUBE DO BRASIL teve os seus canais cassados por ordem do Ministro da Viação, ao passo que quase nenhuma estação de rádio entre nós cumpre as determinações legais;

o Govêrno não tem interêsse em protelar, mas também não atropelará os debates parlamentares em tôrno dêste rumoroso caso, "o que constituiria uma concessão injustificável à pressão dos grupos interessados numa decisão mèramente política".

Eis aí. As verdades iniludíveis são estas, e não podem ser senão estas.

E o papel de um govêrno é não recuar diante da verdade, quando ela se exprime em têrmos de tamanha nitidez.

E a justiça é reta e inflexível como a lâmina de uma espada, a cair por igual sôbre todos, estejam onde estiverem, venham de onde vierem, sejam Chateaubriands avezados ao calote, ou Marinhos fantasiados de jockey.

O Dia do Congresso

EMÍLIO CARLOS ABRIRÁ O DEBATE

O Deputado Emílio Carlos informou à nossa reportagem que conseguiu chegar ao fim da leitura do parecer da Comissão de Inquérito contra a ULTIMA HORA, achando que leu 180 páginas "na proporção de dois disparates por página. Isto quer dizer, acrescentou, que contei os disparates e não as páginas"...

O representante paulista descreveu com hilaridade a posição em que se colocou a Comissão inquisitorial, especialmente a parte doutrinal do catedrático de Rio Claro, ou seja, o Sr. Castilhos Cabral.

Finalmente o Sr. Emílio Carlos declarou que ocupará a tribuna da Câmara, a fim de analisar êste parecer, achando porém, desde já, que pedirá o seu envio imediato à Justiça... mas com uma ressalva, fazendo ver aos juristas do Executivo e do Judiciário que a Câmara não deve ser julgada pela "sabedoria" do parecer dos Srs. Frota e Castilhos.

ZÉ AMÉRICO HOJE

Consoante fôra aprazado, o Ministro da Viação Sr. José Américo, comparecerá à Câmara dos Deputados na tarde de hoje, quando exporá perante os parlamentares a situação em que se encontra o Ministério por êle dirigido, bem como a solução que vem sendo dada a alguns dos mais sérios problemas daquela pasta.

Sabe-se que o Sr. José Américo falará demoradamente, sôbre as sêcas, relatando, inclusive, as observações que fêz na sua última viagem ao Nordeste.

Alguns Deputados já estão inscritos para as perguntas ao titular da Viação.

ACUSAÇÕES APRESSADAS

Fernando Nóbrega, hoje membro da bancada petebista, por delegação do líder do PTB, discursou, ontem, em defesa de Jango Goulart, contra os ataques lançados ao Presidente, do Partido pelo agora Senador Abelardo Jurema.

As queixas do suplente convocado ao Senado são de uma única ordem: o Ministro do Trabalho tem preenchido os cargos daquêle Ministério, na Paraíba, exclusivamente com elementos do PTB.

Na opinião do Deputado petebista, Fernando Nóbrega, essas nomeações têm sido apenas para cargos de confiança e é natural que Jango Goulart escolha aquelas pessoas que lhe estão mais ligadas. Pelo fato de ser Ministro de Estado, Jango Goulart não deixou de ser Presidente de Partido, o PTB. Daí, é plenamente justificável a sua atitude.

LEOPOLDO NEVES

A morte de Leopoldo Neves repercutiu no Senado, em discursos todos elogiosos ao seu caráter e à sua vida. Assistiu-se a uma unanimidade emocionante, nos pontos de vista expendidos pelos dois senadores que expressam correntes diferentes daquêle Estado, em tôrno do velho político desaparecido.

E é de notar-se que o adversário — Sr. Anísio Jobim — ainda foi mais candente que o Sr. Waldemar Pedrosa, nos elogios ao homem que, durante tão grande período, liderou a política amazonense.

Não é comum, num homem público, que deixe impressões tão iguais de honestidade e interêsse público, como conseguiu deixar Leopoldo Neves, entre aquêles que o conheceram — como amigos ou como adversários.

APARTAMENTOS NO CORAÇÃO DA CIDADE

• CONSTRUÇÃO JÁ NA 18.ª LAJE •

• UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS •

Estamos vendendo pelo menor preço, os últimos apartamentos do "EDIFÍCIO ITÚ", à Av. 13 de Maio, esquina da Avenida Almirante Barroso — Largo da Carioca, a poucos metros da Galeria Cruzeiro — no trecho mais valorizado do Rio ★ Uma, duas e três peças, com entrada, kitchnette e banheiro completo

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 275.000,00

Com apenas 10% de sinal, importância muitas vezes inferior ao custo das obras executadas e o restante em 27 prestações mensais

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 – 4.º

SUGERE O DEPUTADO LOUREIRO JÚNIOR DA TRIBUNA DA CÂMARA:

CASSAÇÃO DO MANDATO DE TENÓRIO CAVALCANTI

— A que título e por que razão deveria ocupar a tribuna da velha e gloriosa Faculdade de Direito de São Paulo o Deputado Tenório Cavalcanti? — indagou, ontem, o Deputado Loureiro Júnior, ao iniciar um violento discurso contra os hábitos e atitudes do pistoleiro de Caxias, que procurou fazer exibições em São Paulo, armado de metralhadora e capa preta, mas foi vaiado pelos estudantes.

Como professor da Faculdade de Direito de São Paulo — prosseguiu — sinto-me na obrigação indeclinável de contestar uma afirmativa feita desta tribuna pelo Sr. Tenório Cavalcanti, pois não posso permitir seja registrada em nossos Anais, declaração que de nenhum modo é verdadeira. Não foram apenas os comunistas — como afirmou o representante de Caxias — que o impediram de falar naquela Faculdade. Reivindico para todos os estudantes a glória de terem impedido o uso da palavra a quem não tem títulos para ocupar uma cátedra universitária.

VOZ DO TRABUCO

Prosseguindo, acrescentou o representante paulista:

— Não sei porque iria êle falar na Faculdade de Direito. Em nome de quê? Em nome da violência, em nome do trabuco, em nome da arma? Mas, a Faculdade de Direito do meu Estado nunca poderia pactuar com isto, como nenhum de nós nesta Casa pode aplaudir essas manifestações.

CASSAÇÃO DO MANDATO

Mais adiante, o Deputado Loureiro Junior, embora sutilmente, sugere a cassação do mandato de Tenório, por falta de decôro parlamentar, quando afirma: Nós, nesta Casa, temos **falado muito em decôro parlamentar e tiramos dêste plenário um homem porque não quis respeitar os preceitos dêste decôro.** Mas, **pergunto? De que valerá o Código Penal, de que valerão as leis penais, as leis de contravenção, se os nossos próprios representantes, se os homens da Câmara dos Deputados, fazem o romance histórico de sua vida, mostrando armas proibidas que ofendem não às leis de contravenção penal, mas ao próprio Exército e à Câmara, para uma campanha que não quero classificar nos arredores de São Paulo.**

"REDENÇÃO NACIONAL"

Depois de estranhar que o Deputado Tenório Cavalcanti exibisse armas de guerra, e vivesse afirmando que no plenário da Câmara não existia segurança, continuou:

— Reconheço a necessidade, em certa circunstância, de se usar uma arma. Mas, sair com uma metralhadora, capa prêta e revólver pelo Brasil afora, a fazer uma pregação pela redenção nacional, a falar nos salões nobres das Faculdades de Direito, isto não. É absurdo!

DESRESPEITO AO PARLAMENTO

Respondendo ao Sr. Baleeiro, que procurou defender e encontrar explicação para os crimes e as exibições de Tenório, afirmou o Sr. Loureiro Junior, a certa altura:

— O que desejo focalizar é essa campanha a favor da violência, é êsse endeusamento da contravenção e do crime. Isto é que não podemos admitir. Compreendo, até, que alguém chegue a tirar a vida do seu semelhante, porém não admito que venha com capangas armados e com êle ande se exibindo nos corredores da Câmara dos Deputados, em desrespeito ao Parlamento e ao próprio Presidente desta Casa!

PROTEÇÃO AOS DELINQUENTES

Ainda respondendo a uma pálida negativa de Baleeiro, o Deputado paulista afirmou:

— Eu vi o Deputado Tenório Cavalcanti descer do carro armado de metralhadora. Tôda gente sabe disso, pois se êle se dá ao luxo de posar armado para revistas, porque havemos de ficar nêste formalismo, mentindo a nós mesmos, asseverando que aquêle Deputado não anda armado nesta Casa. Tenhamos a coragem de dizer. Se deixamos que isto aconteça, aqui, então não vamos aplicar mais a lei das Contravenções. Digamos aos delegados: deixem o revólver, deixem a faca. E preguemos não as lições dos que lutam contra o crime, mas, ao contrário, vamos fazer congressos de proteção aos delinquentes.

A CÂMARA PRECISA REAGIR

Terminando, o Sr. Loureiro Junior, cujo discurso agitou a sessão de ontem, pois certos udenistas procuraram, por todos os meios justificar as criminosas façanhas de Tenório, assim concluiu: — Não é meu desejo servir a política partidária, não é meu desejo analisar o que acontece em Caxias, não é meu desejo examinar a que Partido pertence o Deputado Sr. Tenório Cavalcanti, não é meu desejo analisar se aquela zona está transformada numa terra sem segurança, ou não! O que condeno, o que verbero é que um Deputado se arme de metralhadora, convoque bandoleiros, dêles faça seu exército particular, arranje uma capa dramática e saia por êste Brasil afora, vá ao Nordeste, já com sua tradição marcada pelo fenômeno do banditismo e queira ir a S. Paulo pregar seus métodos de violência na própria e tradicional Faculdade de Direito. Contra isso me insurjo. Mais ainda: quando essas armas se exibem, quando êsses capangas perambulam pela Câmara Federal, raspando o Código Penal, burlando a lei das Contravenções Penais, entendo que esta Casa nisso consentindo perderá a autoridade moral para reagir contra o crime. Eis a razão do meu protesto.

Lamento a ausência do Deputado Sr. Tenório Cavalcanti, porque desejava dizer a S. Exa. pessoalmente estas palavras; já enfrentei também os mais adversários com armas na mão, mas confesso-o com pesar, com vergonha, lamentando aquela situação. Não fiz disso meu hino de glória, meu programa político.

Para o Sr. Deputado Tenório Cavalcanti e seus homens, andarei desarmado, porque, se porventura a sua metralhadora me abater, o meu corpo se transformará num monumento vivo ao Direito e à Lei!

NOVAS MAQUINAS PARA A LEOPOLDINA — O Coronel Gashipo Chagas apresentou, ontem, ao público, duas novas locomotivas Diesel, adquiridas para o transporte da Leopoldina. O ato teve lugar na Estação General Dutra, em Niterói. Foi presidido pelo Governador Amaral Peixoto, que se fêz acompanhar de sua espôsa, D. Alzira do Amaral Peixoto. Compareceram funcionários da Estrada, parlamentares, representantes das autoridades municipais de Niterói, da Assembléia Legislativa e da Câmara Municipal. O Diretor da Leopoldina prestou esclarecimentos sôbre essas unidades recentemente adquiridas. Custou cada uma 5 milhões de cruzeiros. São, porém, bastante econômicas. Gastam menos combustíveis dos que as movidas a carvão. Dentro de poucos anos essas máquinas estarão completamente pagas pelos seus serviços e economia de combustível. O Governador Amaral Peixoto e sua espôsa mostraram-se impressionados com a iniciativa do Coronel Gashipo Chagas. Foi D. Alzira do Amaral Peixoto quem batizou a primeira locomotiva Diesel da Leopoldina, recebendo, na ocasião, palmas dos presentes. O clichê acima fixa o flagrante da cerimônia. Aparecem também na foto o Governador Amaral Peixoto, o Coronel Gashipo Chagas e convidados especiais

O Dia do Presidente

MAIORES FACILIDADES AOS SERVIDORES PÚBLICOS PARA AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA

Foi sancionada ontem pelo Presidente Vargas uma lei do maior interêsse para os servidores públicos — a lei que cria maiores facilidades para aquisição da casa própria por intermédio do IPASE, problema que pode ser considerado o número um da classe, de vez que grande é o número de segurados que deseja adquirir sua moradia.

De acôrdo com a lei ontem sancionada, nas operações destinadas à construção ou à aquisição de casas para segurados, mediante promessa de venda ou hipoteca, fica o IPASE autorizado a operar independentemente das restrições de que tratavam os decretos anteriores sôbre a matéria (decreto-lei número 6.016 e Lei 1.061), os quais limitavam, respectivamente, em 75 mil cruzeiros e 200 mil cruzeiros, as referidas operações.

Dêsse modo, os segurados do IPASE ficam isentos do pagamento do impôsto predial quando adquirirem casa construída pelo próprio Instituto, sob promessa de venda ou hipoteca, até o têrmo do prazo de pagamento, que pela mesma lei ontem sancionada vai de 5 a 30 anos.

Outra importante inovação da lei, é a assistência judiciária que o IPASE passará a prestar no que diz respeito às despesas necessárias à aquisição do imóvel, anteriormente a cargo do segurado.

As operações imobiliárias serão, ainda de acôrdo com a citada lei, realizadas e mregime de concorrência pública, quando se tratar de imóveis do próprio IPASE, estabelecendo-se para as operações em geral a proporção entre a remuneração do servidor e as prestações de amortização do capital e juros, de forma que as prestações não excedam a 35 por cento do valor da remuneração, que é, como se sabe, o vencimento, salário ou provento sôbre o qual incide o desconto obrigatório para o seguro social do IPASE.

De acôrdo com o artigo 3.º, o segurado obrigatório do IPASE que ocupe imóvel residencial do Instituto, como locatário fica com o direito de adquiri-lo pelo preço do custo, acrescido de dez por cento para despesas de administração.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

Despacharam ontem com o Presidente os Ministros Tancredo Neves, da Justiça e Antônio Balbino, da Educação.

Em conferência, estêve o Chefe de Polícia, General Armando de Morais Ancora.

Em audiência, foram recebidos:

— Dom Pedro Massa, Bispo Prelado de Rio Negro, que expressou ao Chefe do Govêrno seus agradecimentos pelos inestimáveis serviços prestados às Missões Salesianas na Amazônia.

— O Sr. Henry Laurenti, representante do Conselho Técnico de Administração das Nações Unidas.

HOMENAGENS

Duas notas festivas nas atividades do Palácio do Catete. A primeira foi o aniversário natalício da Srta. Lourdes Lessa, destacada funcionária da Secretaria da Presidência da República, transcorrido sábado último. O Presidente Vargas felicitou pessoalmente a Srta. Lourdes Lessa, por ocasião do almôço, que lhe foi oferecido ao Chefe do Govêrno pelo Ministro Nero Moura, no fim da última semana, na Ilha do Governador, almôço no qual também estêve presente a aniversariante e uma das principais colaboradoras do Gabinete Civil da Presidência. Ontem, os funcionários da Secretaria prestaram uma homenagem à Srta. Lourdes Lessa, oferecendo-lhe um "bolo de aniversário", como prova da estima que lhe dedicam quantos trabalham no Palácio do Catete.

Outra nota de destaque do calendário social do Catete foi o aniversário do Sr. Fábio de Castro Neves, membro do Gabinete Civil e Chefe do Serviço de Audiências da Presidência da República — um dos mais importantes e eficientes serviços instalados na sede do Poder Executivo e que mantém um contato direto com o povo. Os jornalistas credenciados na Sala de Imprensa do Palácio do Catete oferecerão amanhã um almôço ao Sr. Fábio de Castro Neves, dedicado colaborador do Presidente Vargas e amigo da imprensa.

POPESCU, O MAIOR DO MUNDO

Um homem enorme (quase dois metros de altura) gordíssimo, entrou pelo Catete adentro, levando na mão um complicado aparelho que lembrava um telêmetro. Aproximou-se de um funcionário e disse-lhe:

— Eu sou Aurelian Popescu, o maior desenhista do mundo! Olhe aqui.

E mandou que o funcionário olhasse através de uma lente de seu aparelho. O repórter também olhou e viu esta coisa espantosa: um retrato do Presidente Vargas esculpido na "cabeça" de um simples alfinête. Olhamos do outro lado e, com maior surprêsa ainda, vimos também o mapa do Brasil servindo de pedestal a um homem que segurava a Bandeira Nacional, tudo isso também esculpido na "cabeça" de outro alfinête, de um ou dois milímetros de diâmetro no máximo!

— Sou ou não sou o maior do mundo?

Popescu é de origem romena, mas naturalizado brasileiro. Mora em São Paulo e é [illegible] *o maior* [illegible] *dêste mundo que êle revela ao repórter:*

— [illegible]

Popescu [illegible] *Vargas* [illegible]

EM JANEIRO PRÓXIMO O ENCONTRO VARGAS PAZ ESTENSORO

Tudo indica que o esperado encontro entre o Presidente Vargas e o presidente Paz Estenssoro, da Bolívia ocorrerá definitivamente em princípios de janeiro próximo, provavelmente no dia 4, data marcada para a inauguração da estrada de ferro Brasil-Bolívia.

A estrada que tem 650 quilômetros de extensão e que liga Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, já está pràticamente concluída, pois os trilhos já chegaram ao ponto terminal em território boliviano.

POUPEMOS NOSSAS DIVISAS

"Menos despesas em dólares, poupemos nossas divisas", esta, em síntese, a recomendação que acaba de fazer o Presidente Vargas através de uma circular da Secretaria da Presidência expedida a todos os Ministérios e demais órgãos diretamente subordinados ao Catete.

Nessa circular, o Chefe do Govêrno determina que os Ministérios, autarquias e demais órgãos deverão enviar ao Ministério da Fazenda, dentro do prazo de 15 dias, a estimativa das despesas que devem ser pagas, no primeiro semestre do ano vindouro, em moeda estrangeira, com especificação da natureza das divisas e finalidade da aplicação, a fim de que possa o Govêrno enquadrar as necessidades dentro das possibilidades cambiais.

O Ministério das Relações Exteriores organizará o mesmo estudo na base das despesas em moedas dos países em que servir o pessoal diplomático, evitando-se, sempre que possível, o pagamento em dólares.

Quanto aos Ministérios Militares, especificamente, as recomendações são no sentido de que deverão restringir na medida do possível, quer a movimentação do pessoal quer as viagens para o exterior que exijam o dispêndio em moedas fortes.

OS "DONOS" DA POLITICA PERNAMBUCANA:

CLEOPHAS, ETELVINO E JARBAS — TODOS DISPUTAM A LIDERANÇA

Jarbas, Discípulo de Agamemnon, Será Candidato "de Qualquer Maneira" — Etelvino, Uma no Govêrno, Não Quer Perder a Posição de Chefe de Partido e Dirigente Politico — Cleophas em Espectativa, Ansioso Para Que Haja o Rompimento no PSD, Resultando em Fortalecimento da UDN

João Cleophas, Etelvino Lins e Jarbas Maranhão — o primeiro Ministro de Estado, o segundo, Governador; e o terceiro, Deputado Federal — são os três homens que vão resolver o "caso" sucessório de Pernambuco. Cada um dêles lidera os mais fortes grupos políticos daquele Estado, muito embora tanto o Sr. Jarbas Maranhão como o Sr. Etelvino Lins atuem num mesmo Partido, o PSD. Os Deputados Arruda Câmara, Heráclio do Rêgo, João Roma e Severino Mariz promovem a cobertura do noticiário, indispensável ao "cartaz" dos grupos de que fazem parte. E a cada dia que passa, mais nítida vai ficando a posição dos três líderes da política pernambucana.

A Posição-Jarbas

Segundo a opinião de alguns círculos políticos daquele Estado, o maior êrro tático do Sr. Jarbas Maranhão foi o de não ter se candidatado ao Govêrno de Pernambuco, com a morte de Agamemnon Magalhães, cedendo às manobras do grupo etelvinista. Divorciado de Agamemnon como se encontrava Etelvino naquela fase, dificilmente conseguiria eleger-se com a divisão do PSD. Quem levaria a melhor seria o "grupo Cleofas", ou muito provàvelmente, também, o "grupo Jarbas".

Jovem, contando com grande popularidade no Recife, Jarbas Maranhão decepcionou um pouco os recifenses pelo que êles tacharam de "recuo diante de Etelvino". Mas Jarbas Maranhão continua argumentando que, naquele momento, o mais importante era manter a integridade partidária. A divisão do PSD, logo em seguida à morte de Agamemnon, só poderia representar o desmoronamento da obra política daquele líder, que estava atraindo para sua influência até tradicionais adversários. Esfacelar o PSD seria anular a obra de Agamemnon — a trôco de dois anos de Govêrno. Por isso, Jarbas Maranhão cedeu e foi conduzido à presidência do PSD local com a posse de Etelvino Lins no Govêrno do Estado.

Nas próximas eleições não há mistério. Jarbas será candidato. Está com bom ânimo. Tentará bases harmoniosas, mas se os entendimentos fracassarem, irá à luta. Tem demonstrado mais habilidade desta vez, pois já se entrosou, seguramente, com alguns dos mais poderosos "coronéis" do interior pernambucano, que vêem em Jarbas Maranhão o discípulo dileto de Agamemnon Magalhães. [illegible] condição do rapaz que começara como oficial de gabinete ascendera na vida política, chegando a deputado. "O que eu não tiver tempo de fazer o Jarbas terminará" – essa frase foi dita por Agamemnon numa reunião com prefeitos do interior e faz parte de uma série de revelações dêle, comprobatórias do seu desejo de ter Jarbas Maranhão como seu sucessor.

Existe, ainda, uma possibilidade remota de Etelvino apoiar Jarbas, mas isso apenas se sentir a ausência de elementos prestigiados do Partido ao seu lado. Por via das dúvidas, Jarbas Maranhão tem sondado João Cleofas à expectativa de um possível acôrdo com o dirigente udenista.

A Posição-Etelvino

Saindo do seu quase ostracismo, dadas as suas divergências com Agamemnon Magalhães, Etelvino Lins viu na governança a grande oportunidade que lhe surgia para dirigir a política pernambucana. E não deixou a oportunidade passar entre os dedos. Encaminhou os entendimentos de tal forma, tanto dentro como fora do PSD, que todos concordaram com o seu nome e êle foi lançado como candidato único, pràticamente, tendo o Sr. Osório Borba aparecido como tal, indicado pelo PSB, sòmente por uma questão de ordem moral. No Recife, o candidato socialista obteve mais votos do que o Senhor Etelvino Lins, o que bem demonstra a impopularidade que o ex-Senador goza na capital pernambucana.

Uma vez no govêrno, Etelvino não quer perder a posição de chefe do Partido e político. Daí, escolher o médico e Senador Dias Bandeira para, [illegible] lançado agora, como candidato ao Govêrno. Mas isto não significa que a candidatura de Dias chegue até as eleições. [illegible] passa de uma bomba de ensaio [illegible] de Etelvino. [illegible] medir as fôrças [illegible] de Agamemnon [illegible]

[illegible]

A Posição-Cleofas

[illegible] espera para [illegible] UDN, Cleophas sabe que não pode vencer o PSD unido. Os outros pequenos Partidos que [illegible] a coligação em Pernambuco são inexpressivos. [illegible] e que o PSD se divida.

Através de vários [illegible] tem [illegible] a candidatura Jarbas Maranhão [illegible] Cleophas não compreende e não perdoa [illegible] PSD [illegible] UDN [illegible] em Pernambuco [illegible] João Cleophas.

Agora Cleofas não [illegible] Etelvino [illegible] para a liderança política de Pernambuco [illegible] apenas do rompimento de Jarbas e Etelvino dentro do PSD.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 75 Tel. 42-1155

Coisas da Vida e da Morte

O Grande Momento

Preparou-se para morrer com o cuidado e o requinte de quem vai a uma festa. Como se a morte fôsse a mulher amada e êle a esperasse para o encontro de amor tão longamente desejado.

Abriu o guarda-roupa e escolheu seu melhor terno, mas acabou atirando-o de lado e preferiu vestir o "smoking". Nem se lembrava mais da última vez que o vestira. Ah, sim, havia quase dez anos. Veiu-lhe subitamente à memória aquela noite, êle fora a uma festa, o baile de formatura da filha. Como o tempo passa... Dez anos! E quanta coisa acontecera em sua vida... A espôsa morta, a filha casada morando numa longínqua cidadezinha do interior, e êle envelhecendo, envelhecendo, cada vez mais só e mais triste.

Tranquilamente, calçou os sapatos de verniz, vestiu a camisa engomada e o "smoking" e ficou diante do espelho, caprichando no laço da gravata borboleta. Não havia dúvida nenhuma, estava velho. Já fizera setenta anos. Para que insistir em viver se a vida já lhe matara tôdas as ilusões e êle já sentia dentro dêle a presença da morte, aquele frio na alma, aquele deserto no coração mais árido do que as terras secas em que as chuvas jamais operaram o milagre da fecundação. As ruas ali estavam, ninguém mais as tiraria dali. Eram como estigmas. O pior, porém, não era a velhice do corpo, era a velhice da alma, o desalento de viver, o desejo do fim, a sensação do irremediável, da absoluta inutilidade de tudo.

Afinal, dizia não e morrer. Fôra, muitas vêzes, ele contra a vida. E êle suportara durante setenta anos aquela batalha cotidiana, aquela luta desigual contra a vida — uma vida sem nenhuma grandeza, uma vidinha. Aquilo é que o revoltava sobretudo. Êle, um homem talhado para os grandes vôos, com ímpetos para realizar grandes coisas, com arrebatamentos de gênio — condenado a viver assim, uma vidinha medíocre, reles, de uma estupidez clamorosa. Pois êle ia acabar com a comédia. Dentro de alguns minutos, tudo estaria acabado. E se a vida lhe fôra inútil e vazia, êle iria fazer da morte o seu grande momento.

Ali estava, no meio da sala, entre quatro candelabros do mais fino cristal, o seu caixão mortuário — o melhor e mais luxuoso que pudera encontrar nas casas especializadas do ramo. Fizera pessoalmente a escolha e exigira o máximo de confôrto e luxo. Tudo fôra preparado com o mais requintado escrúpulo.

Olhou o relógio. Dez horas da noite. Era o "great moment". Antes de tomar a doze total de veneno, colocou na eletrola um trecho do "Parsifal" de Wagner. Bebeu o veneno de um só gole, deitou-se no esquife e morreu.

Chamava-se Carlos Bernardino de Almeida e residia na Rua Turiuna, 119, apartamento 101, em Del Castillo.

L. C.

O DELEGADO PEDE A PRISÃO PREVENTIVA

MAIS DE 300 ANOS DE PRISÃO PARA OS CRIMINOSOS DE B. HORIZONTE

B. HORIZONTE, 10 (Sucursal) — O Delegado Abel Jacinto Gamem Jr. titular da delegacia do 1.º Distrito Policial, cujos auxiliares esclareceram os misteriosos trucidamentos de três jovens recentemente ocorridos nesta capital, enviou, ontem à Justiça o relatório salientando a necessidade de ser decretada a prisão preventiva para os homicidas.

No relatório, o delegado historia todos os crimes cometidos pelos dois criminosos Jorge dos Reis e João Gomes da Cruz, ressaltando que, em todos êles, os degenerados agiram com a maior frieza e covardia.

Decretada a Prisão Preventiva

O Juiz da 3.ª Vara Criminal de Belo Horizonte, Dr. Carlos Lagundine, atendendo ao pedido da autoridade policial decretou ontem mesmo a prisão dos dois assassinos. Êstes foram transportados para a Casa de Correção, onde aguardarão julgamento.

Os dois anormais, presos pela polícia e que confessaram friamente [illegible] do assassínio da enfermeira Neuza e das domésticas Benvinda e Maria Eugênia, além da tentativa contra a vida de outra doméstica e 38 furtos, poderão ser condenados a [illegible] século de prisão. É que, sendo [illegible] os crimes, os acusados serão julgados por cada um dêles, recebendo a respectiva pena. Jorge Reis poderá ser condenado a 108 e João Gomes a 357.

As Penas

Jorge Reis será condenado, no caso de Maria Eugênia, a 30 anos, pois ficaram caracterizadas a prática do crime e motivo fútil e o emprêgo de meio insidioso, em que resultou perigo comum (o incêndio) e de meio que impossibilitou a defesa da vítima; no caso da enfermeira Neuza também a 30 anos, pois estão caracterizados motivos torpes, o emprego de meio insidioso e cruel (tortura) e meio que tornou impossível a defesa da vítima, além de mais três anos pela tentativa de vilipêndio ao cadáver; no caso da doméstica Benvinda, também a 30 anos, pelas mesmas razões; por 38 furtos que confessaram, a oito anos cada — 304 anos; por incêndio, 8 anos.

João Gomes poderá ser condenado a 357 anos a saber: 30 anos pela morte de Benvinda; 304 pelos 38 furtos; 3 anos por vilipêndio ao cadáver e 20 anos pela tentativa contra a vida de Olga.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras), eletroterapia
Dr. Aparicinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel. 42-1188

Vias urinárias - Impotência
Tratamento e cura das MOLESTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo cientifico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE
Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS pelas ONDAS ULTRA SÔNICAS
DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS — CR$ 50,00
Das 9 às 11 hs. e das 14 às 17 hs. — Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6, 8.º andar — Salas 808 e 812 (Esquina da Rua São José)

CECY DE ALENCAR PINTO ALVES

(FALECIMENTO)

João Pessoa de Mello, senhora e filhos, Fernando Pessoa de Queiroz, senhora e filhos, profundamente sensibilizados, comunicam o falecimento de sua querida sogra, mãe e avó CECY DE ALENCAR PINTO ALVES e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, têrça-feira, dia 10, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!
Vale das Videiras
- NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS -
● Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.
● Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00 e o pagamento é feito da seguinte maneira: Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de
Cr$ 500,00
o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um!
Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.
● Florestas, cascatas, vinhedos e lagos.
● Grandes vantagens para as construções iniciadas até o fim dêste ano:
Milheiro de tijolo a Cr$ 225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)
Terras férteis água em abundância!
É brevemente HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA
Para maiores informações preencha o cupom.
NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....
Um empreendimento da CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

PROJETO DE LEI, PROIBINDO AS PSEUDO-REVISTAS INFANTIS

MÁQUINAS GERADORAS DO CRIME E DO VÍCIO

O Deputado Aarão Steinbruch (PTB, Estado do Rio) apresentou à Câmara um projeto de lei, proibindo o registro e publicação de textos e desenhos de histórias em quadrinhos que versarem sôbre assuntos que não sejam científicos, culturais, religiosos, históricos ou humorísticos e determinando que essas histórias tenham pelo menos 50% de texto de desenhos de autores nacionais ou estrangeiros que tenham como único domicílio o Brasil.

Esse projeto, cujo texto publicamos adiante, juntamente com a justificação que o acompanha, visa coibir a proliferação nefasta das revistas pseudo-infantil, que não só deformam a mentalidade da juventude brasileira, como tem contribuído, de maneira desastrosa, para o aumento da criminalidade infantil em nosso país.

O projeto Steinbruch está concebido nos seguintes têrmos:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º É proibido o registro e publicação de textos e desenhos de histórias em quadrinhos que versarem sôbre assuntos que não sejam científicos, culturais, religiosos, históricos ou humorísticos, não podendo em nenhuma hipótese encerrar qualquer sugestão referente a crime, violência ou má conduta.

Art. 2.º Todo exemplar de qualquer publicação periódica que inclua histórias em quadrinhos editada em língua portuguêsa e exposta à venda no país, deverá conter pelo menos 50% (cinquenta por cento) de textos e desenhos de autores nacionais ou estrangeiros que tenham como único domicílio o Brasil.

Art. 3.º Será punido com a multa de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) e reclusão de 1 a 3 anos quem registrar ou der publicidade a textos e desenhos que contrariarem a presente lei.

Art. 4.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 3 de novembro de 1953.

(ass.) Aarão Steinbruch

Fábrica de Delinqüentes

A justificação do projeto — Steinbruch está assim redigida:

"O projeto que temos a honra de submeter à apreciação desta Câmara, encerra múltiplas finalidades, dentre as quais destacamos por primordial, a preservação da conduta moral e social do povo brasileiro, eis que visa mais diretamente aquêles que representam o esteio do futuro da Nação — a infância.

Muito já se tem escrito e comentado com referência à influência perniciosa que as chamadas "histórias de quadrinhos" exercem no mundo infantil, fabricando delinqüentes que encontram exemplo para os seus crimes nas façanhas dos heróis de tais histórias.

Atingindo o sentido mais sensível, que é a visão, impressiona pelo colorido e exagêro com que é apresentada, atingindo maleficamente a imaginação infantil que, ainda não tendo desenvolvido o poder de crítica, assimila o que vê para transportá-lo à realidade, certos de que agindo dessa maneira estarão dentro dos melhores moldes preconizados pelos heróis dêles conhecidos.

Dever de Patriotismo

Diversos estudos já se têm feito, no estrangeiro como em nosso País, sôbre a influência que cenas de violências, lutas e sangue exercem sôbre a personalidade da criança, cuja atividade mental é comandada pela imaginação.

Assinala Alves Garcia que, sendo por excelência egoísta e captativa, os sentimentos altruísticos e oblativos só aparecem, na criança, com a evolução da personalidade, como resultado da educação e da evolução social, não tendo ela, por exemplo, noção do delito contra a propriedade.

Dever é pois da Nação cuidar que essa evolução da personalidade se faça em meio sadio, impedindo que, se de um lado temos o psiquismo infantil com tôdas as suas falhas, de outro se encontram essas histórias maléficas, altamente prejudiciais a martelarem tenaz e perversamente aquêle psiquismo, através do mais vulnerável dos sentidos, que é a visão.

Exemplos Alarmantes

O psiquiatra Gershon Legman declarou que em média as crianças da cidade lêem de 10 a 12 publicações por mês e que se houvesse apenas uma cena de violência em cada página teríamos para cada criança 300 cenas de pancadas, tiros, estrangulamentos, torturas e sangue por mês. Diz ainda o famoso psiquiatra que cada criança da cidade que tivesse 6 anos em 1938, estaria agora (1950) "absorvida, no mínimo, por 18.000 quadros de espancamentos, tiros, estrangulamentos, derramamento de sangue, morte por tortura, etc.".

O Sr. Frederic Wertham estudando casos de delinquentes infantis constatou que a maioria dêles eram habituais leitores de histórias em quadrinhos.

E caso recente, que abalou e consternou o mundo inteiro — o assassinato de Alain Guayder, na França — praticado por um companheiro de escola, não teve outro motivo senão os inúmeros exemplos encontrados pelo assassino nas historietas que lia, conforme êle próprio confessou. E não é só no estrangeiro que tais fatos ocorrem. O Brasil, infelizmente, já pode contar com inúmeros casos de delinquência infantil por influência das façanhas que praticam seus heróis preferidos — "gangsters" estrangeiros, que nada têm em comum com a índole e a alma de nossa gente.

Chiquinho e Mandrake

Urge, pois, preservar de tão nefasta influência os futuros homens do Brasil, proibindo o abuso de tais publicações, que só podem deturpar a personalidade da nossa infância e do nosso povo, cuja tradição de pacificidade, moralidade e bons costumes honra a Nação.

Se temos heróis nossos, folclore rico e interminável, por que buscar nas tradições de outros povos, exemplos criminosos de personagens completamente alhêios à nossa índole e à nossa tradição? Por que trocar as travessuras normais e sadias do Chiquinho, Bolão, Azeitona, heróis de nossa infância, por violência, torturas e selvageria de Dick Tracys, Super-Homens e Mandrakes?

Essas circunstâncias que apontamos, por si só bastariam para justificar nosso projeto, relegando a planos secundários quaisquer contestações que a êle se fizessem.

Entretanto, outros motivos ainda encontramos para apoio da nossa pretensão, e entre êles, a proteção ao artista nacional ou ao que no Brasil tenha fixado domicílio, integrando-se no nosso ambiente. Na verdade, as historietas a que nos referimos, sendo de procedência estrangeira, não aproveitam o artista nacional e nem tampouco o escritor. Legendas e textos são de autores alienígenas e de tal modo tomou conta do mercado que impede o desenhista e o escritor nacional que a êsses assuntos se dedicam, exercerem as suas atividades.

Nêsse sentido podemos apontar a entrevista concedida à Revista "Arte" pelo artista Otelo Caçador que, em curtas palavras explica porque desenhistas de talento são obrigados a desistir de sua arte para se dedicar a outras atividades e aponta como motivo principal, as histórias em quadrinhos de procedência estrangeira.

Os sindicatos estrangeiros especializados, informa o entrevistado, distribuem as historietas por preços ínfimos e podem fazê-lo porque vendem as matrizes no mundo inteiro e uma única historieta aparece em centenas de jornais e revistas.

Isso representa uma enorme concorrência ao desenhista brasileiro que não tendo mercado onde vender as suas criações, porque não pode enfrentar sòzinho essas máquinas de fazer desenho, procura outras profissões e por vezes, grandes talentos se perdem.

O mesmo se pode dizer com relação aos autores de textos, [illegible].

Ainda outro motivo, dentre os que existem e que justificam sobremodo a apresentação do projeto, sobreleva também a preservação da cultura não só nacional como internacional e a tradição de nossa Pátria.

Por que nunca encontramos nessas historietas com tão grande número de leitores, uma que se refira a assuntos culturais, científicos ou históricos?

Pouco teríamos contra essas historietas estrangeiras se trouxessem algum proveito didático, cultural à nossa gente. Mas, não. Elas visam ùnicamente explorar temas criminosos, endeusando façanhudos "gangsters" e até influindo na estética da nossa geração, que passou a ver o belo em mulheres vampirescas e sensuais, desprezando a beleza calma e serena da mulher e relegando ao último plano, as suas qualidades morais", conclui o deputado Steinbruch a sua justificação.

DEPOIMENTO DOS PADRES ARLINDO VIEIRA E NEGROMONTE SÔBRE AS HISTORIETAS EM DESENHO:

Glorificação de Bandidos Ante a Passividade de Adultos Sem Lei

Desprêso Pelos Livros — O Crime Compensa Para os Editôres — 18.000 Quadros de Sangue Para Cada Jovem — Educadores e Pais Reunidos no Segundo Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, em Curitiba, Pedem Providências Radicais — *Reportagem de EDMAR MOREL — Fotos de JANKIEL — Exclusividade de ULTIMA HORA*

O Padre Arlindo Vieira, S. J. sem dúvida, um dos grandes educadores brasileiros, falando sôbre a nocividade das histórias em quadrinhos, declarou:

— "É de extrema complexidade o problema da assistência aos menores, mòrmente em um meio como o nosso, onde tudo se junta para agravá-lo: pobreza e miséria, analfabetismo, subalimentação, doenças várias, falta de assistência religiosa, incúria dos poderes públicos na repressão de tantas fontes de corrução da infância. Os que não consideram tais coisas, fàcilmente se entregam à críticas acerbas às palpáveis deficiências que se notam em nosso sistema de assistência a menores e se aventuram a apresentar sem mais a solução definitiva do candente problema. A deficiência de formação do pessoal, quer dos altos dirigentes; quer dos subalternos, é a maior dificuldade com que topamos. Nos estabelecimentos oficiais reina em geral, o espírito mercenário que exclui todo e qualquer idealismo; nos estabelecimentos particulares a falta de recursos não permite que os diretores obtenham auxiliares competentes que se dediquem de corpo e alma à sua tarefa. Não obstante tôdas essas dificuldades, alguma coisa se tem feito entre nós, graças ao concurso de alguns espíritos superiores talhados para essa obra de tanta relevância social".

"Recebendo as confidências de centenas de menores que se abrem càndidamente com o sacerdote e não têm segredos para êle, contristou-me o doloroso constraste entre o que parece fazer o Govêrno pelos menores e o que permite que se faça impunemente contra êles. Verifiquei que todos os menores enviados pelo SAM, e já alfabetizados, eram leitores assíduos das perniciosas revistinhas infantis que tanto mal têm feito à nossa mocidade. E até nos Patronatos, frustrando a vigilância, fazem o que podem para envenenarem-se na leitura dêsses pasquins que se chamam "Gibi", "Guri", "Biriba", "Lobinho", etc."

GLORIFICANDO BANDIDOS

O Padre Alvaro Negromonte, nome que dispensa apresentação como estudioso do problema da infância delinquente, educador do porte do Padre Arlindo Vieira, no momento, presta a sua valiosa colaboração ao S. A. M., como orientador pedagógico.

Pedi o seu depoimento sôbre a campanha de ULTIMA HORA e "Flan", que visa a moralização das historietas ou desenhos, quase tôdas com heróis egressos de Sing-Sing...

É talvez o escritor católico mais difundido no Brasil. Suas obras, sôbre educação sexual editadas pela Livraria José Olimpio, têm tido vasta divulgação. Além do mais, é tradutor de alguns dos mais importantes educadores católicos estrangeiros. O Padre Alvaro Negromonte é ainda autor de um "Catecismo", em edição popular. Jornalista, escreve no "Jornal do Brasil", comentando homens e coisas da vida brasileira.

O Padre Negromonte, inicialmente, declarou:

— "São muitas as causas da criminalidade juvenil. Creio que nunca foi tão grande o abandono moral dos filhos, com a consequente ausência de educação. A falta de escolas deixa dezenas de milhares de menores na mais absoluta ociosidade. No interior, os menores são analfabetos, mas vão para o trabalho com os pais; aqui não, vão para o ócio do crime. O aumento de crimes dos adultos favorece o da minoridade: só se fala de crimes, os jornais glorificam os criminosos, o rádio os entrevista, a televisão os exibe, os júris os engrandecem, a própria polícia os adestra nas pomposas recomposições dos crimes ou nas prisões espetaculares.

O EXEMPLO DOS ADULTOS

Os filmes de bandidos são excelentes lições que os adolescentes aprendem com muita facilidade, aumentadas pela auréola de heróis que cinge os aventureiros. Aliás, isto passou para a vida real: se os adultos andam armados de metralhadoras, os menores podem andar armados de revolver...

No mais profundo da questão porém, está a irreligiosidade. O Brasil adotou a escola sem Deus. Substituiu o Evangelho por uma vaguíssima educação moral e cívica. O resultado aí está: uma geração de adultos sem lei, sem consciência, adepta do golpe, do avanço, do ganho rápido por qualquer meio (até honesto serve...), e a perspectiva do pior futuro.

A NOCIVIDADE DAS HISTORIETAS

"As revistas de quadrinho são um dos melhores estimulantes ao crime". E adiantou o Padre Álvaro Negromonte:

— "Suas histórias de fôrça e violência, de assaltos e mortes, de glorificação de bandidos, são rápidas e fáceis. Bem urdidas, ensinam como devem agir os menores para conseguir os mesmos fins. São frequentes os casos de menores que delinquiram sob a inspiração dessas histórias. Não é contudo o único mal que produzem. A preguiça mental em que ficam os seus "leitores" está verificada. Quem se lhes acostuma não quer mais ler tipografia, mas apenas ver quadros com pequenas legendas. O que perdem os menores em capacidade de linguagem já foi anotado pelos professôres de língua pátria. Nos exercícios de composição se observa que os jovens vão bem nos diálogos, mas fracassam nas narrativas — evidente re[illegible] das histórias de quadrinhos.

UM JULGAMENTO

Assim terminou o Padre Álvaro Negromonte: "A liberdade sexual, a exibição de nus femininos, a mulher como movel de crimes e aventuras, vão incendiando os inflamáveis instintos da juventude, de modo a não errarmos atribuindo boa parte dos crimes sexuais dos menores à responsabilidade dessas revistas. Isto vale por um julgamento".

Os Padres Arlindo Vieira e Alvaro Negromonte revelam a perversão sexual dos jovens, como uma das consequências das histórias em quadrinhos e revistas que, a bem da moral, não poderiam circular.

BAIXO SENSUALISMO

Imundos pasquins, nêste gênero, são expostos à venda, sem a menor fiscalização por parte da Delegacia de Costumes, inclusive revistecas como "Naturalismo", "Escândalos", "Copacabana", "Relações Sexuais", "Riso" e, por fim, esta asquerosa "Reportagem Proibida".

Um fato para alertar a opinião pública. Um engenheiro italiano de nome Perini, responsável pelo desabamento de um edifício em construção, o "Assis Brasil", salvo engano, é o financiador de uma revista que explora o baixo sensualismo, gênero tão combatido pelo clero.

As revistas ensinam perversão sexual aos jovens. "A leitura desta revista é imprópria aos jovens", anuncia a capa. Acontece que qualquer menino pode comprá-la nas bancas

O CRIME COMPENSA

Êstes dois depoimentos valem como um terrível libelo contra a literatura infantil, em historietas em quadrinhos. Não obstante o "slogan" favorito dos jornais de histórias em quadrinhos de que "o crime não compensa", é evidente que o crime dêsses jornais compensa sim, e muito: aos editores.

O psiquiatra Gershon Legman, autor de um tratado sôbre histórias em quadrinhos, revelou alguns exemplos de crimes inspirados por aquelas leituras, fornecendo impressionante estatística. Declarou o Dr. Gershon Legman, que, em média, as crianças das cidades lêem dez a doze publicações por mês, e que, se houvesse, apenas, uma cena de violência, em cada página, teríamos para cada criança 300 cenas de pancadas, tiros, estrangulamentos, torturas e sangue, por mês. Adiantou, o especialista, que cada jovem de 18 anos, em média, absorve, no mínimo, 18.000 quadros de espancamentos, tiros, estrangulamento, derramamento de sangue, morte por tortura, etc. Sòmente das revistas de histórias em quadrinhos.

OS EDUCADORES BRASILEIROS PEDEM PROVIDÊNCIAS

Dezenas de crimes monstruosos praticados por jovens no Brasil, sob a influência das historietas em desenhos, foram focalizados no Segundo Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, realizado, recentemente, em Curitiba. Os educadores e pais presentes ao conclave debateram várias teses sôbre a matéria. E por aclamação foram provadas as seguintes medidas, as quais estão enquadradas no projeto-lei do Deputado Aarão Steinburch, apresentado na Câmara Federal, regulamentando a matéria:

1.º — Melhor policiamento de emprêsas jornalísticas e editoras, inescrupulosas que amealham lucros à custa de publicações que empeçonham a alma de nossa infância e de nossa adolescência;

2.º — Proibição taxativa e absoluta de importação pelas mesmas empresas das histórias de quadrinhos, de procedência ianque ou outra qualquer, distribuídas por conhecidos sindicatos estrangeiros, de "factures". Não sòmente proibição, mas, sobretudo, fiscalização rigorosa, para que aquela se torne efetiva e de relevância prática;

3.º — Melhor e mais rigorosa observância de dispositivo legal que proibe a distribuição, a venda ou exposição em público de publicações obcenas — nestas incluídas revistas ditas de nu artístico, de naturismo e de nudismo, designações eufêmicas usadas a esconderem a verdadeira natureza dessas tristes publicações que só servem a acirrar o erotismo em adolescentes (os que mais as compram), na mais perigosa das idades".

Urge liquidar com êsse flagelo inominável, que é a literatura infantil antipedagógica, torpe e criminosa.

AMANHÃ: 12.000 CENAS DE SANGUE PARA CADA CRIANÇA

FIM DE SEMANA
PASSE UM DOMINGO AGRADÁVEL E DIVERTIDO
tomando parte nas EXCURSÕES PASSEIO
ao Hotel FAZENDA Arcozelo
● SNOOCKER ● CHARRETES
● VOLEIBOL ● PING-PONG
● PASSEIOS A CAVALO ● DANÇAS
PREÇO CR$ 120,00 por pessoa, incluindo:
CONDUÇÃO IDA E VOLTA EM CAMINHONETTES DE LUXO
Almôço completo e sadio: leite puro, carne fresca, ovos e verduras fornecidos pela própria fazenda do hotel
RESERVAS DE PASSAGENS: AV. RIO BRANCO, 23 - TEL. 23-3885

Na Ronda das Ruas

PAGOU CARO A BOFETADA

"Cabo" é o vulgo de Osvaldo de Oliveira Couto, de 28 anos de idade, residente na rua Iguimã, 32, em Madureira, motorista que constantemente está às voltas com a polícia. Dado à valentia, por qualquer coisa distribui bofetadas, confiante no seu físico de compleição robusta. Ontem, porém, pagou bem caro a sua ousadia, levando uma facada logo após esbofetear um operário.

O motorista, necessitando consertar o telhado de sua casa, contratou os serviços do operário Ivo Madeira, de 27 anos de idade, residente na rua Guriaçá, 114, também em Madureira. Pois foi justamente no dia em que o pedreiro terminou a empreitada que o motorista foi prêso na ponte de Cascadura quando jogava "ronda", ficando o operário sem receber pelo serviço que fêz.

Ontem, o pedreiro encontrando-se com Osvaldo na Avenida Ernani Cardoso, cobrou-lhe a dívida. "Cabo" respondeu ao credor que não era seu hábito pagar contas antigas e deu uma bofetada em Ivo. Êste, que estava armado de uma faca, revidou a agressão, esfaqueando o motorista na altura do tórax.

A vítima foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas e o criminoso, quando procurava fugir, foi prêso por um Vigilante Municipal que o conduziu à Delegacia do 24.º Distrito Policial.

Atropelada Por Automóvel

A doméstica Maria José dos Santos, prêta, de 46 anos de idade, viúva, moradora na Rua Benjamim Constant, 297, em Niterói, ontem, quando passava pela Avenida Feliciano Sodré, foi atropelada por um automóvel não identificado, cujo chofér se evadiu.

A vítima, apresentando feridas contusas na região frontal, braços e pernas e escoriações generalizadas, foi medicada no Pronto Socorro de Niterói.

APARECE UM SUSPEITO NO ASSALTO DO MOTORISTA

O motorista Djalma Porfírio de Sousa, que aponta [illegible] "Zezinho Borracha", como o assaltante do motorista Marino

Surge uma pista para as autoridades de Nova Iguaçu, no assalto de que foi vítima, na madrugada de domingo, o motorista Marino Malheiro. Revelou-nos a suspeita o motorista Djalma Porfírio de Sousa, residente na Rua Major Aniceto do Valle, 169, em Nova Iguaçu. E relatou-nos que conduzia o seu carro 9-76-69, no mês passado, quando entrou no veículo um indivíduo de côr preta, baixo e gordo, que mandou que o levasse até o Depósito de Material, no Morrinho da "Posse". Lá chegando, depois de fazer parar, deu em pagamento um tiro no seu carro, cujo buraco não foi encontrado pela polícia, e que por isso imagina que o tiro tenha sido de festim. Acrescentou que outros assaltos continuaram com colegas seus, inclusive no sábado que antecedeu o dia do último assalto praticado contra Marino. O citado suspeito — adiantou — é conhecido pelo vulgo de "Zezinho Borracha", pois trabalhava como borracheiro da Garagem Mauá, e que pesa contra o mesmo um crime de morte praticado contra "Nenê Babujeira", há dois meses passados. Anda bem trajado e vive acompanhado de um rapaz aloirado.
nhado de um rapaz alourado.

— Pode ser que haja muita coincidência, mas, assim, é demais.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Com cem cruzeiros foram premiados os seguintes "Repórteres ULTIMA HORA":

Na sexta-feira, dia 6 de novembro, o leitor Pires.

No sábado, dia 7, Antônio Gonçalves Coelho.

No domingo, dia 8, o leitor B. I. B.

Instituímos para pagamento diário um prêmio de 100 cruzeiros, pagáveis ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada a mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicada no dia da transmissão.

Diàriamente, publicamos o nome ou pseudônimo dos premiados que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1985 e receber seus prêmios, na caixa, situada no andar térreo, das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas.

Agressão a Pau

Em virtude de ter sido agredido a pauladas, por um inimigo que se evadiu, foi medicado no Pronto Socorro de São Gonçalo, o operário Rubem Francisco de Oliveira, de côr branca, com 25 anos de idade, morador na Rua Euclydes Figueiredo, s/n, no Município de São Gonçalo.

Oliveira, que recebeu feridas contusas na cabeça e nas costas depois de medicado, ficou no Pôsto em observação.

AGREDIDO A PAULADAS, VEIO A FALECER NO PRONTO SOCORRO

Uma ambulância do Pronto Socorro de Niterói, recolheu, ontem, um homem de côr preta, que foi encontrado gravemente ferido, com o crânio fraturado e em estado de côma, num terreno baldio, situado nos fundos da garagem da Emprêsa Auto-Viação Fluminense, na Alameda São Boaventura, no Bairro do Fonseca.

O ferido foi conduzido ao hospital, tendo sido ali identificado, como sendo o operário Arnolfo Alves dos Santos, de côr prêta, com 52 anos, casado, morador na Rua Teixeira de Freitas, 285, cujos ferimentos denunciavam ter sido o mesmo agredido a pauladas.

Faleceu Horas Depois

A vítima, dada a gravidade dos ferimentos recebidos, foi medicada convenientemente, tendo ficado naquele nosocômio em observação. Mais tarde, entretanto, não resistindo aos padecimentos, veio a falecer, sem que a Delegacia de Economia Popular, que estava de Plantão, tivesse conhecimento do fato.

Foi Agredido Por "Manduca"

Segundo apurou a nossa reportagem, um filho da vítima, Nilo Ferreira Soares, ouviu num café das proximidades da casa onde mora, que um indivíduo conhecido pelo vulgo de "Manduca", morador num barracão existente nos fundos da garagem onde foi encontrado o seu pai, havia dito que castigara com umas pauladas um velho que o provocara, por isso ia "dar no pé"...

ENTRE A J. DO TRABALHO E A POLÍCIA

O porteiro Oswaldo Silva trabalhava desde há cinco meses no edifício da Rua General San Martin, 856, no Leblon, de propriedade do Sr. José Leal Cabral até que, no dia 28 de outubro último, foi despedido, simplesmente, mediante uma ordem pessoal do patrão para que entregasse as chaves do edifício a outro que ia substituir naquele dia.

Como o patrão se recusasse a expor-lhe a causa da dispensa dos seus serviços, Oswaldo foi bater às portas da Justiça do Trabalho, invocando o pagamento de acôrdo com a lei, isto é, salários (1.500 cruzeiros mensais) e mais um mês de aviso prévio, conforme determina o artigo 487 (inciso II), da Consolidação das leis do trabalho, uma vez que não houve prazo estipulado em contrato. Ademais, o patrão não registrou o contrato de locação do serviço na Carteira Profissional. A Junta de Conciliação e Julgamento acolheu a ação do porteiro e, ontem, intimou para 17 do corrente, empregado e empregador, para comparecerem à audiência de conciliação.

Como não estivesse solucionado o caso, Oswaldo continuava dormindo na garagem, como parte do salário, tratado pelo proprietário do edifício. Cêrca das 21 horas, foi êle despertado pelo Sr. José Leal Cabral Filho, que, acompanhado de um primo e de revólver em punho o intimou a abandonar a casa, por ter recorrido à Justiça do Trabalho.

Oswaldo não protestou. Mudou a roupa e dirigiu-se a uma autoridade em leis trabalhistas, sendo aconselhado a dirigir-se à Delegacia do 1.º Distrito Policial a fim de apresentar queixa contra aquele que o ameaçara de revólver em punho. O Comissário do 1.º DP, recebida a queixa intimou o Sr. José Leal Cabral a comparecer hoje, perante o Delegado, para prestar esclarecimentos.

Um sorriso... dentes alvos...
Logo o pedido e o buquê!
Quem realizou êste sonho
Foi KOLYNOS, bem se vê!

O Creme Dental KOLYNOS é famoso e preferido no mundo inteiro porque realmente combate as cáries, assegurando uma higiene bucal completa. Perfumando o hálito, KOLYNOS é também econômico pois é concentrado e rende muito mais. E KOLYNOS, com seu agradável sabor refresca a bôca e faz brilhar os dentes.

Conte com "seu" KOLYNOS: 2 vêzes no ano visite o dentista, 3 vêzes no dia seja Kolynos-ista!

KOLYNOS CREME DENTAL

COMBATE AS CÁRIES
PERFUMA O HÁLITO
RENDE MUITO MAIS

DETEFON
MARCA REGISTRADA
SUPER INSETICIDA
MATA
MOSCAS PERNILONGOS MOSQUITOS PULGAS CARRAPATOS PERCEVEJOS PIOLHOS BARATAS VESPAS FORMIGAS
E MUITOS OUTROS INSETOS DOMÉSTICOS SEUS OVOS E CASULOS
PULVERIZADO NÃO MANCHA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FONTOURA QUÍMICA S. A.

SÒMENTE DETEFON DESTRÓI A RESISTÊNCIA DOS INSETOS!

FULMINADO O BOMBEIRO

O Incêndio da Casa de Móveis Ia Destruindo o Quarteirão

Teve funesta consequência o incêndio que destruiu, ontem, à noite, a casa de móveis, rádios e material de eletricidade situada na Rua Visconde do Rio Branco, 28-30, com a lamentável baixa de um bravo soldado do Côrpo de Bombeiros, fulminado por uma carga elétrica, quando se entregava ao combate ao sinistro.

O fogo, que teve início cerca das 23 horas, manifestou-se nos fundos do estabelecimento, de propriedade da firma A. M. Devely, Indústria e Comércio, assumindo, desde logo, grandes proporções, tanto que, em pouco tempo, as chamas com violência incrível lambiam pavorosamente os prédios vizinhos, todos como aquêle de construção antiga e, portanto, de fácil destruição.

A antiga Casa Cardinal, fábrica de placas de metal e esmaltadas e depósito de aparêlhos sanitários, foi atingida pelas chamas sofrendo algum prejuízo. A ouvivesaria de Aldo Arrigoni, situada no prédio n.º 24, estêve ameaçada.

O trabalho dos bombeiros foi intenso para circunscrever o fogo apenas ao prédio em que teve início.

Na casa de móveis tudo ficou reduzido a escombros, tendo se verificado a perda de numerosas peças artisticamente trabalhadas.

Pânico na Vizinhança

Enquanto as lojas daquele quarteirão são ocupadas por estabelecimentos comerciais, vários dos quais pequenos, os andares superiores, quase todos, são residências familiares, constituídas de numerosas pessoas contando-se entre estas muitas crianças.

Essas famílias foram tomadas de pânico quando o incêndio atingiu maiores proporções, não sendo poucas as senhoras acometidas de crises de nervos. Os hóspedes do Hotel Rio Branco, na maioria, carregaram as suas malas para a rua e ali permaneceram até passar o perigo.

Um Bombeiro Fulminado

Durante o combate ao fogo, o soldado Asdrubal José da Silva, de 19 anos de idade, n.º 1.181, da 5.ª Companhia, do Corpo de Bombeiros, esbarrou num fio de alta tensão, desencapado, recebendo violenta carga elétrica. Atirado à distância, foi socorrido pelos seus companheiros que o levaram para a ambulância, onde, instantes depois, falecia, quando recebia curativos de urgência, para ser transportado ao Hospital da corporação.

A Light só muito depois compareceu para desligar a corrente, tendo sido essa demora a causa do trágico acidente.

A corporação perdeu um dos seus mais jovens elementos, sacrificado no cumprimento do dever. Amanhã dar-se-á a sua promoção "post-mortem" ao pôsto de Cabo.

Prejuízo do Dôbro do Seguro

O Chefe da firma Sr. Afrânio Monteiro Devely, de 40 anos, casado, residente na Rua do Senado, 20, apartamento 56, convidado, compareceu à Delegacia do 10.º Distrito Policial, a fim de prestar declarações.

Disse ao Comissário Levi, que ali estava de serviço, que, cêrca das 21 horas, saíra de casa para ir ao cinema. Encontrava-se ainda no cinema, quando foi chamado às pressas, dizendo-lhe o informante que a sua casa estava sendo devorada pelo fogo. Acrescentou que os seus prejuízos foram totais, sendo calculados em 4 milhões de cruzeiros, aproximadamente, enquanto os seguros, feitos em várias companhias, não passam de pouco mais de 2 milhões de cruzeiros.

O inspetor de vendas da firma, Sr. Luiz Azeredo, que se encontrava no local do sinistro, também estêve na Delegacia prestando declarações, não tendo, porém, adiantado detalhe para esclarecimento da origem do incêndio.

Foi instaurado inquérito e solicitado o exame para o local, a fim de ser elucidada a causa do sinistro.

O MAJOR SENTENCIOU:

—"Então Vão Morrer os Dois!" e Disparou o Primeiro Tiro

O Motorista, de Faca em Punho, "Grudou-se" e Tomou-lhe a Arma — Atirou Até Ver o Oficial Caído — A Fuga — Apresentou-se Ontem, o Autor do Crime Das Laranjeiras

Compareceu ontem à tarde no 4.º Distrito policial, o motorista Elias Pedro de Alcântara, também conhecido pelo vulgo de "Pernambuco", o qual conforme noticiamos, na noite de sexta-feira última, assassinou a golpes de faca e a tiros, o Capitão do Exército, Helio de Melo Carvalho, fato ocorrido na residência do mesmo, na Rua Cosme Velho, n. 145.

"Pau-de-Arara"

O acusado declarou que era natural da cidade de Afogados de Ingazeiros no Estado de Pernambuco, de onde veio num desses caminhões mais conhecidos pelo nome de "Pau-de-Arara". Tornou-se protegido do Padre Gois e mais tarde, tirou uma carteira de chofer, passando a trabalhar para o Capitão Helio, possuidor de um auto marca "Oldsmobile". Diz-se estar até então satisfeito pois era bem tratado pelo militar e sua família, ganhando o ordenado de dois mil cruzeiros.

No Dia do Crime

Referindo-se ao fato, Elias, detalha suas atividades no dia seis:

— Logo cêdo recebi ordens do patrão para consertar a grade do veículo. Entretanto, mais ou menos às quatorze horas, tive de levar os quatro filhos do casal até Botafogo, onde fizeram compras. Regressando já D. Vera fazia questão de, juntamente com os jovens, dar uma volta pela praia de onde voltamos às 17 horas. Tratei de procurar um mecânico, mas como já era tarde êste recusou, marcando para o outro dia.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

"Briguei Com Meu Marido"

Estava nessa situação quando novamente fui procurado por D. Vera, já, então, sòzinha, a qual entrando no carro pediu-me para dar um passeio pela cidade. Em meio do caminho a senhora bastante nervosa disse-me ter brigado com o marido acrescentando: — "Ande bastante. Sòmente quando se sentir cansado deve voltar." Assim obedeci e já pelas 22 horas dava entrada na garagem da residência da Rua Cosme Velho. Estava com fome e fui jantar. Todavia, logo após surgiu no alpendre o Capitão que a mim se dirigindo, com o semblante fechado, assim falou:

— Venha cá seu Elias. Atendi e êle completou:

— O Sr. consertou a grade do carro?

Expliquei os motivos porque não fiz, mas com espanto vi que o patrão a essa altura sacava de um revólver para dizer quando justamente D. Vera chegava ao lado:

— O que eu quero não é isso, não. E para que o Sr. diga o que há entre o Sr. e minha mulher.

Fiquei surprêso. Jamais poderia esperar tal interpelação, mas não tive muito tempo para meditar pois o patrão acrescentava em voz alta:

— Então vão morrer os dois, seus safados.

A seguir, ouvi um tiro. Rápido abaixei-me e sacando de uma faca "grudei" com êle. Houve luta terrível e as armas trocaram de mãos. Quase no momento em que me apossava [illegible]

[illegible]

Tiros

[illegible]

A Fuga

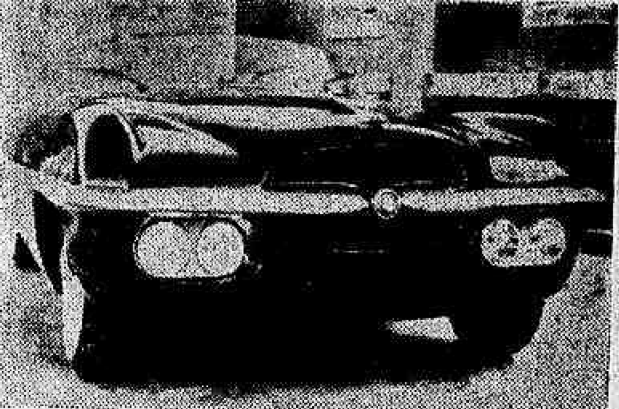
[illegible]

Mulher Serio

[illegible]

DOIS Mundos

(Condensado dos telegramas da U.P. e da A.F.P.)



DETROIT — Está se generalizando entre as fábricas de automóveis norte-americanas o sistema de produzir "carros experimentais". Tambem a Dodge entrou no páreo, com o carro-esporte "Firearrow" a ser revelado ao público em 12 do corrente. A carroceria, feita à mão por Ghia de Turim, combina linhas italianas e norte-americanas. Um porta-voz da Dodge declarou que não se pretende incluir o "Firearrow" (Flecha de fogo) na linha de produção, mas que certos pormenores, tanto de estilo quanto de técnica, poderão refletir-se nos futuros modelos da emprêsa — (Foto United Press, via aérea)

■

A "HORA DO CAFÉ"...

CHICAGO — A Assembléia do Serviço Civil recomendou que se adote oficialmente o costume da "hora do café" em tôdas as dependências públicas e particulares. A Assembléia citou um estudo que realizou uma firma cafeeira, o qual mostra que mais de 45 por cento dos empregados do país contam com facilidades para tomar café durante as horas de trabalho. Em um artigo publicado no órgão da Assembléia, esta indica que o dilema do chefe de escritório não é o de dar ou não tempo a seus empregados para tomarem café, mas sim a regulamentação do costume, para que todos se beneficiem sem abusar de tal privilégio.

■

CONFESSOU SOB AMEAÇA

BUENOS AIRES — O Ministro das Relações Exteriores argentino, Jerônimo Remorino, anunciou haver solicitado à embaixada e ao consulado argentinos em Montevidéu os antecedentes do caso de Manuel Fabal, Capitão do navio "Cuidad de Montevidéu", que faz o serviço entre as duas capitais através do Rio da Plata. Acrescentou o Chanceler que seu ministro resolveu analisar detidamente o caso "para os efeitos a que tiver lugar". Fabal foi acusado pelas autoridades uruguaias de dedicar-se ao contrabando de ouro, porém a imprensa de Buenos Aires afirma que o capitão foi obrigado a assinar uma confissão a cano de pistola.

■

CONFERÊNCIA DOS TRÊS

PARIS — Uma fonte francêsa autorizada informou que o govêrno norte-americano aceitou o convite do Primeiro-Ministro britânico, Winston Churchill, para uma reunião dos três grandes destinada a tratar da guerra fria e de outros assuntos mundiais. Acredita-se que tal conferência tenha sido o preço imposto pelo "premier" britânico para abandonar seu propósito de entrevistar-se com o chefe do govêrno soviético Georgi Malenkov.

■

PRESO O ANTIQUÁRIO BRASILEIRO

PARIS, — Um antiquário brasileiro de origem alemã foi prêso pelas autoridades francesas e será extraditado a Tanger, onde se lhe acusa de escroque. Horst Hesse, nascido em Leipzig, foi detido domingo à noite por agentes da "Sureté" no momento em que entrava no teatro "Folies Bergeres", acompanhado de sua espôsa, porem esta não foi detida. A Policia disse que as autoridades de Tanger haviam pedido a detenção de Hesse porque o mesmo iludiu vários residentes da zona internacional e se apropriou da soma de 15.000 dólares dos mesmos. Ainda segundo a Policia francesa, Hesse pretendia seguir brevemente para a Suiça.

■

"YEPES DISSE NÃO"

LIMA — Em editorial sob o titulo "Yepes disse não", o jornal "La Prensa" comenta a declaração do Professor colombiano em Quito, quando os jornalistas lhe perguntaram se considerava que os tratados internacionais podiam ser revistos: — "Yepes é jurisconsulto e colombiano, homem de ciência e patriota. Tinha que declarar o que com efeito disse em Quito, que os tratados não podiam ser revistos". E o jornal assinala que em horas amargas o Peru teve que firmar tratados lesivos com o Chile e a Colômbia, e todavia respeita a validez dos ditos documentos.

■

GUERRILHAS NA INDO-CHINA

HANOI, Indo-China — O General Henri E. Navarre, comandante Supremo francês na Indo-China, preveniu aos postos isolados das fôrças da União Francesa que redobrem a vigilância contra a possibilidade de ataques de surprêsa de parte dos rebeldes, que estão sedentos de vingança. Os rebeldes, segundo disse, sofreram aproximadamente 4.000 baixas durante a recente ofensiva francêsa e é bem possivel que voltem ao seu sistema favorito de ação de guerrilhas. Navarre fêz tal advertência em uma mensagem de felicitação que enviou às suas tropas de seu Q. G. em Saigon.



BUENOS AIRES — O motociclista brasileiro Edgar Soares venceu a prova das "Cem Milhas", disputada na Avenida Costanera, na classe internacional de 500 c.c. fazendo as 27 voltas do circuito a uma média de 133,793 km/h. Aqui vemos o Presidente, General Peron, colocando a grinalda nos braços do vencedor (Foto United Press, via BOAC).

SABÃO CRISTAL

SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ

A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA, S. A. comunica aos seus inúmeros clientes e amigos que NÃO FORAM INTERROMPIDAS as entregas do Sabão Cristal e do Sabão da marca Portuguez, apesar do sinistro verificado em sua fábrica, na semana passada.

Outrossim comunica que dentro de breves dias serão restabelecidas as entregas da Gordura de Côco Cristal, da Cêra Cristal, da Pasta Saponácea Cristal.

União Fabril Exportadora, S. A.

Rua Miguel Couto, 121

Vencida a Batalha na Comissão de Serviço Público:

Aprovado o Abono Para os Servidores da União

Quarta-Feira: Na Comissão de Legislação Social Votação do Parecer Favorável ao Abono Aos Aposentados e Pensionistas — Quinta-Feira: Na Comissão de Justiça, Votação do Parecer Pela Constitucionalidade do Abono Aos Trabalhadores — Hoje Será Apresentado o Requerimento de Urgência — A Comissão de Finanças Dará a Última Palavra Sôbre os Três Projetos — Sondagens da Reportagem de ULTIMA HORA Revelam Que Existem Poucas Probabilidades do Abono Ser Aprovado Ainda Êste Ano — Conspira o Fator Tempo — Vencida, Ontem, a Primeira Etapa da Grande Batalha do Abono

Com a aprovação, ontem, na Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados, do projeto que concede abono de Natal aos servidores da União, começou, realmente, a grande batalha pela concessão dêsse benefício pleiteado, todos os anos, pelo funcionalismo público federal, que nunca conseguiu lograr a sua aprovação, em tempo hábil.

O projeto de abono aos servidores da União foi aprovado, naquela Comissão técnica, quase por unânimidade. Apenas o Deputado Armando Correia, do P. S. D. do Pará, votou contra, por achar que o Tesouro não se encontra em condições de suportar as elevadas despêsas do abono.

VAI À COMISSÃO DE FINANÇAS

De acôrdo com o voto do relator, Deputado João Camilo, a Comissão de Serviço Público manifestou-se em princípio, pela concessão do benefício ao funcionalismo público, deixando, entretanto, ao critério das Comissões de Finanças e Economia verificar se o Govêrno dispõe de recursos suficientes para cobrir as despêsas.

A reunião de ontem foi convocada, extraordinàriamente, pelo seu Presidente, Deputado Benjamin Farah, com o propósito de votar o parecer do Deputado João Camilo.

ABONO AOS PENSIONISTAS

Enquanto isto, o projeto que concede abono aos pensionistas e aposentados dos Institutos e Caixas de Previdência já se encontra na Comissão de Legislação Social, cujo Presidente, Deputado Hildebrando Bisaglia, designou para relatá-lo o Sr. Aarão Steinbruch.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, ontem, o Deputado Aarão Steinbruch, declarou que já tem redigido o seu parecer, que será apresentado na sessão de amanhã. O parecer do representante trabalhista conclui pela rejeição do projeto, uma vez que, o próprio Presidente da República, no seu último despacho com o Ministro João Goulart, já transmitiu instruções para que fôsse concedido o abono de Natal a todos os pensionistas e aposentados do órgãos de Previdência Social.

Quinta-feira, a Comissão de Justiça, votará, por sua vez, o parecer do Deputado Paulo Couto sôbre o último projeto do Deputado Gurgel do Amaral, que estende o abono de Natal a todos os empregados em atividades econômicas, numa base que varia de um mês de salário para aquêles que recebem até quatro mil cruzeiros a 70, 50 e 20 por cento da remuneração.

O representante trabalhista do Rio Grande do Sul opinou pela constitucionalidade da proposição, sem entrar, entretanto, no mérito da matéria, por achar que foge à competência da Comissão de Justiça.

A PALAVRA DECISIVA

Este é o quadro atual dos três projetos apresentados pelo Sr. Gurgel do Amaral, concedendo abono de Natal a funcionários públicos e empregados em atividades particulares.

A palavra final, entretanto, será dada pela Comissão de Finanças da Câmara, sôbre todos os três projetos. A ela saberá verificar, realmente, as condições econômico-financeiras do Tesouro Nacional, para saber se o Govêrno dispõe dos recursos necessários a atender as elevadas despesas que acarretarão, sem dúvida, a generalização do benefício a todo o funcionalismo da União.

POUCAS PROBABILIDADES

Numa rápida sondagem que a reportagem de ULTIMA HORA realizou, ontem, entre os membros da Comissão de Finanças, verificamos que poucas possibilidades existem dos projetos serem aprovados naquele órgão técnico, que, agora mesmo, vem se desdobrando numa interminável conta de chegar para terminar a votação do Orçamento para 1954, sem grande deficit, o que parece impossivel.

Os seus membros conhecem verdadeiramente a situação do Tesouro Nacional, porque são êles que preparam o Orçamento da República. Talvez por isto mostram-se pessimistas quanto às probabilidades do projeto ser aprovado naquêle órgão.

Com parecer contrário da Comissão de Finanças dificilmente um projeto é aprovado no plenário da Câmara.

O FATOR TEMPO

Outro grave entrave à aprovação do abono é o fator tempo. Os três projetos, que devem tramitar por nada menos de três comissões técnicas todos êles, muito dificilmente, estarão prontos para ser votado antes do término do atual período legislativo, a expirar no dia 15 de dezembro próximo.

Pelo menos êste ano, o abono não será votado nas duas Casas do Congresso Nacional. No caso de serem aprovados todos os projetos, portanto, sòmente no próximo ano começará a ser concedido o abono de Natal pelo qual tanto luta o funcionalismo público e os trabalhadores em geral.

URGÊNCIA

O Deputado Gurgel do Amaral informou que apresentará, hoje, à Mesa da Câmara o requerimento solicitando regime de urgência para os três projetos. O requerimento está subscrito pelo Deputado Vieira Lins, líder do PTB, desde sexta-feira última, conforme noticiamos. Não foi apresentado, porém, porque o representante trabalhista deseja encaminhar pessoalmente a votação, advertindo a Câmara sôbre a necessidade de ser concedida a urgência.

Cobrou Entradas e Prestações de Casas Que Não Construiu

Gente Humilde Prejudicada Por Uma "Emprêsa Emancipadora" — Prejuizos Superiores a Meio Milhão de Cruzeiros

Por determinação judicial foram penhorados os bens da "Emancipadora Fluminense S. A.", uma empresa que se propusera fornecer casas próprias para pessoas humildes, tanto aqui como em Niterói, mediante módica entrada e prestações mensais.

A ação foi levada a efeito em face das inúmeras queixas recebidas, tanto na Delegacia de Economia Popular, como na Justiça. Aquêles que se diziam prejudicados alegavam que até a data presente nada tinham recebido da "Emancipadora", que possui séde à rua José Clemente, 41, em Niterói, e sucursal aqui no Rio, à rua do México, 41, sala 905.

Apurou-se ser o seguinte plano apresentado pela companhia para fornecer casas próprias: o candidato dava uma entrada de Cr$ 200,00, em seguida, durante 18 mêses, pagaria a mensalidade de Cr$ 350,00. Teria depois que comprar um terreno e ficaria pagando dez por cento sôbre o valor da casa que a "Emancipadora" se propunha construir.

Aconteceu, todavia, que coisa alguma foi feita para os associados e, mais ainda, quando êstes procuravam informações nos locais acima citados, eram enviados para o "Banco Comercial de Niterói", onde também não encontravam pessoa alguma que lhes pudesse dar explicações.

Calcula-se, pelo número de representações feitas contra a "Emancipadora", na Delegacia de Economia Popular", atingir a quantia superior a Cr$ ... 500.000,00, os prejuizos por ela causados a pessoas de posses modestas.

INAUGURADA A CRÉCHE DE JOÃO PESSOA

O Dr. Simões Filho, ex-Ministro da Educação, recebeu do Ministro José Américo o seguinte telegrama:

João Pessoa, 28 — Foi hoje inaugurada com grande solenidade e regozijo geral a creche construida nesta Capital graças à sua generosidade. Cds. saudações

José Américo

Em Longa Viagem Estuda os Costumes e Hábitos Dos Povos Sul-Americanos

Iniciativa Própria de um Jornalista Argetnino — Quase Todos os Países da América do Sul — "Um Jornal Muito Bonito", Referência Elogiosa a ULTIMA HORA

Sexta-feira passada chegou ao Rio de Janeiro, o jornalista Osvaldo Cardone M. Sua chegada nada teria de especial, não fôsse a maneira e os fins a que se propõe. Percorrendo todos os paises sul-americanos com os transportes mais variados e que dispunha no momento, saiu da Argentina de onde é natural em fins de 1948.

Roteiro

De lá foi para a Bolivia, aonde percorreu tôdas as cidades, tomando o caminho do Peru e sucessivamente, Equador, Colombia, Costa Rica, Nicaragua, Honduras, São Salvador, México. No Brasil passou por Corumbá em Mato Grosso, Campo Grande, Araçatuba, Baurú, S. Paulo e finalmente o Rio de Janeiro, cidade que sempre desejou conhecer por suas decantadas belezas. Trabalhava êle na "Critica" de Buenos Aires, antes de empreender essa viagem que visa conhecer os povos, seus costumes e hábitos a fim de que em seu término possa reunir em um grande livro tudo aquilo que observou.

Um Caso Curioso

Naturalmente que em sua trajetória haveria de ter visto ou mesmo vivido algum caso curioso. Realmente, disse-nos êle. Em Durango, no México, dormia em um hotel, pôsto a minha disposição pelo "alcaide", quando um escorpião tentou alcançar-me. Tinha acordado naquele instante e o susto que levei, levou-me a sair gritando do hotel. Eram mais ou menos meia-noite. Todos os hospedes acordaram. No dia seguinte fui embora.

Outro caso interessante foi a viagem que fiz em cima de um boi, durante três dias, atravessando a selva da fronteira de Honduras para S. Salvador. Minha viagem é iniciativa própria e conto com os meios naturais e a boa vontade dos povos que ajudam-me a finalizar com êxito minha missão.

Em cada país que percorro recolho cartas que assinalam minha passagem por ali. "São fôlhas de papel que representam uma parte de minha vida". E exibiu-nos centenas dessas fôlhas cada uma delas com dizeres diferentes e assinatura dos prefeitos e governadores.

Aproveitamos então para por a prova o nosso jornal. Era uma experiência a mais que desejava-mos fazer. "Muito bonito e paginação admirável, possui o seu jornal. Dos diversos que tenho visto, êsse talvez seja o melhor". Era um elogio sincero, dito por um estrangeiro, que acabava de chegar dos paises mais adiantados e por certo haveria de nos trazer satisfação.

Pretendo terminar minha viagem aqui no Brasil, percorrendo todos os Estados. Depois então voltarei para a Argentina onde minha mãe aguarda-me. Aprendi que de todos os bens dêsse mundo o único que vale é nossa preocupação é a nossa mãe. Ficarei aqui no Rio uns dois meses, visitando seus pontos pitorescos, museus e artes.

O jornalista Oswaldo Cardone M., quando em visita à ULTIMA HORA, disse ser êsse jornal um dos melhores que já tivera o prazer de ler

Chega, Amanhã, a Esta Capital o Novo Ministro do Líbano

Deverá chegar a esta capital, às 11 horas, viajando pelo transatlântico "Augustus", o novo ministro plenipotenciário do Líbano junto ao govêrno brasileiro, Sr. Adib Bey Nahas.

A colônia libanêsa prepara expressiva homenagem àquele diplomata, constando de uma manifestação no cais do pôrto, seguida de um cortejo de automoveis, com destino a Legação do Libano onde usará da palavra, saudando o novo ministro, o Sr. Riscacallah Haddad.

Falará também, fazendo uma saudação à Sra. Adib Nahas uma representante das senhoras libanesas.

Julgamento de Décio Escobar

BELO HORIZONTE, 10 (Sucursal) — Segundo apuramos, o poeta Décio Escobar, acusado de assassínio de Luís Delgado, será julgado ainda na atual sessão ordinária do Tribunal do Júri, iniciada ontem.

Espera-se que o julgamento do marido de Ieda Lúcia seja realizado no dia 25 do corrente mês.

Cultura Artística

O Recital de Sequeira Costa

Realizar-se-à amanhã (quarta-feira) às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital do pianista português Sequeira Costa para os sócios da Cultura Artística. O distinguido virtuose, que vem de alcançar brilhante sucesso em suas atuações nas Culturas de São Paulo e do Curitiba e em Pôrto Alegre, interpretará o seguinte programa:

I — KABALEWSKY — Sonata em fá maior, op. 46. RAVEL — Gaspard de la nuit. II — CHOPIN — 12 Estudos op. 10. III — VIANNA DA MOTTA — Improviso op. 18. CAMARGO GUARNIERI — Canção sertaneja. LISZT — S. Francisco sôbre as ondas.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loevi, Professor de Pesquisas Farmacológicas da Universidade de New York e prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais. Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis) usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas pilulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. Pilulas Maratu, não é um produto de ação passageira, mas sim, um perdidas em consequência restaurador das energias dos excessos da mocidade. A venda nas farmacias e drogarias. Não encontrando, peça pela Caixa Postal, 235.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE - DISTRITO FEDERAL - RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Tabela de juros para os depósitos do público

DEPÓSITOS POPULARES — Limite de Cr$ 100 000,00 .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr$ 50,00 Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500 000,00 .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO — Sem limite
Retirada mediante aviso prévio superior a 90 dias .... 4 ½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO — Sem limite
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, **com renda mensal** .... 4 ½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00.

LETRAS A PRÊMIO — Sem limite.
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluidos e seladas proporcionalmente.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Dependências próprias nas principais cidades do País e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos do público.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCAIS
Bandeira	Rua Mariz e Barros n. 44
Bangu	Avenida Santa Cruz n. 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n. 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n. 162
Copacabana	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n. 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n. 299
Méier	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
São Cristovão	Rua Figueira de Melo n. 448
Saúde	Rua Livramento n. 63
Tijuca	Rua General Roca n. 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n. 196-A e B

MINISTÉRIO DA MARINHA

DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

Acham-se abertas, nesta Diretoria, as inscrições para o fornecimento de materiais de uso habitual do Ministério da Marinha, durante o primeiro quadrimestre de 1954, de acôrdo com o Edital Geral publicado no Diário Oficial de 29/10/53, Seção I — páginas 18.887/90.

Todas as informações serão prestadas aos interessados no Departamento de Suprimento desta Diretoria, Edifício do Ministério da Marinha, à praça Barão de Ladário, entre 12 e 17 horas, diàriamente, com exceção dos sábados.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem: Vindo à consulta não urinar antes ou trazer 100 grs de primeira urina da manhã com uma colher de cânfora em pó

SÍFILIS — DORES — REUMATISMO

INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (dormência, tonteiras, calor na cabeça) ULCERAS DO ESTÔMAGO, dor, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos

NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e Areias Renais — Bexiga e

URINAS TURVAS E FETIDAS, DORES e ARDENCIA AO URINAR etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidromineral do Artritismo, controlado pelo teste urinário na residência, sem operação. Melhoras rápidas, sem remédios Preço Cr$ 600,00 mensais.

ARTRITISMO Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gôta — Bursites — Tratamento hidromineral e dietético de Artritismo na residência sem aplicações

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 8 às 12 têm 50% de abatimento

RUA DO CARMO, 8 - 1.º andar — Tel.: 52-4841 — RAIOS-X

A EFCB Antecipa o Pagamento de Seus Servidores

Leia na 6.ª Pág.

Os Banqueiros Proporão Aos Bancários

AUMENTO EM BASE IGUAL À ELEVAÇÃO DO CUSTO DE VIDA

Ultima Hora

ANO III - Rio, 10 de Novembro de 1953 - N. 740
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Êste caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Hoje, à Tarde, no Sindicato Dos Bancos, a Reunião de Patrões e Empregados – Declarações do Sr. Luiz Migliora à Reportagem – Os Bancários Dificilmente Aceitarão a Proposta Por Considerá-la Irrisória — *(Leia na Sexta Página)*

ENCHENTE

Charge de LAN



— Em que rua estamos?
— Creio que na "rio" Frei Caneca.

Premios PARA TODA A FAMILIA

— VAMOS VER SE AGORA A MINHA ESPÔSA ACREDITA, disse-nos o 1º Sargento Euclides José Noruega, da Contadoria da Polícia Militar. E' que sua senhora jamais admitiu que alguem pudesse tirar um prêmio em nossos concursos e chegava mesmo a brincar com êle quando o via recortando os cupões diários. O dia do sargento Noruega chegou, afinal, depois de longa espera E. na Série "I", com o cupão 2.152, ganhou êle esplêndido rádio de ondas curtas e longas, artigo de W. Oberlaender, Senador Dantas, 117-A.

O nosso leitor, que é também assinante de FLAN, aguarda o sorteio das geladeiras e tem esperança de ganhar uma. Os demais prêmios da Série "I" são: 12.588, .. 10.208, 14.801 e 430, este, por sinal, trocado no posto de Olaria, na Loja e Bazar São Jorge, rua Leopoldina Rego, 428.



A Luta Pela Melhoria Dos Salários da Medicina

"Pelo Menos, Equiparem-se os Médicos às Professôras de "Arte-Culinária"

Efeitos de Uma Socialização Unilateral — Arrasta-se Lentamente o Projeto 1.082 — Significado Das "Jornadas de Protesto" — O Médico e o Unico a Prestar Serviços Gratuitos Nos Hospitais — Declarações do Médico Manso Pereira, a Propósito Dêsse Problema de Classe (Leia na 4.ª Pág.)

Coluna da CIDADE

AS CRIANÇAS NÃO PODEM FICÁR SEM LEITE

A cidade está, com justas razões, alarmada com o pleiteado aumento do custo do leite. Para agravar o problema, os produtores de leite ameaçariam entrar em greve, até que a COFAP lhes concedesse o aumento, isto é, mais dois cruzeiros em litro, o qual passaria a custar 5 cruzeiros e 40 centavos.

Evidentemente, essa campanha de aumento do leite surgiria, mais dias menos dias, em obediência ao ritmo atual das majorações. Torna-se difícil, sem dúvida, chegar à fonte dêsses rumores de greve, mas, no caso de outras utilidades, a população carioca já tem passado por ameaças semelhantes.

No caso do leite, entretanto, resta, pelo menos, até agora, a esperança resultante das declarações de vários líderes dos produtores, os quais afiançaram que nenhum dêles pensa em fazer greve, embora afirmando que não abrem mão das condições que exigem dos poderes competentes, para que seja possível regularizar a produção de leite.

Afastada a idéia da greve, (estamos acreditando no que declararam importantes produtores) na necessidade de ser encontrado um meio de não privar a população, notadamente, as crianças do Distrito Federal, do seu principal alimento.

Clamemos aos poderes públicos, às autoridades competentes, no sentido de, dessa ou daquela forma, ser assegurado o leite às crianças. Essas é que não podem ficar prejudicadas, muito especialmente, as crianças pobres, aquelas cujos pais não podem comprar leite enlatado nem os sucedâneos dêsse alimento, os quais estão, tôda a gente sabe, pela hora da morte.

Se é verdade que os produtores estão tendo prejuizos durante todo êsse tempo, vendendo leite ao preço atual, também não será possível imaginar que eles fiquem na miséria, se continuarem a vender, até que o Govêrno, através dos seus órgãos especializados, dê uma solução razoavel ao problema. Cabe aos responsáveis pelo poder público, nêsse momento, uma grande responsabilidade, a qual é de encontrar uma fórmula conciliatória, entre os interêsses dos produtores e a necessidade da população, principalmente, repetimos, das crianças.

GILBERTO GUIMARÃES

Riscos enormes correm os eletricistas. Seus vencimentos, [illegible] daí a justeza do pedido, a ser examinado, hoje, pelo Juiz Presidente [illegible]

Decide-se, Hoje, o Aumento Dos Eletricistas

EMPREGADOS E PATRÕES NO TRIBUNAL REGIONAL

Depois de Várias Reuniões no Ministério do Trabalho, o Presidente do Tribunal Regional Tentará Uma Conciliação na Questão Salarial - (LEIA NA 6.ª PAG.)

Devolvidos ao Convívio de Suas Famílias os Marítimos Presos

Reconhecida Pelo Juiz Bandeira Steel a Ilegalidade da Detenção Daqueles Trabalhadores — Negado o Pedido de Prisão Preventiva Para o Comandante Emilio Bonfante — Despacho Favorável às Petições Dos Advogados Paulo Mercadante e Sobral Pinto — (Leia na Quarta Página)

★



Armando Zanine Jr., Valter Ferreira Taragua e Waldir Gomes dos Santos, em palestra com Ariosto Pinto, na sala de audiências da Sétima Vara Criminal. Foram unânimes em afirmar que, apesar de tudo, não enrolaram a bandeira das reivindicações da classe



Os três trabalhadores marítimos, dirigentes da numerosa classe, atentam para as palavras do líder sindical Armando Zanini, pai do jovem comandante, até ontem, ilegalmente, prêso, conforme o despacho do juiz Bandeira Steel

Nova Etapa na Luta do P.R. Contra os Vereadores Trota e Indio

Incompetente o T. R. E. Para Julgar da Perda de Mandato

Vencedor Por 4 a 1 o Parecer do Sr. Xenócrates Calmon de Aguiar — O Partido Republicano Recorrerá Para Instância Superior — Os Nomes Que Comporão a Comissão de Inquérito, no "Affaire" Osmar - João Luiz — O Dep. Augusto do Amaral Peixoto Vai Renunciar à Presidência do P. S. D. Local

O Tribunal Regional Eleitoral, em sessão de ontem, resolveu considerar-se incompetente para julgar do feito, interposto pelo Partido Republicano, Seção do Distrito Federal, que visa a perda de mandato dos vereadores Frederico Trota e Indio do Brasil, os quais, eleitos por aquele Partido, em 1950, do mesmo se retiraram, sendo, hoje, o primeiro vice-lider do PSD e o segundo lider do PSP.

Como noticiamos em época própria, o parecer do relator, dr. Xenocrates Calmon de Aguiar concluí pela incompetência, o que aliás, segundo nos declarou o sr. Frederico Trota, foi por êste vereador sustentado em sua defesa, à luz de um acordão do Tribunal Superior Eleitoral, de janeiro do corrente ano, considerando a Justiça Eleitoral incompetente para julgar dos feitos relativos às transferências de legendas partidarias.

Pela incompetência do T. R. E. votaram os srs. Guilherme Estelita, Xenocrates Calmon, Serpa Júnior e Fernando Couto. O sr. Gastão Macedo votou contrariamente, desprezando essa preliminar e entrando no mérito da questão. Ao fim dos trabalhos, o sr. Xenocrates Calmon usou da palavra, reafirmando a sua tese de incompetência.

Vence, assim, mais uma etapa o caso político entre os vereadores Trota e Indio e a seção regional do Partido Republicano. Ao que estamos seguramente informados, o PR local não ensarilhará as suas armas. Dentro do prazo legal, recorrerá da decisão do TRE para instancia superior. Desta forma, dentro de alguns meses, teremos que voltar ao assunto.

O sr. Osmar Rezende interpelou, ontem, o sr. Castro Menezes, Presidente da Câmara, a propósito da eleição de uma Comissão de Inquérito, por êle, Osmar, requerida, para apurar as denuncias que o proprio fizera, contra o sr. João Luiz de Carvalho, Secretario de Agricultura. Afirmou o vereador Rezende que os líderes não haviam resolvido nada, sôbre a escolha da Comissão, tendo o Presidente respondido ao vereador que os condutores de bancadas haviam feito uma reunião e trocado ideias a respeito. Acrescentou, entretanto, que o impasse estava, no fato do sr. Roberto Gonçalves Lima, lider do PTB, haver afirmado que iria consultar a sua bancada se aquêle partido deveria ou não tomar parte na Comissão. A seguir, informou que o referido lider já o informara de que o seu partido não desejava ser representado em tal Comissão. Terminou o sr. Castro Menezes, acentuando que, possivelmente, na sessão de amanhã, será eleita a Comissão de Inquérito.

A margem da interpelação [illegible] zende, que denotou não saber [illegible] cidido e da resposta do Presidente [illegible] preferiu ocultar, já constava [illegible] portagem de ULTIMA HORA [illegible] mes de vereadores que comporão [illegible] ser eleita: Hugo Ramos Filho [illegible] Gladstone Chaves de Melo [illegible] srs. Tedim Barreto, Indio do Brasil [illegible] chado, estando, portanto, representa[illegible] cada dos Independentes, a UDN [illegible] o PTB. Quanto ao nome [illegible] agora, em vista do que [illegible] Menezes, quanto a não [illegible] devemos guardar reservas, até que [illegible] a eleição.

E para terminar, vai a informa[illegible] mos de boa fonte, segundo a qual [illegible] Augusto do Amaral Peixoto [illegible] nha, a presidencia do Diretorio Re[illegible] PSD, cargo que passara a ser [illegible] Gilberto Marinho. Adianta-se [illegible] do sr. Amaral Peixoto prende-se [illegible] afazeres na Camara dos Deputados [illegible] acaba de entrar, graças à ida do sr. [illegible] para o Tribunal de Contas da Prefeitura [illegible] que perdeu o mandato [illegible]

FALA O POVO na Ultima Hora



Sr. Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, boa tarde! Duas coisas o senhor não será capaz de adivinhar: que negócio é o capinzal que se vê na fotografia acima? Não sabe, né? A gente vai dizer: é uma rua e seu nome é Silvano Brandão e fica na avenida Suburbana!... A segunda coisa que o amigo não será capaz de adivinhar é: o que vai dizendo a moça que aparece na mesma fotografia? Ih!... Nem queira saber!... Olhe o que ela está dizendo: "É uma vergonha! Uma rua com casas tão bonitas!...A gente paga tudo quanto é impôsto, inclusive o de calçamento e, no fim, é esta sujeira!... Nem parece que temos uma Prefeitura e que a Prefeitura tem uma Secretaria de Viação e Obras! Cruz! Credo!..." Nossa mãe! A gente acha bom o amigo não ler esta nota não, sabe? Até amanhã, se Deus quiser, senhor Secretario!... Eh, eh, eh!...

PROTEÇÃO...



Esta terrinha enferrujada tem coisas bem engraçadas. Uma delas é a que se refere à proteção do público. Quando alguma geringonça, por acaso daquêles, está dando certo, logo aparece alguém ou um órgão qualquer pra proteger a geringonça e, pronto! Babau! A geringonça vira o fio e nunca mais endireita! Vai mas é pra cucuia! Não se lembram do café? Ia que era uma beleza! Dava dinheiro prá chuchú. O país vivia nadando em ouro, à sua custa. Foi quando se lembraram de criar um órgão pra proteger a lavoura cafeeira! Pra quê! Foi a desgraça da lavoura cafeeira! O café entrou em crise. Queimou-se café prá valorizar o produto. E olha o povo comprando rabos-de-peixe mais baratos que um quilo de café!... Eh, eh, eh!... Com o algodão foi a mesma coisa. Ia muito bem. Veio um órgão pra defender sua lavoura. Babau! Mais um foi prá cucuia! Até com futebol, gente, aconteceu a mesma coisa! Qualquer timinho nosso venceria, brincando, o Campeonato do Mundo. Nomearam o Flávio Costa pra orientar um negócio que já estava mais que orientado! Resultado: Babau! Adeus campeonato! Salve os uruguaios! (Que raiva!)

Agora, a história se repete: Foi criado o SAPS pra defender a bôlsa do povo. No fim, a turma do SAPS defende mas é o seu bôlso! No pôsto da estação do Rocha (General Belfort), por exemplo, é assim que êles protegem o público: "Chegam cem latas de azeite. Vendem 50. O resto é: só prôs amigos do peito! Público, que se dane! Eh, eh, eh!...

No pôsto do SAPS da Rua Manuel Vitorino (Encantado), a mesma coisa. O povo vai pra lá, às cinco da manhã e fica junto ao pôsto, nos fundos de um edifício. Quando chega a horinha de abrir, os empregados botam o povo pra fora, a fim de que não veja os artigos que mantêm escondidos pra seus negocinhos particulares... E, quando chega na horinha do povo pedir o artigo, já sabe: "Acabou!... Não tem mais!..."

O que não há mais é vergonha na carinha de muita gente, sabem?

Eh, eh, eh!...

Carinha Dela!

Tudo pensando ki a gente vai mostrar uma "ela" de carinha bonitinha pra chuchu, né? Nada disto! Podem tirar os cavalicotes dos chuviscos! Fiau! O negócio é êste: a PDF capenga mandou sua turma cambaia calçar uma Rua junto à Estação de Olaria. A disgraçada faz um servicinho como a carinha dela. Escangalhou tudo. Berrentou os canos de água. Foi simbora. E deixou assim! Tá tudo disgraçado, lá! A molhada na rua. A secura em casa! Eta! Eh, eh, eh!...

Salve a Enfermeira!

Onde a bagunça tá sendo tratada com carinho de gata pra gatinho ramelento é no hospital Barata Ribeiro. A gata é a enfermeira-chefe do galinheiro. É do contra, sabem? Ainda anteontem, as 11 da noite, um leitor telefonou pra gente e berrou: "desde as duas da tarde ligo pra 48-9292 e não atendem! Há dez dias isso acontece! Sabe por que? Porque a enfermeira-chefe dá ordem pra ninguém atender telefone e ainda diz: "saber notícia de doente é luxo!" Credo! Pra ela nada, pessoal? Uuuuuuh!... Uuuuuuh!... Taca!

Viva Ela!

Pessoal, dia 27-10, a gente reclamou ki a água não subia na estrada General Canrobert Pereira porque um registro, na rua, berrentado, não deixava! Pois foi a queixinha sair e foi a PDF capenga mandar sua turminha lá consertar! Eta ferro! Viva a PDF! Viva o Prefeitinho! Viva o Departamento de Aguas e o Felipe e sua turma, ki substituiram o registro! E viva a gente!

CORRESPONDENCIA

IPASE — Cumé? O arame farpado vai sair das árvores da Rua Farani 61, ou não vai?

JOÃO F. SERRA — Passamos sua carta à direção.

DURVAL (S. T. M.) — Viu? Um abraçoquinha e disponha.

MARIETA VIEIRA DA ROCHA — Seu irmão José pede notícias, que podem ser transmitidas, pelo telefone 52-1180, ao Sr. Marques.

MARIAZINHA — Obrigado, kiridinha. Outro pra você.

E. REQUIÃO — Deixa de preguiça, homem! Passa fora!

BENICIO DE SOUZA — O D. C. T. está pedindo esclarecimentos, a fim de providenciar sôbre sua justa reclamação.

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17 ou 18, das 13 às 18 horas. — R. de C.

NÃO PODE!

Coronel Dulcidio, o Departamento de Concessões está licenciando lotações com rádio! O de chapa n.º 50.961, da linha Estrada de Ferro-Leblon, por exemplo, está trafegando com rádio ligado aos berros! Acontece que o motorista é louco varrido e só anda "pisado!" Os passageiros, além dos sobressaltos, além de viajar encomendando a alma a Deus, têm que ouvir uma barulheira incrível, durante tôda a viagem! Depois, isso distrai o motorista e se torna um perigo disgraçado! Aliás, o mesmo Departamento, que nunca ligou para o interêsse público, porque só cuida do seu próprio, vive no mundo da lua, do que se aproveita a maioria das emprêsas pra fazer circular lotações esbandalhados, sem vistoria e licença da Prefeitura, num verdadeiro atentado à vida dos passageiros! Sr. Prefeito, isto não pode continuar! Uma ripada no Departamento! Por favor!



FERRUGEM NA AGÊNCIA

Onde a ferrugem tá comendo tudo é na agência da Caixa Econômica em Bangú: Como se sabe, os militares reformados recebem seus vencimentos por intermédio dêsse conceituado estabelecimento, que, com intuito de facilitar sua clientela, instalou agências por todos os cantos da cidade. Acontece ki na de Bangu a turma é enferrujada. É louquinha prá não fazer nada! Então, clientela ki si dane! Há dias, nosso leitor André Isidoro Gonçalves, sargento-ajudante reformado da Polícia Militar, ki reside alí perto, foi àquela agência receber sua gaita e pediu informação sôbre seu saldo. Um funcionariozinho metido a besta foi logo declarando: "Ah, o saldo? Só o sr. indo à agência de cheques, na cidade!..." E não adiantou o militar informar ki era alí ki tinha o seu dinheiro e ki era mais fácil o funcionário telefonar prá agência pedindo seu saldo do ki êle ter ki gastar quatro horas de viagem prá vir à cidade: Teve ki vir mesmo à cidade! Raios! Sr. Presidente da Caixa: o senhor tá bão? Tisconjuro!

A importância e a influência do número 3 na vida da gente:

REGRA DE TRÊS

Uma notável produção de ANTÔNIO MARIA, hoje às 20,30 na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

★ patrocínio do

VINHO CATETE

— UM VINHO NACIONAL COMO NÃO HÁ IGUAL!

BOITES

CASABLANCA

ÚLTIMOS DIAS DUM GRANDE SUCESSO ARTISTICO
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
ESTRÉIA — DIA 30 DE NOVEMBRO — ESTRÉIA
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"

Um show que é uma exaltação ao Carnaval Carioca, esta festa do povo, que nasce nos Morros e domina as ruas, praças e salões da cidade, nivelando as classes e igualando as raças!"
NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!
57 ARTISTAS! — 1 HORA E MEIA DE VIBRAÇÃO
26-1783 - Direção CARLOS MACHADO - 26-7437

STUD DO TÉO

AV. ATLANTICA, 4.206, esquina de Joaquim Nabuco — Reservas: 47-2438
A única boite turística da América que realiza corridas com valiosos premios, tôdas as noites.

A 1,30 "A SEMANA RIDICULA", uma charge de Luiz Peixoto — Com CONSUELO LEANDRO — No Stud do Téo o "show" já é a própria casa e todo o pessoal que se empenha em bem servi-lo Uma boite bolada instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLORIA — APRESENTA
PAULETTE ROLLIN
GRANDE PREMIO DA CANÇAO FRANCESA DE 1953
GEORGES LAVELATTE
(A ALMA BOEMIA DA FRANÇA)
E O PIANISTA ARGENTINO)
MARIO CESARI
E SUA ORQUESTRA DE RITMOS INTERNACIONAIS
Reserva de mesa: 25-7272

MONTE CARLO

GRANDE OTELO apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
Com o IVANA brasileiro
QUEM SERÁ?
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASTROS
HOJE, E TODAS AS NOITES, GRANDE "SHOW"
HELIA CASANOVA
famosa cantora mexicana
AMPARITO REYES, bailarina espanhola, com as Night and Day girls, Trio Nagô e um grande elenco
DIA 13, ESTRÉIA DE
CARLOS RAMIREZ
DIARIAMENTE, CHA DANSANTE COM ATRAÇÕES
Reservas: 42-7119 e 32-9863

VOGUE

TELEFONE: 57-1881
NO LIVING-BAR
E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O maior artista da temporada

BOITE BILLIE-DAR

3 BBB

SENSACIONAL!
"A BELA E A FERA"
(A mulher e o gorila)
O famoso número que o Rio todo quer ver! Finalmente liberado para o público de boite. E ainda: às 11,30 e a uma e 30, o show
"FEITIÇO À MEIA NOITE"
Esq. do Joá, 2.700 — Ao lado do Joá

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diariamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vêndem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo cientifico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
ED ULTIMA HORA S. A.
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUCA CUNHA
ULTIMA HORA — RIO
Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente: NORIVAL LIMA
Tel.: 43-2938 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

Devolvidos ao Convívio de Suas Famílias os Marítimos Presos

Ontem, finalmente, foram postos em liberdade os quatro marítimos prêsos e processados, por ocasião da última greve dos trabalhadores do mar. Pertenciam todos êles, juntamente, com o Comandante Bonfante ao Comando da Greve.

A liberdade provisória dos líderes da classe marítima resultou de um despacho favorável do Juiz Bandeira Steel, titular, em exercício da 7.ª Vara Criminal. Depois de examinar as diversas peças do inquérito policial e as duas petições a êle dirigidas assinadas, isoladamente, pelos advogados Paulo Mercadante e Sobral Pinto, resolveu o magistrado que os quatro marítimos estavam, realmente, sendo vítimas de uma ilegalidade. Não poderiam sequer ser presos. Isto porque estavam no exercício de um direito, qual seja o direito da greve, assegurado pela Constituição. Ademais agiram às claras, pois o Comando da Greve era perfeitamente legal.

Além da decisão que devolveu os marítimos Armando Zanini Teixeira Júnior, Valter Ferreira Taraque, Valdir Gomes dos Santos e Mario Nazareth Herderson ao convívio de suas famílias e de seus companheiros de trabalho, o Juiz Bandeira Steel negou-se a decretar a prisão preventiva para o Comandante Emilio de Maria Bonfante, solicitada pelo promotor.

Diante dessa decisão, os marítimos esperam que se cerque do mesmo espírito de justiça o pronunciamento do Juiz, quando julgar, em definitivo o processo.

PASSAGENS AÉREAS
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 60/74

COMPRA-SE TUDO
Roupas Usadas
Máquinas de escrever e de Costura, Rádios, Ventiladores, Enceradeiras e tudo que represente valor
— Atende-se a domicilio.
— Telefonar para o Sr. SAMUEL
Tel. 23-4906

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

DOURADOR SUÍÇO
Com prática comprovada. Doura Relógios, Bijuterias e quaisquer objetos de metal. Niquelagem, Cromagem e Prateação
DOUROTÉCNICA
RUA DO ROSARIO, 133

Teatros

Silveira Sampaio e Mara Rubia
"O DIABO EM 4 CORPOS"
ULTIMAS SEMANAS
HOJE, AS 21 HORAS
AR REFRIGERADO
no Serrador

TEATRO REPÚBLICA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"JEZABEL"
com MORINEAU e um grande elenco
PREÇOS: Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00

TEATRO MUNICIPAL

FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
DIANTE DO GRANDE SUCESSO ALCANÇADO
"AS BRUXAS JÁ FORAM MENINAS"
de JOSÉ CESAR BORBA
COM UM GRANDE ELENCO!
NOVAMENTE EM VESPERAL
QUINTA-FEIRA, 12, AS 17 HORAS
PREÇOS POPULARES
BILHETES A VENDA COM ANTECEDENCIA

Virginia Lane
"O.K. Baby"
no teatro FOLLIES
TEL 27-8216
Consuelo Cavalcanti — Pituca
HOJE AS 20 E 22 HORAS
DOMINGO — VESPERAL, AS 16 HORAS

RODOLFO MAYER

E SEU TEATRO
com Lourdes Mayer e André Villon
NA COMEDIA
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCES"
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
AR REFRIGERADO TEL.: 32-5817
HOJE — AS 21 HORAS

RECREIO
Walter D'Avila — Grande Otelo
Luz del Fuego
"O QUE É QUE O BIKINI TEM?"
DANIEL FILHO
Dia 13
MARY e DANIEL

CARLOS GOMES

TEL.: 22-7581
Preço Unico Cr$ 20,00 S/incluso
ESTRÉIA DIA 13 (6.ª-FEIRA)
DULCINA e ODILON
no maior sucesso da temporada
"O IMPERADOR GALANTE"
A comédia histórica de R. Magalhães cuja montagem CUSTOU UM MILHAO DE CRUZEIROS!
BILHETES À VENDA

TEATRO GLÓRIA

OSCARITO & FAMÍLIA
NO SUCESSO DO MOMENTO
"CUPIM"
Comédia de J. Wanderley e Mario Lago com a revelação de 53 MIRYAM — MARGO LOURO e um grande elenco.
HOJE — AS 21 HORAS

RIVAL Tel. 22-2721
MARLENE e LUIZ DELFINO
em "ANGELINA E O DENTISTA"
O ESPETACULO DAS GARGALHADAS
AR REFRIGERADO
HOJE — AS 21 HORAS
9.ª SEMANA DE SUCESSO SOMENTE ATE' O DIA 22

HOJE
AZTECA — PALACIO — ROXY — MIRAMAR — AMERICA — SANTA ALICE — PENHA — BONSUCESSO — PETROPOLIS
6.ª feira
MEXICANA — PAZ-CAXIAS
GLOBAL PRODUCTIONS INC. apresenta
"A VOLTA DOS IRMÃOS CORSOS"
RICHARD GREENE — PAULA RAYMOND
Direção de RAY NAZARRO
IMPR. ATÉ 14 ANOS — COMPR. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMERICA

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Ronda da Meia Noite



O "FEITIÇO" DA "3-BBB" — *A "boite Billie Bar" também tem suas "pin-ups", suas "girls", que aparecem com suas belas formas nos seus ligeiros "shows". Eis um grupo comandado pela jovem Ester Tarcitano, eleita ontem "Miss Objetiva de 1953" em concurso de rumoroso desfecho. As meninas que aparecem na foto tomam parte no "show" de Nei Machado, "Feitiço à meia-noite"*

ARY

Ary Barroso fará, no próximo dia 18, o seu primeiro "Programa de Calouros" no "Clube da Chave".

PIZZA E CHURRASCO

ULTIMA HORA e a "Ronda" foram homenageadas ontem à noite, com um lautíssimo jantar, pela "Churrascaria e Pizzaria Tijucana", menina dos olhos de Decio Vasconcelos (irmão do Téo), proprietário e animador do restaurante.

Houve um animado "show", em que tomaram parte, além das atrações da casa, alguns frequentadores da churrascaria da rua Marquês de Valença. Entre as atrações da casa ficamos conhecendo a orquestrinha de Claudionor (um dos reis do violão, que tem o Pescadinha na "bateria", e mais o Heracinho (garçon cantor), que interpretou tangos, e o ventriloquo Vidondo, com seus engraçados bonecos João (preto), Chiquinho (branco) e Waldemar (incrivelmente feio).

QUE COISA...

✱ O Comendador não foi à festa da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, que elegeu e coroou a segunda Rainha do Cinema Brasileira. O Comendador foi informado de que queriam impugnar a eleição de Marly Sorél.

Engraçado... Sòmente porque a menina não foi na conversa e soube munir-se de votos, conseguidos nos clubes de fãs e entre amigos. Se a votação era feita através de "convites-votos", vendidos à base de 50 cruzeiros, Marly fêz o que qualquer pessoa interessada em se eleger faria: comprou e conseguiu votos. Se existe alguma coisa errada, está na maneira de se realizar a eleição. Agora, se a jovem "estrelinha" conseguiu apresentar um número maior de votos (oitocentos e tantos contra cento e tantos da segunda colocada) não havia que discutir: tinha-se que enfaixar a coroa a nova Rainha, sem reclamações. A eleição foi lícita, incontestável. E quem foi vencida, devia saber perder...

HOMENAGEM EM MADUREIRA

✱ Bonita homenagem recebeu também ULTIMA HORA em Madureira, em cena aberta, no simpático teatrinho da empresária Zaquia Jorge. ULTIMA HORA, que sempre prestigiou as iniciativas meritorias como a criação de um teatro e de um elenco fixo nos subúrbios, compreendeu, na noite chuvosa de sábado, a importância daquêle teatrinho para o subúrbio populoso e sem atividade artística. Zaquia Jorge, depois de um ano e meio de luta incessante, pode se considerar como uma vitoriosa, responsável por um feito jamais alcançado na história do teatro carioca.

O seu teatrinho de Madureira é a vitória da tenacidade e da coragem. E ULTIMA HORA, que sempre acompanhou com simpatia os passos da empresária de Madureira, sentiu, mais do que nunca, na noite tempestuosa do último sábado, que as belas iniciativas, principalmente aquelas vêm beneficiar um setor artístico e ao público, devem ser apoiadas integralmente.

Não fôsse ULTIMA HORA um jornal do povo...

SOZINHA

Encontramos ontem a Virginia Lane. Estava sozinha. O Sergio Kroeff, seu noivo, foi ao Rio Grande do Sul tratar de negócios. E somente volta na quinta-feira.

Falando sobre o casamento, Virginia nos disse que tudo estava ainda de pé para dezembro.

OSCARITO EM "BOITE"

✱ Parou o "Alvorada", espetáculo do "Night-and-day", que está agora sòmente com apresentações do "Trio Nagô" (cada dia melhor), da bailarina Amparito Reys e da cantôra mexicana (reportório folclórico) Hélia Casanova.

Mas, a "boite" do Hotel Serrador, como o Casablanca e o Beguin, está preparando também o seu espetáculo carnavalesco. Assim é que Ary Barroso já está preparando a parte musical do "show", que apresentará, como grande atração, o comediante Oscarito, segundo fomos informados. Elizete Cardoso, que tanto brilhou em "Feitiço da Vila", tomará parte também do espetáculo.

RECEPÇÃO

Hoje, no "Clube da Chave", recepção do "Clube" à Comissão do "Primeiro Festival Cinematográfico do Distrito Federal".

TEATRO

TEATRO EM S. PAULO

✱ Hoje, no Teatro Brasileiro de Comédia, estreará "Se eu quisesse", de Paul Gerald, com direção de Ziembinski. ✱ Está em São Paulo, principalmente vendo teatro, Valdemar de Oliveira, diretor do Teatro Santa Isabel, do Recife, e um dos incentivadores do teatro amador de Pernambuco. ✱ João Bittencourt já escolheu a peça que marcará a sua estréia como diretor, no Teatro Intimo Nicette Bruno. Será "Dream Girl", de Elmer Rice, em tradução de Maria da Silva e Renato Alvim. ✱ Gilda Valença, a bela portuguesinha que foi operada logo depois da estréia do elenco de Walter Pinto na capital paulista, vai ter alta por esses dias. Gilda está internada na Casa de Saúde Santa Helena. ✱ Na posse do Conselho Municipal de Teatro, composto pelos Srs. Clovis Garcia, Decio de Almeida Prado, Miroel Silveira, Alfredo Mesquita, Francisco Colman, Luciano Salce, Valdemar Seyssel e altos funcionários municipais, fêz o prefeito Janio Quadros um apelo para que êsse Conselho tomasse, em relação aos problemas artísticos e humanos ligados ao teatro, uma atitude de democratização. ✱ Mateus da Fontoura, autor e tradutor de várias peças, esteve em São Paulo durante a semana finda, em missão da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Em sua companhia viajou também o diretor Willy Keller, ensaiador de várias peças (inclusive de "Manequim" em sua versão carioca). Keller pretende radicar-se em São Paulo, sendo provavel que dirija uma peça para o elenco de Nicette Bruno. ✱ Sergio Cardoso e Madalena Nicol estão pleiteando da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade a ocupação do Teatro Leopoldo Fróis pelo periodo de um ano.

ADOLFO ARRUDA "bancando" o Tenório Cavalcanti, o "cap-can" de Caxias, na revista "O pequenino é quem manda", que a Emprêsa Zaquia Jorge está levando com sucesso no "Teatro de Madureira". O quadro sôbre Tenório é muito rápido, mas um dos melhores momentos da peça.

ESPETÁCULOS DE HOJE

REPUBLICA — "Jezabel", com Morineau.
SERRADOR — "O Diabo em 4 Corpos", com Silveira Sampaio.
CARLOS GOMES — "Tudo de Fora", com Spina.
TEATRO DE BOLSO — Grupo de Maria Matos e José Maria Monteiro.
MADUREIRA — "O Pequenino é quem Manda", com Zaquia Jorge.
RIVAL — "Angelina e o Dentista", com Marlene e Luiz Delfino.
FOLIES — "O K. Baby", com Virginia Lane.
CIRCO ROMANO — O palhaço Bibi.
CASABLANCA — "Acontece que sou Baiano", com Dorival Caymi e Angela Maria.
NIGHT-AND-DAY — "Trio Nagô" e Hélia Casanovas.
VOGUE — Jean Tranchant.
STUD DO TÉO — Consuelo Leandro e Bakito.
MEIA NOITE — Vanja Orico.
BOITE 3-BBB — "Feitiço à Meia-Noite", com Blake.

ONDA & ONDAS

Marijó

Sábado, lá pra meia noite, ligamos o rádio para a Nacional e ouvimos uma vozinha muito simpática falando, num ziguezague desgraçado, assim mesmo: "...passamos a falar diretamente da "boite do Grajaú Tenis Clube, que está superlotada, muito mal acomodado, mas "Desfile Bangu", mesmo debaixo deste aguaceiro não deixará de levar para todo o Brasil as informações do desfile Bangu do Grajaú Tenis Clube!..."

Papagaio! Espera aí!... Mas a vozinha amanteigada continuava:

Aproveitamos a oportunidade para avisar a tôdas as senhoras e senhoritas que nos ouvem neste momento para não esquecerem "da ourela" que o tecido Bangu "traz na ourela"...

Nossa mãe! Era o Ribeiro Martins, pessoal! Deus que nos perdoe!

Auuuuuuh!...



Ah, ontem, pela primeira vez, compreendemos por que, as vezes, cachorro dá de uivar e ganir que nem desgraçado! Palavra! Imaginem que eram quatorze horas e lá vai beirada. Ligamos prá Tupi. Estava sendo apresentado um capitulo de novela, no qual uma cara, muito doente, acabara de ser examinada por um médico. Então, um rapaz, aflito, indagava: "Então, doutor?..." E o médico, trágico: "E' o fim!..." "Mas há esperança, doutor?" "Só se ela dormir dentro de meia hora..." Ih, aí começou uma gemedeira geral: gemedeira da moça doente. Gemedeira do rapaz e gemedeira da mãe dêste! De cortar o coração em fatias, gente! E têve inicio, então, a maratona do minuto, besuntado de choramingas! A moça gemia: "ai, ai, ai!..." Subia música. Descia música. O rapaz perguntava: "Quanto tempo, doutor?" O doutor respondia: "Cinco minutos..." Novos gemidos da moça: "Ai, ai, ai!..." Novamente música subindo e descendo. E de novo a pergunta: "Quanto tempo, doutor?..." E o médico, imperturbável: "Seis minutos..." Nossa Senhora! Parecia até a Rádio Relógio! De minuto em minuto, o médico dava hora! Tudo entrecortado dos gemidos da moça e de música bancando montanha russa, subindo e descendo! Desligamos. Pinicamo-nos. Fumando um cigarrinho. Voltamos a ligar o rádio. E lá estava: "Ai, ai, ai!..." "Quanto tempo, doutor?..." "Dez minutos..." Música subindo. Música descendo... "Ai, ai, ai!..." "Quanto tempo, doutor?..." "Onze minutos..." Caramba! Outra vez rádio desligado. Outras pinicadas. Mais um cigarrinho. E tornamos a ligar o rádio. Papagaio! A geringonça continuava: "Ai, ai, ai!..." Sobe música. Desce música... "Quanto tempo, doutor?..." "Vinte minutos..." Virgem!...

Lá pela altura do vigésimo terceiro minuto, depois dos gemidos, da música e da resposta do médico, o rapaz berrou: "Doutor, ela está sofrendo!..."

Só ela, rapaz? E a gente? Raios!

E o negócio continuou: "Ai, ai, ai!..." "Quanto tempo?..." Puxa vida! Por fim, o capítulo entrou na reta final. Vinte e cinco minutos! A doente não havia dormido! E o rapaz: "Ah, se alguém tem que deixar êste mundo, que seja eu, que sou aleijado!..." (Só você, rapaz? E a história?) "Quanto tempo, doutor?..." "Vinte e sete..." "Ai, ai, ai!..." "Quanto tempo?..." "Vinte e oito..." "...vinte e nove..." Ah, como a gente torceu pra não haver sono!... Mas não adiantou! No trigésimo minuto, a cara deixou de gemer e o médico informou: "Dormiu. Esta salva!..."

Quer dizer que a geringonça vai continuar? Azar! Diabo dos infernos!

COMENTÁRIOS

Dia seis, ligamos para "pausa" de nosso glorioso protetor, São Louzada dos Coqueiros, justamente quando uma cara abobocada começava a contar sua história assim: "Depois de uma violenta briga com meu marido, êle me espancou e feriu muito. Decidi abandoná-lo..." Eta! Com o irmão é assim: só dá história de mulher que apanha na cara do marido, ou de mulher que engana o marido e quer fugir com o amante, ou de moça solteira que namora homem casado e, depois, fica esperando a visita da cegonha! Salve o "são folheado a ouro besouro! Salve o Juiz de Menores! E o diabo que os carregue! Amém!

—

Dia 5, exatamente às 13,25, um locutor da Tupi falou assim: "... e, agora, êle vai interepertar..." Cruzes! Sai prá lá!

—

Ih, a Leia Silva, dia 6, com aquela sua vozinha encantadora de sempre, falou desta maneira: "Minhas amigas, não se esqueçam da beleza de seus braços, de seu pescoço, de seus ombros, de seu busto, de seus cotovelos, de seus quadris, de..." Credo! Chega, Leinha! A gente vai mas é desligar! Espera lá! "tá" louca?

—

Dia 6, na Tupi. As quatorze horas, ouvimos narrador falar: "Esta é a história triste de uma mulher que pecou e resolveu acabar com a própria vida. Para isso, ela subiu a um rochedo, em cima do mar e..." E ouviu-se, então, a pobre falar assim: "Perdão, Deus!... Perdão, meu filho!... Adeus, mundo!... Adeus, coador!..." Nossa Senhora! Ela vai se matar, pessoal!... (Logo a gente, que sofre do coração?) Olha um rádio desligado! Raios!

Domingo, na TV Tupi, o "Show Regina" estêve pra lá de chaveco!. Falta de ensaio desgraçado. No quadro inicial, quando dois bailarinos dançavam a "Dança do Fogo", um cara passou na frente e pronto! Babau! Cena estragada! (Bodega!). Depois, quando cantava uma mulata, bancando a Yma Sumac, viu-se o Chianca de Garcia, produtor e diretor do programa, ajeitar os extras frente às câmeras! (Que galinheiro! Passa fora!)

—

Engraçadinho foi o locutor Collid Filho, sábado, no "Cacique informa". Saiu-se assim: "A secção de Cama e mesa das casas X lançam, agora...! Opa! Dá-lhe, São Pedro!...

—

Recado para Léia Silva (Tamoio) — Lavadinha!

NOTICIÁRIO

"Mensagem Musical", um programa que a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas as terças-feiras, às 22,00 horas, focalizará hoje o Duo N.º 2 para violino e viola, de Mozart, e "Dichterliebe" de Schumann.

✱ "Ritmos Brasileiros" estará no ar às 10,05 horas, pela Rádio Ministério da Educação.

✱ As 21,30 horas a PRA-2 apresenta hoje "Ao Redor do Mundo", programa que focaliza a cultura dos outros povos e que será dedicado aos Estados Unidos.

✱ As 22,30 horas a Rádio Ministério da Educação apresenta diàriamente a segunda edição do seu Rádio-Jornal, completo informativo especialmente preparado pelo Setor de Informações das emissoras oficiais.



ALBERTO FALCON, cantor portenho, que vem obtendo grande êxito em Buenos Aires, de passagem pelo Rio, interpretou muito bem, sábado, no programa "César de Alencar", o tango "A meia luz" e o samba "Bar da noite"

LINDA BATISTA, exclusiva da Nacional. O talento e a graça em pessoa. Uma das maiores intérpretes de nossa música popular



Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA



FAIT DOMERGUE
Estará nas telas de alguns cinemas cariocas, a partir de segunda-feira próxima, através do filme "Onde Impera a Traição", um "western" distribuido pela Universal-International. A Domergue contracena no filme com Audie Murphy e Stephen McNally.

MICHELINE PRESSLE FILMARÁ NA ESPANHA

A grande atriz francesa Micheline Pressle acaba de firmar contrato com "Suevia Filmes" de Madrid, para figurar como protagonista em duas peliculas que serão levadas a efeito nos estúdios madrilenhos.

Micheline Pressle, que acaba de assistir ao festival cinematográfico, realizado recentemente em S. Sebastian, acompanhada seu esposo, o diretor Marshall, ficou encantada com a Espanha e não vacilou em aceitar a proposta que lhe fez a mais importante produtora ibérica.

As duas peliculas, ao que se informa, ficarão terminadas no transcorrer do ano próximo.

MICHELINE PRESSLE FILMARÁ NA ESPANHA

A grande atriz francesa Micheline Pressle acaba de firmar contrato com a "Suevia Filmes" de Madrid para figurar como protagonista em duas peliculas que serão levados a efeito nos estúdios madrilenhos.

As duas peliculas, ao que se informa, ficarão terminadas no transcorrer do ano próximo.

"AGULHA NO PALHEIRO"

Dentro das exibições do "I Festival Cinematográfico do Distrito Federal", será exibido hoje, às 22 horas, no cinema Império, para o público, o filme nacional "Agulha no palheiro", dirigido por Alex Viany.

OS "PICCOLI" EM CÔRES

A companhia de títeres de Vittorio Podreca, que já estêve também no Brasil, acaba de deixar mais alguns documentos da sua atividade em vários filmes de curta metragem, recentemente realizados na Itália. Não é esta a primeira vez que os "Piccoli" são levados para a tela. Desta feita, entretanto, êles foram filmados em côres.

INOVAÇÕES NAS CO-PRODUÇÕES ITALO-FRANCESAS

Após laboriosas negociações, foi assinado pelas delegações italiana e francesa, especialmente nomeadas para êsse fim, o novo acôrdo italo-francês de co-producão cinematográfica. Baseado nas experiências de co-produção realizadas nos últimos três anos, o novo acôrdo adquire excepcional importância pelo fato de que coloca decididamente o problema da co-produção num plano de qualidade, limitando as iniciativas nesse terreno sòmente àqueles filmes que justifiquem a convergência do esfôrço industrial dos dois países. Juridicamente, não foram alteradas as condições de participação financeira estabelecidas nos acôrdos anteriores, mas foram impostas maiores garantias quanto à importância e seriedade das iniciativas; e doravante o "visto" para as co-produções será concedido tão sòmente às produtoras, de ambos os países, que estejam em condições de oferecer as garantias máximas de seriedade, quer industrial, quer artística, e que apresentem "scripts" de real importância e repercussão internacional, confiando sua realização cinematográfica a diretores de fama e reconhecida capacidade. No que tange à participação de elementos artísticos e técnicos nas fitas em co-produção, foi decidido deixar a máxima liberdade nos diretores na escôlha dos mesmos; para tanto, evitaram-se normas demasiado rígidas, sendo que a conciliação dos interêsses sindicais e profissionais dos dois países deverá ser conseguida não em cada filme, como até agora, mas na totalidade das co-produções. Mas a inovação de maior alcance do novo acôrdo, que tem sua validade fixada por um ano, a partir de 1 de outubro dêste ano, é a que prevê a realização de filmes, de especial valor artístico, num regime de co-produção, e com uma participação financeira de 50% para cada uma das produtoras dos dois países interessados, com uma equipe técnica e artística inteiramente italiana ou inteiramente francesa; evitando-se destarte o inconveniente que alguns cineastas, tais como René Clair, na França, ou Vittorio De Sica, na Itália, apontavam como sendo um fator artístico negativo dos filmes de co-produção. Para êsse tipo de filmes, foi fixado no acôrdo um limite quantitativo: 3 para cada um dos dois países, no decorrer do ano. Com essa medida, que visa a deixar, aos realizadores a mais ampla faculdade de criação e liberdade artística dentro da colaboração industrial italo-francesa, a Itália e a França dão novo e decidido passo avante no caminho da unificação de seus dois mercados cinematográficos e tendem, ao mesmo tempo, a deixar, cada vez mais aberta a porta à formação de um mais amplo mercado unitário europeu.

NOTICIAS E MEXERICOS

O divórcio de John Wayne prossegue cada vez mais escandaloso. Dir-se-ia que Chata (como o nome indica) está mais interessada em amolar o nosso herói do que em arrancar-lhe dinheiro...

• • •

Wendell Corey, que ia atuar em "A Legenda dos Incas", ao lado da cantora Yuma Sumac, teve seu papel de tal forma reduzido que resolveu desistir do filme.

• • •

Ao que parece, o "glamour" hoje em dia anda aos pares. Ou pelo menos é o que anuncia a Metro Goldwyn Mayer para o seu próximo filme, que exibirá, ao mesmo tempo, Lana Turner e Avar Gardner em "My Most Intimate Friend". Esta última acaba de filmar na Inglaterra "Os Cavaleiros da Távora Redonda", com Robert Taylor e Mel Ferrer.

• • •

De Nova York informa-se que no "Booth Cinema", onde está sendo exibido "Julius Cesar", o filme já atingiu o número das 300 exibições.

• • •

Marlene Dietrich anunciou que está escrevendo uma auto-biografia "sincera". Calcula-se que, quando publicado, o livro será certamente um "best-seller".

• • •

Richard Widmark, quando de uma recente visita ao México desmaiou ao ser vacinado no braço.

• • •

Fala-se que Orson Welles, atualmente em Nova York, após vários anos de ausência dos Estados Unidos, reassumirá por algum tempo a direção do "Mercury Theatre".

HOJE NOS CINEMAS

A TORTURA DO SILÊNCIO — "Thriller" psicológico e de "suspense", dirigido por Hitchcock. Com Montgomery Clift e Anne Baxter. No Odeon, São Luiz, Copacabana, Leblon, Carioca, Ideal, Monte Castelo, Odeon (Niterói), Pax (Caxias).

●

A VOLTA DOS IRMÃOS CORSOS — "Capa e espada" e aventuras. Com Richard Greene e Paula Raymond. No Palácio, Azteca, Rori, Miramar, América, Santa Alice, Floriano, Bonsucesso, Capitolio (Petrópolis).

●

O BRUTO — Pelicula mexicana, dirigida pelo famoso cineasta Luiz Bunuel. Com Pedro Armendariz. No Plaza, Presidente, Alvorada, Paratodos, Mauá, Coliseu, Nacional, Baronesa.

●

O FIACRE N.º 13 — Pelicula italiana, dirigida por Mario Mattoli. Com Leonardo Cortese e Ginette Leclerc. No Art-Palácio, Pax e Rivoli.

●

CAMPO DE BATALHA — História bélica com Humphrey Bogart e June Allyson. No mesmo programa "metroscopies" (brincadeiras em 3-D). Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca.

●

A TRAGEDIA NO CIRCO e TERRA DO ALVOROÇO — Programa duplo. O primeiro, uma representação, com Humphrey Bogart e Joan Leslie. O segundo, um "cowboy", com Dick Foran. No Rex.

●

4.ª SEMANA:

ESSAS MULHERES — Pelicula francesa de Christian-Jaque. Com Martine Carol, Daniel Gelin, Edwige Feuillère e Danielle Darrieux. No Império e Alaska.

●

REAPRESENTAÇÕES

MOULIN ROUGE — A biografia cinematográfica do pintor Toulouse-Lautrec. Com José Ferrer. Direção de Rian, Botafogo, Rian e Ipiranga.

●

HORIZONTE EM CHAMAS — Com Gary Cooper e Jane Wyatt. Acompanha mais um episódio da série "Vinte Patal", com Bela Lugosi. No Tamoio.

MAIS UM MUSICAL — Mitzi Gayner vem aí em mais um musical da 20th-Century Fox. Trata-se de "Bloodhunds of Broadway", que a tradução brasileira transformou em "A doce inocência". No filme, a Gayner contracena com Scott Brady, Marguerite Chapman e Michael O'Shea. Na foto: um dos "ballets" do filme, com a graciosa e excelente bailarina Mitzi Gayner

PRÓXIMAS PELÍCULAS DE JORGE MISTRAL



O ator de "Direito de Nascer", Jorge Mistral, voltará a aparecer nas telas brasileiras nas primeiras peliculas que serão apresentadas pela "Suevia Filmes do Brasil", a companhia que, selecionando o material cinematográfico espanhol, se apresenta a iniciar suas atividades com a estrêla do filme em Geracolor "Violetas Imperiais".

Jorge Mistral tem na atualidade a mais alta cotação entre os galãs de fala castelhana e inclusive Hollywood se interessou pelo seu contrato, mas êste se recusou a abandonar as produções espanholas.

A "Suevia Filmes" apresentará o mais recente filme deste ator, o qual se assinala como o seu trabalho mais completo. Juntamente com Maria Felix, filmou para Cesareo Gonzales, o grande produtor que em breve visitará o Brasil, o filme intitulado "Camelia", dirigido por Roberto Gavaldon e fotografado por Gabriel Figueroa, qualificado como "o maior fotografo cinematográfico da Europa".

O filme também já anunciado está baseado na obra de um escritor de nome, Pereda Valdez, e o título original da novela é "Soror S. Suplicio", titulo provisório para o Brasil. Mistral trabalha nesta oportunidade com a belíssima Carmen Sevilla, a quem o público brasileiro admirou em "Sonhos de Andaluzia". Êste filme foi realizado em cinefotocolor e é também uma produção de Cesáreo Gonzales.

Black tie

JOÃO DA EGA

a Sra. Paulo Sampaio, no "cock-tail" do vigs. Antônio de Faria e Giovani Fornari — com As Embaixatrizes de Portugal e Itália — Sraéssimo aniversário de "Rio Magazine", no Hotel Glória. — (Foto de Jankiel de ULTIMA HORA e FLAN)

Marcha à ré no Calendário

POR CAUSA daquele passeio em Angra dos Reis, no qual ainda não sabemos se chegamos realmente a nos divertir, a coluna ficou atrazada quanto ao relato dos acontecimentos por onde estivemos presentes. Assim é que ontem, tendo sido dia 9, aniversário de meu particular amigo e médico — Dr. Carlos Cruz Lima (a quem daqui envio o meu abraço), e hoje dia 10, ainda iremos tratar de coisas que vêm acontecendo desde o dia 4. Parece até semanário:

No dia 4, o Professor Leonidio Ribeiro — cercado de sua familia e seus amigos — fez sessenta anos. E quando se comemora essa data, com aquela jovialidade e aquele vigor, tudo aponta o caminho da satisfação e da felicidade. Esteve a mansão de Botafogo, em clima de absoluta cordialidade, repleta de amigos. Lá estavam o Sr. e a Sra. José Willemsens Junior, Sr. e Sra. Eduardo Pederneiras, Sr. e Sra. Ademar Leite Ribeiro, Sr. e Sra. Ernesto Waller, Sr. e Sra. Aristides Pouchot, Embaixador Orlando Leite Ribeiro e Sra., Sra. Lucilia Oswaldo Cruz, o Magnifico Reitor Pedro Calmon, Sr. e Sra. Antonio Marquez, professor Hermes Lima e Sra., Sr. e Sra. João Borges, Deputado Miguel Couto Filho, Dr. Mario Pinotti, Ministro João Neves da Fontoura, Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha e Sra., Sr. e Sra. Frederico Sêve, Sr. e Sra. Fernando Veiga de Carvalho, Sr. e Sra. Luiz Levi Carneiro, Sr. e Sra. Aloysio Mello Leitão, Sr. e Sra. Dr. Carlos Cruz Lima, Sra. Vera Bocayuva Cunha, Sr. e Sra. Og de Almeida e Silva, o Deputado Oswaldo Orico (pai da Vanja), os da Ega e muitos outros amigos.

Além dos sessenta anos, o Professor Leonidio Ribeiro e sua senhora, não escondiam a satisfação de estarem comemorando também, a primeira quinzena de avós. Parabens duplos pela acumulada.

* * *

Naquela mesma noite, a Sra. Dona Darcy Vargas oferecia no Palácio do Catete uma ceia intima para despedidas de três de suas legionárias, que, na madrugada seguinte, partiriam para uma volta ao mundo em avião, despolpando, inteligentemente o mapa-mundi. A reunião era apenas para as legionárias que poderiam ser acompanhadas de seus maridos... Assim, na homenagem prestada às Sras. Naná Winans, Maria Luiza Guillayn e Lia Saboia, lá estavam seus maridos. Viam-se ainda, Sra. Maria Spindola e Castro e Sr., Sra. Lourdes Rosemburgo, Sra. Yolanda da Ega e Sr., Sra. Livia Menge Stevens e Sr., Srta. Emelita Polo, Sra. Lili Teixeira, Sra. Olimpia Sereno, Sra. e Sr. Victor Pinheiro, Sra. e Sr. Major Enne Garcez, Sra. Mariazinha Fragoso e Sr., Sra. Atila Soares, Sra. e Sr. Jorge Galvão. Pela primeira vez, perdiam os maridos aquela situação que lhes é assegurada pelo Código Civil, qual seja a de cabeça de casal.

O General Caiado de Castro esteve presente e deliciou — com sua prosa fluente — muitas rodas que o ouviam com atenção. A Sra. Lia Saboia fez imitações de suas colegas de costura. A Sra. Maria Luiza Guillayn prometeu mandar correspondência dos pontos interessantes da viagem. A Sra. Naná Winans mostrava-se ligeiramente preocupada com as malas que ainda não estavam arrumadas. E comentava-se que alguém teria dito que aquela viagem era marmelada de comissão e que tudo era gratis. Pois foram de passaporte verde, compraram as viajantes legionárias os seus dólares no mercado livre e os respectivos maridos gemeram direitinho com os cobres. Gosta-se muito de falar nesta terra...

Ceia de primeira, como de costume. João Zaratini sempre atento e atencioso. O Braga — lá dentro — caprichando nos temperos. E, cá fora, o Antenor, encanecido precocemente nas frontes, sabendo que ficou mais pintoso como galã, não deixa de lado — um minuto sequer — a sua solicitude austéra e fina que é o seu "panache".

Dona Darcy "condecorou" as três legionárias com os emblemas da L.B.A.. Depois, todos queriam saber o roteiro. Guillayn explicava: Rio, Roma, Cairo, Nova Delhi, Hong-Kong, Tokio; Bangcok, Calcutá, Cairo, Berna, Paris, Nova York, Rio. Duração: três mêses aproximadamente.

Boa viagem e melhor proveito. Aguardamos correspondência.

Ultima Hora automobilistica

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

MUITOS PNEUS EM COPACABANA!

Grande Estoque de Pneus Pretos e Banda Branca, Normais e Super-Cushion Para Qualquer Carro Das Melhores Marcas. — BATERIAS FIRESTONE

CASA BALDONI — Rua Rodolfo Dantas, esquina de Barata Ribeiro — Copacabana — Tel.: 37-5771

COMPRO AUTOMÓVEIS

Novos e usados, pagamento imediato à vista

AGÊNCIA NOVIK DE AUTOMOVEIS

RUA RODOLFO DANTAS, 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)

TELEFONE: 37-0077

PINTURAS — LANTERNAGEM

ELETRICIDADE

MECANICA - CROMAGEM - SOLDA ELÉTRICA — ACESSÓRIOS

PROFISSIONAIS COMPETENTES

MECANICA VITELCO

TELL, CORRÊA & CIA. LTDA.

Rua São João Batista 65 — BOTAFOGO

TEL: 26-3378 (Por Obséquio)

AGÊNCIA BANDEIRANTE

DE AUTOMÓVEIS LTDA.

RUA RIACHUELO, 37 — TEL.: 32-9463

Compra — Vende — Troca — Facilita — Aceita carros em consignação —

AMPLO SALÃO PARA EXPOSIÇÃO

ESCOLA FEDERAL

Para motoristas amadores e profissionais.

Curso rápido de 30 a 60 dias

RUA DO RESENDE, 133-A - RIO

A Luta Pela Melhoria de Salários da Medicina:

"Pelo Menos, Equiparem-se os Médicos às Professôras de "Arte-Culinária"

Efeitos de Uma Socialização Unilateral — Arrasta-se, Lentamente, o Projeto 1.082 — Significado Das "Jornadas de Protesto" — O Médico é o Único a Prestar Serviços Gratuitos Nos Hospitais — Declarações do Dr. Manso Pereira, a Propósito Dêsse Problema de Classe

"A atual situação econômico-financeira do médico brasileiro é das mais precárias, mercê da semi-socialização que lhe foi imposta pela criação da Previdência Social", — declarou-nos, ontem, o Dr. J. Manso Pereira, docente de Clínica Médica de nossa Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, e conhecedor de assuntos sociais.

Consequências de Uma Medida

— "Com o objetivo de atender ao interêsse da coletividade — continuou o Dr. Manso Pereira — o Estado lançou, por êsse ou aquele motivo, as bases da semi-socialização apressada, sem se aperceber da subversão social que os novos critérios adotados viriam trazer ao profissional da Medicina, cobrindo-o de responsabilidades, subtraindo-lhe os meios de subsistência e deixando-o ao sabor da nova experiência político-social".

A Importância de um Projeto

Esse estado de coisas resultou numa espécie de desespêro de causa por parte dos médicos, como explicou o nosso entrevistado com as seguintes palavras:

— "Não é sem razão que a classe médica, em desespêro de causa, se solidarizasse e conclamasse por seus direitos postergados. A semi-socialização da Medicina, subtraindo ao médico a quase totalidade da clínica particular, não lhe proporcionou um salário à altura do seu trabalho e à sua relevante responsabilidade social.

Será um Êrro a Previdência Social?

A esta pergunta, respondeu o Dr. Manso Pereira:

— "Não, pelo contrário. O êrro não reside na Previdência Social, nem nos seus objetivos, mas na crítica lesiva a terceiros com que o Estado procura manter a instituição, cujo prestígio se mantém à custa do sacrifício e do labor do médico. Que seria da Previdência Social sem o auxílio da Medicina? Que é a Previdência Social, "grosso modo", senão os serviços médicos? Que aconteceria às nossas populações pobres, se não existissem os serviços médicos e hospitalares mantidos pela Previdência Social? Nesta altura dos acontecimentos, não é possivel destruir o que está feito. O que sugerimos e o que pedimos para o médico é a prática da justiça e da compreensão. A profissão do médico não é sacerdócio, mas profissão ética e técnica a um só tempo".

Justiça ao Médico

— "Façamos ao médico apenas a justiça que lhe é devida, por sua alta função social, como intimo colaborador do Estado nas suas atribuiç,es para com o povo. Pedimos para êle a sua equiparação aos médicos da Prefeitura do Distrito Federal, ou, se o quiserem, às professôras de "artes e bordados" e "arte culinária" daquela edilidade"

O projeto 1.082-50, expurgadas as emendas que o furor demogógico criou, seria um instrumento corretivo dos êrros anteriormente cometidos para com os interêsses do profissional da Medicina. No entanto, êsse projeto, há três longos anos transita pela Câmara Federal numa lenta trajetória através de diferentes comissões, o que significa a incompreensão dos homens públicos em relação à causa do médico brasileiro. Ressalvadas raríssimas exceções, que já sentiram a situação angustiosa do médico brasileiro, a maioria dos Deputado se mostra indiferente ao destino da culta classe.

As "Jornadas de Protesto"

— "Após tão longa expectativa para a solução dos seus prementes problemas, qu são os de sua própria sobrevivencia, os profissionais da Medicina, feridos nos seus direitos e na sua sensibilidade, fizeram um movimento de classe que culminou com as duas célebres "jornadas de protesto". Afirmamos que qualquer atitude de reação partida da classe médica poderia encontrar justificativa no descaso com que os homens públicos encaram o problema, pois, são esses mesmos homens, os responsáveis diretos pela inversão sociológica, cujos malefícios atingem, em cheio, a dignidade e a sobrevivencia da classe".

Tratamento Desigual

O Dr. Manso Pereira salientou, ainda:

— "Note-se que a única classe não socializada, porém semi-socializada, no Brasil, é a do médico, o mesmo não acontecendo às demais. O fato se explica se atendermos às contingências da profissão, que exigem do médico a sua participação direta no trabalho, a formação de equipes, a criação de hospitais, ambulatórios, etc."

Serviços Gratuitos

— "O médico — dissemos em discurso lido por um parlamentar na Câmara Federal — é o único a prestar serviços gratuitos nos hospitais, nas policlínicas, nos ambulatórios, em tôda a extensão do território brasileiro. A sua convocação pelo Estado a fim de participar dos serviços de assistência às populações é a prova insofismável da necessidade do seu concurso em benefício da coletividade."

Comparação de Vencimentos

— "Se compararmos os atuais vencimentos dos médicos aos do funcionalismo público, para não compará-lo aos das professôras de "artes e bordados" ou de "artes culinárias" da Prefeitura do Distrito Federal, ninguém em sã consciência negará razão ao médico quando êste levanta as suas veementes reivindicações. O que o projeto 1.082-50 reivindica é apenas a equiparação dos vencimentos do médico aos de seus colegas da Prefeitura do Distrito Federal, isto é, a conquista do "padrão O" e quinquênios. Negar êste direito constitui uma injustiça, como injustiça nos parece a sua classificação em letras do alfabeto, submetendo-o às delongas do carreirismo burocrático, quando a sua trajetória é a de um técnico que não deve percorrer as letras do alfabeto, mas cujo acesso a novos padrões deve ser regulado pela sua cultura e capacidade profissional."

A Função do Médico

— *"O médico contratado pelo Estado, como técnico e não como funcionário, leva a sua bagagem de experiência profissional, adquirida após seis anos de um curso dispendioso e difícil, além da aprendizagem permanente na clínica diuturna e dos hospitais, em continua culturação, nos tratados, nos cursos especializados, não se contando a despesa com a compra de livros e revistas que "custam os olhos da cara". Médico e funcionário público constituem categorias e valores diferentes, não se devendo, pois, somar quantidades heterogêneas.*

O funcionalismo público brasileiro, no geral, é formado por pessoas cultas e brilhantes, mas a sua função é burocrática e não técnica, não se exigindo delas o critério de cursos especializados como o é para o médico, o bacharel, o engenheiro, etc.. Mesmo nos países ultra-socializados, os cargos técnico exigem remuneração diferente, modo com que o Estado premia e incentiva a tecnocracia".

O Médico, o Injustiçado

— "O que está acontecendo no Brasil de nossos dias é uma profunda incompreensão do papel do médico na sociedade, de sua intima participação na assistência à coletividade e muito principalmente às populações pobres, urbanas e rurais. A' Medicina semi-socializada acorrem tôdas as classes sociais, desde os serventes nos Deputados, Senadores, Ministros, etc. O que sobra para a clinica particular é uma porcentagem minima, tornando-se alvo da disputa de milhares de médicos. O alto custo da vida em nosso país coloca os profissionais da Medicina em situação de inferioridade, pois que os seus minguados salários, além de proverem as suas necessidades materiais, têm que atender às exigências burguêsas que se lhes são impostas pela sociedade".

Socialização Unilateral

— "Fala-se na socialização integral da Medicina, entre nós. Mas, como compreender a socialização da Medicina, sem que, primeiro, se socializem os meios de produção? Se a socialização integral fracassou na Inglaterra, esta mesma socialização unilateral fracassaria, certamente, no Brasil".

As Leis Sociais, a Medicina e a Democracia

— "As leis sociais brasileiras tomaram grande impulso, mercê da inteligência e sabedoria dos nossos legisladores. A nossa democracia, como nos países nórdicos, avança a passos acelerados, numa serena evolução, relegando para o passado toda e qualquer idéia revolucionária, mantendo sempre firme os princípios de liberdade do homem. Estamos certos de que uma revisão da Previdência Social em seus fundamentos, criando-lhe uma nova estruturação econômica, reajustada à posição do médico e amparada a Medicina nos seus principais núcleos de cultura, estamos certos de que em matéria de Medicina social seremos a Democracia mais adiantada do mundo.

"TENHO MÊDO DE NAMORAR"

"Sou uma moça que apesar de ter já 17 anos, nunca namorei. Penso que se o rapaz fôr rico, não pode ter boas intenções com uma moça pobre como eu. Se é pobre, penso que só quer se divertir. Por outro lado, não tenho pais e receio que todos queiram se aproveitar de mim.

Minhas amigas sofrem muito com seus namorados e eu tenho mêdo. Elas dissem que é bobagem, porém não sei o que fazer, pois eu gostaria também de poder casar-me algum dia, e sem namorar, é difícil que encontre meu futuro marido. O que fazer?"

★

Sua caligrafia reflete uma moça tímida, ingênua, simples, carinhosa, indecisa e medrosa, que lhe faltou na infância o amparo e a compreensão indispensáveis para a formação de uma personalidade livre de complexos. É muito sonhadora, sincera, e sente-se só e com mêdo da humanidade, uma humanidade que você não conhece. Não conhece o ser humano mais que através do noticiário dos jornais, e o imagina pior do que êle é na realidade. Por outro lado, quando gosta de alguém, confia demais, acreditando excessivamente em palavras que o tempo fàcilmente esquece. Os dois extremos são prejudiciais. O que tem a fazer é confiar mais em si mesma e dominar êsse receio infundado que a domina. Ser dona de si mesma e confiar em seus próprios valores. Se você lê-se as estatísticas de acidentes de automóveis nas grandes cidades, ou o número de pessoas atropeladas ao cruzar uma rua, por automóveis conduzidos por irresponsáveis, se impressionaria, e chegando ao Rio, não seria capaz de sair de casa.

No amor é a mesma coisa. Também existem irresponsáveis que não vacilam em dar expansão as suas paixões sem freio. Mas não é só no amor. Em todos os setores e circulos sociais encontramos seres perturbados, anormais, sem a minima noção de responsabilidade.

O que devemos fazer diante da evidência dos fatos?

Olhar. Olhar somente para os lados antes de cruzar as ruas, evitando assim os acidentes. Ficar em casa, fugir, não adianta.

No amor, é a mesma coisa. Qualquer ser humano precisa do amor para viver. Mais tarde ou mais cêdo terá de namorar. Então para que se enganar a si mesma? Para que fugir? Enfrente a realidade sem temor... Mas olhe para os lados antes de cruzar a rua.

Não resta dúvida que mais cêdo ou mais tarde terá que enfrentar um homem, da mesma forma que tem que atravessar uma rua para ir a qualquer ponto da cidade. Então, em lugar de fugir dos rapazes, em lugar de temê-los, aprenda a agir diante deles e diante de si própria. E a única forma de o conseguir é através da experiência. Não fuja deles. Enfrente-os, mas sem entregar-se ou confiar demais nas suas palavras. Observe, analise, pense as coisas antes de fazê-las. Trace um rumo, uma norma de conduta e não se afaste dela de forma alguma. Assim aprenderá a confiar em si mesma, e isso é o único importante. Decida-se, há de ver que não é tão grave assim o problema como imagina.

Justiça do Trabalho

Dr Edmylson P. Nogueira

Advogado

Av. Rio Branco, 151, 7.º, s/700

Tel.: 32-8408

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Mário Eugenio Filho, Humberto Roselo, José Santiago Ramos, M. Souto da Rocha, Ricardo Serran, Alcides Batista de Souza, Othon Paulino de Sant'Ana e Alberto Burle de Figueiredo.

Faz anos hoje, a Sra. Mandarino Costa, residente, no Conjunto Residencial do I. A. P. C., em Irajá.

NASCIMENTOS

Com o nascimento da menina Lucia Maria, está enriquecido o lar do Sr. Vicente Paula e de sua espôsa, D. Magda Santos Campos.

Walita

O MAIS UTIL LIQUIDIFICADOR!

45,00

SEM JUROS — SEM FIADOR

Além de vitaminas, sucos e maionezes, serve para ralar queijo, coco e cortar verduras

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLEIA - 111

HOJE

6ª feira

ROMULUS apresenta JOSÉ FERRER no filme de John Huston

MOULIN ROUGE

ZSA ZSA GABOR - SUZANNE FLON

Direção de JOHN HUSTON

LAR IDEAL

LOJAS E EXPOSIÇÃO: RUA DA PASSAGEM, 15/17 103-A — TEL.: 26-3038 E 26-9942

Oficinas — Rua da PASSAGEM, 145 — Tel. 26-9299

PREÇOS EM VIGOR ATÉ 30 DE NOVEMBRO

FABRICAÇÃO PROPRIA — VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS

	Cr$
Colchão de molas LAR IDEAL (casal)	1.490,00
Sumier c/ 3 almofadas	1.285,00
Máquinas de costura c/ motor	5.420,00
Dormitório Rústico — 4 peças	5.390,00
Sala de jantar moderna - Est. francês	6.300,00
Dormitório completo Marfim cerejeira	7.540,00
Dormitório Chipendale, completo	10.370,00
Sala de jantar Rústica completa	4.290,00
Sala de jantar Chipendale — 12 peças	9.880,00
Enceradeira elétrica inglêsa	1.900,00
Guarda-Vestidos estilo francês, c/ 2,15	4.640,00

MOVEIS AVULSOS DE TODOS OS ESTILOS — ESTOFADOS DE TODOS OS TIPOS — LIQUIDIFICADORES — TELEVISÃO — RÁDIOS — GELADEIRAS — FAQUEIROS — ENCERADEIRAS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A

TROPICAL INGLÊS BRILHANTE

Dos afamados Fabricantes

THE BRITISH TEXTILE Cº

Priestleys Limited

JOHN FOSTER & SON. LTD

GRANDE HOMENAGEM A CAIO DIAS BATISTA, EM SÃO PAULO

Os amigos do Engenheiro Caio Dias Batista contam-se aos milhares, no seu Estado. Desde algum tempo, surgiu, entre alguns dos mais chegados ao dinâmico ex-Secretário, a idéia de uma homenagem ao amigo e companheiro de trabalho, que se incorporara à vida pública de São Paulo como um dos maiores propulsores do seu progresso.

A medida que se divulgava o propósito, aumentava o entusiasmo, tornando-se a manifestação o maior acontecimento dos últimos tempos na Paulicéia.

Cêrca de seiscentos convivas tomaram lugar, em tôrno do Engenheiro Caio Dias Batista, unidos pela mesma admiração nesta prova de carinho e confiança, independente de partidarismo e faciosismo político.

Testemunho de Centenas de Representantes da Política, da Sociedade, Das Entidades Trabalhistas e Das Classes Conservadoras ao Sempre Lembrado ex-Secretário da Viação — Palavras do Engenheiro Caio Batista, Agradecendo o Banquete

Entre numerosos presentes, a reportagem anotou os Senhores: Dr. Leão Machado, representante do Governador Lucas Nogueira Garcez; Senhor César Lacerda Vergueiro; Dr. José de Moura Rezende, Secretário da Educação; Ministro João de Deus Cardoso de Melo, do Tribunal de Contas do Estado; Dr. Rodrigo Borjas Filho, Presidente do I. A. P. C.; Deputados federais, Carvalho Sobrinho, Romeu de Andrade Lourenção e Emilio Carlos, Presidente do Partido Trabalhista Nacional; Deputados estaduais: Valentino Amaral; Pinheiro Júnior; Cássio Ciampollini, Wladimir de Toledo Piza; Martinho di Ciero, Tereza Delta, Mendonça Falcão, Angelo Zanini, Romeu Novais e outros, bem como os Senhores Dr. Sebastião Paes de Almeida, Presidente do Banco do Estado; José João Abdalla, Armando Guttenfreund, Salomão Jorge, Cid d'Ávila, José Paranhos do Rio Branco, Professor Ernesto Sepe, Arthur Quiggari, Prof. Homero Fortes, Eduardo Vergueiro de Lorena, prestigioso chefe politico no interior do Estado, Engenheiro Eduardo Celestino Rodrigues, Marcelo Ulysses Rodrigues, ex-Secretário da Fazenda, Dr. Frederico Broteiro, Diretor dos Aeroportos Civis do Estado de São Paulo; Comendador Mario Antunes Maciel Ramos, Vereador Joaquim Tomé, representante da Câmara Municipal, Dr. Dagoberto Sales Filho, Emilio Pedutti, Prefeito de Botucatu, representantes do Secretário da Justiça, do Dr. Bias Fortes, do Deputado Ivete Vargas, além de muitos Prefeitos, Vereadores, delegações de várias localidades do interior paulista, destacando-se, entre estas, a da cidade de Itapetininga, onde o homenageado passou sua infância e chefiada pelo Prefeito Cyro Albuquerque.

PALAVRAS DE SAUDAÇÃO AO HOMENAGEADO

Saudando o homenageado, usou, inicialmente da palavra, o Deputado federal Romeu de Andrade Lourenção. Após dizer que a razão da homenagem que naquele momento se prestava ao Engenheiro e homem público estava na "personalidade tremendamente atrativa de Caio Dias Batista", passou o orador a falar do "aluno brilhante, do engenheiro eficiente e do Secretário realizador", tendo tecido longas referências à "extrema dignidade com que suportou os dias amargos que seguiram à sua saída do cargo público, que ocupava". Ao terminar, concitou: "Caio Dias Batista, deixe que os cães ladrem ao lado dos caminhos e marche para a frente, dando a São Paulo, a colaboração de que é capaz a sua inteligência, o seu coração e o seu patriotismo". Discursou em seguida, o Dr. João de Deus Cardoso de Melo, Ministro do Tribunal de Contas do Estado.

Agradecendo a manifestação de aprêço, o Sr. Caio Dias Batista proferiu a seguinte oração:

"Meus amigos.

"Há pouco mais de quatro anos deixei o cargo de Secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo, após nêle permanecer os dois anos e meio mais agitados de minha vida.

"E, como sói acontecer, não escapei ao destino de quantos, exercendo função pública, realizam alguma coisa neste país: tornei-me alvo de ataques e calúnias.

"Aos ataques que sofri como administrador, dei resposta direta e pessoal na Assembléia Legislativa do Estado, em verdadeira sabatina de várias horas a que fui ali submetido pela aguerrida e dominante oposição daquela época. E daquela casa sai trazendo comigo os aplausos dos próprios líderes oposicionistas aos atos que pratiquei e que haviam sido objeto de censura.

"Quanto às investidas injuriosas que se deram à minha pessoa depois de deixar o Govêrno, só podia dar uma resposta: o desprezo.
resposta: o desprêzo.

"Nascido em lar honrado e filho de homem que foi exemplo raro de dignidade, acostumei-me, tôda a minha vida, a cumprir estritamente os meus deveres e honrar fielmente os meus compromissos, pautando meus atos pelos princípios morais que me foram incutidos ainda no verdor dos anos.

"Haveis de aquilatar, pois, a indignação e a revolta que geraram em minha alma a difamação de que fui vítima, e que suportei em silêncio. Como dar-lhe combate, se ela não se corporifica num libelo cujos itens possam ser atacados e destruídos com a articulação de fatos concretos? Como punir-lhes os autores, se êstes se encobrem na covardia do anonimato e usam o meio cômodo de leviano da veiculação oral para suas infâmias, fugindo, cuidadosamente, a qualquer positivação escrita de fatos e nomes que permita arrastar os detratores ao pretório da justiça.

"Se tive a amargar-me a vida, nos últimos anos, o travo dessa campanha, serviu ela, por outro lado, para trazer-me das mais gratas alegrias, pois que me permitiu avaliar, de forma desvanecedora para mim, a extensão do número de meus amigos e o grau de sua estima. Serviu-me esta de sólida cobertura e amparo nos momentos de aflição. E êste banquete, hoje, eu o tomo como um julgamento. Sei que para vós outros, que aqui vos reunis, a campanha contra mim feita não tem outro sentido senão o único que a inspirou: o de destruir, através de mentiras e calúnias, um homem que em certas circunstâncias poderia servir de entrave a projetos e planos de seus autores.

"Sei também que não há meio seguro de se demonstrar a inexistência de qualquer coisa. Entretanto, manda-me a consciência que aqui, agora, eu fuja um pouco ao natural acanhamento de falar de quanto fiz em minha vida e vos conte algo do meu passado para que, através do cotejo de quanto foi por mim feito com quanto possuo, possam os meus patrícios, não vós, amigos meus, mas aquêles que me não conhecem, ajuizar da proporção entre o meu trabalho e o meu patrimônio.

"Depois de ter conquistado, em 1934, o maior título de orgulho de minha vida — o prêmio de viagem ao estrangeiro outorgado pela Escola Politécnica de São Paulo, — entrei a exercer com afinco a minha profissão e nela cheguei a chefiar de 1941 a 1947, uma das maiores emprêsas de engenharia do Brasil!

"Nesse trabalho, dirigi a realização de uma série de obras de vulto, cujo valor global atinge a ordem de um bilhão de cruzeiros. Citarei, entre outras, a Fábrica Nacional de Motores na estrada Rio-Petrópolis; as bases navais construídas, em virtude de acôrdo realizado pelo Brasil com os Estados Unidos durante a guerra, em Natal, Recife, Maceió, Salvador, Caravelas e Santa Cruz; a Fábrica de Explosivos Comerciais de Barra Mansa, o Entreposto da Standard Oil no Parque da Mooca, que é o maior dessa organização no mundo; a eletrificação do trecho da terra da Central do Brasil; a eletrificação da ilha do Mocanguê e, no estrangeiro, a expansão do porto petrolífero de La Guaira, na Venezuela.

"Tal foi, em grandes linhas, o meu trabalho antes que dele fosse retirado, em 1947, para prestar à minha terra os serviços compatíveis com a minha capacidade e o meu espírito público.

"E, em decorrência dêsse laborioso esfôrço profissional, disponho hoje de um patrimônio líquido no valor de onze milhões de cruzeiros, resultantes do balanco de um ativo de dezoito milhões, consistentes em propriedades imoveis e títulos diversos, avaliados pelo custo, e de um passivo de sete milhões formado de várias obrigações de minha responsabilidade.

"E nada mais possuo. As respectivas relações, de ativo e passivo, eu as não lerei aqui, porque vos não quero molestar. Mas estão elas à disposição de quantos as queiram examinar. E só espero, de quem entenda acrescer o meu patrimônio com novos valores, que os aponte, indicando-lhes situação e importância, pois que, além de grato, não deixarei de propinar ao informante generosa comissão...".

* * *

"Mas, não nos reunistes aqui para ouvir o relato de meus sofrimentos, a que já destes lenitivo com a vossa amizade, nem a demonstração de meus recursos financeiros, que a vossa confiança dispensa.

"Aqui viestes, como ressaltaram os vossos porta-vozes, para uma reunião de amigo, em que deve predominar o tom propício à criação de um clima de esperança e fé.

"Não há neste banquete, e nem poderia haver, bem o sei, objetivos políticos. Reunem-se aqui, para meu orgulho, cidadãos que têm militado sempre na política e homens que dela sempre têm vivido afastados. Entre os primeiros, alegra-me verificar que se alinham membros preeminentes das mais variadas fôrças partidárias ora em conflito em nossa terra, fato demonstrativo de que há sempre fatores que se sobrelevam às dissenções grupais e unem os homens em tôrno de um ponto comum de interesse. Hoje, êsse fator é a amizade. E será alicerçado nessa vossa esplêndida amizade que ousarei tratar agora de certos assuntos, aproveitando-me de uma reunião de tantas figuras exponenciais dos varios setores de atividade de nossa gente.

"Afastado das lides politicas, sem ter aprendido a ser político, e possuido da serenidade que o transcurso do tempo pôde proporcionar-me, creio estar hoje em condições, graças à experiência vivida na administração pública, de apresentar à vossa atenção, certos problemas que a, estão a angustiar a nossa gente e a clamar por solução".

* * *

"O Brasil, apesar de sua grandeza territorial e de suas riquezas potenciais, é uma nação pobre. Eminentemente pobre. Para sua pobreza, há inúmeras causas, muitas das quais irremoviveis.

"Existem, porém, causas remediáveis, por serem de origem humana. E não é demais afirmar que a nossa miséria decorre em grande parte de sucessivos e graves erros de nossa orientação política e administrativa.

"Para esses não há buscar responsáveis individuais. Somos todos nós, porque as elites pensantes são sempre, direta ou indiretamente, as responsáveis pelos rumos que tomam as coisas públicas nos regimes democráticos. Se não é possivel punir ninguém pelos erros, é possivel, no entanto, reagir contra a sua prática, buscando conhecer a fundo os problemas e firmar diretriz segura e inabalavel para resolvê-los, pois, dos maiores males de que temos padecido é, sem dúvida, a incerteza, a vacilação, a fluidez da orientação administrativa.

"Para que se avalie bem o grau de pobreza nacional, basta que se apontem certos índices comparativos entre o nosos país e nações que, como a Australia, União Sul-Africana, México e Argentina, se lhe equiparem, seja em situação climática ou extensão territorial, seja em densidade demográfica ou em duração de existência.

"Os índices per capita ou por quilômetro quadrado, referentes ao comércio externo, meios de comunicação e de transportes etc., mostram que o Brasil ocupa o último lugar entre todos esses países.

"Em 1948, por exemplo, a Australia exportava 170 dólares per capita, ao passo que o Brasil exportava apenas 25.

"E, no entanto, deixamos de exportar material que temos em abundância e que poderia ser grande fonte de divisas. O minério de ferro, por exemplo. Possuimos as maiores reservas desse minério do mundo, e exportamos apenas um milhão de toneladas por ano, quando a Suecia e o pequenino grão-ducado de Luxemburgo se situam na órbita dos 15 milhões anuais. E tal exportação em nada poderia prejudicar o nosso esfôrço industrializador, pois que as nossas reservas suportam galhardamente ambas as demandas: a nacional e a estrangeira".

* * *

"Qundo Cnyder, então ministro do Tesouro dos Estados Unidos, esteve no Brasil, coube-me ensejo de acompanhá-lo nas visitas que fêz em nossa capital. Depois de mostrar-lhe os aspectos grandiosos da metrópole paulista, seus palacios e arranha-céus, levei-o aos arredores paulistanos para que conhecesse um rancho de caboclo. E lhe disse: "Não leve para sua terra apenas a impressão parcial proporcionada pelas capitais da nossa faixa litorânea; guarde bem na sua retina a imagem deste casebre, coberto de sapê, de chão socado, de paredes esburacadas e despido de quaisquer instalações sanitárias. Em habitações dessa natureza vegeta grande parte da população brasileira. Levantar o nivel de vida dessa gente e dar-lhe existência digna — eis o objetivo pelo qual precisamos trabalhar".

"Disse-o, para que o ilustre hóspede não levasse da nossa terra uma visão falsa, oriunda das obras de fachada que a nossa vaidade tem erigido como monumento ao nosso orgulho e à nossa estupidez".

* * *

"Apesar de pobres, desperdiçamos, como ricos perdulários, os nossos parcos recursos.

"O dispêndio nacional com o funcionalismo público, por exemplo, cresce de forma assustadora, com sacrifício de recursos orçamentários já escassos para solução dos nossos problemas básicos.

"A hipertrofia crescente do funcionalismo público tem suas origens na má compreensão que os nossos partidos politicos têm de seus deveres com os seus agremiados, pois alcançando o poder, quase sempre se transformam em agências de colocação para quantos buscam emprêgo em lugar de procurar trabalho.

"Dessa má compreensão das finalidades partidárias a que não tem escapado nenhum partido que já atingiu o poder, nem nenhum govêrno que deles se tenha originado, decorre um duplo desserviço: a exaustão dos recursos financeiros do país e a progressiva desmoralização da classe dos funcionários públicos, cujo papel, essencial e fundamental para as atividades da nação, vai-se aviltando na consciência popular. E aos poucos, em lugar de um quadro de funcionários equacionado principalmente à luz de sadios e eficientes princípios de administração, e armado de vencimentos que lhes permitam uma existência digna, vão os nossos servidores públicos se transformando, por fôrça do crescimento indiscriminado de seu número e consequente redução da capacidade de pagamento do poder público, em um bando de verdadeiros e infelizes párias da nossa sociedade.

"Urge reagir contra tal orientação, para bem de todos. E' preciso implantar em cada partido a convicção de que, hoje, o melhor meio de servir à propria grei partidaria é retornar ao conceito, único sadio, de que o funcionário deve servir no país na medida de suas necessidades, e não ao partido na proporção de seus interesses".

* * *

"Outra materia em que mal entendidos interesses políticos têm gerado serios males em nossa terra é a da aplicação das disponibilidades dos bancos oficiais. Num país em que escasseiam de forma alarmante os meios de financiamento à produção, tais disponibilidades têm sido, em grande parte, comprometidas em operações ruinosas, realizadas por fôrça de conveniências politicas. E', êsse um mal de todos os tempos, a que se precisa por paradeiro, pois que não comporta mais a nossa fraqueza econômica.

"Também os gastos orçamentarios com obras públicas, ensino, etc., ao invés de obedecerem sempre e estritamente a uma programação séria e compatível com os nossos exiguos recursos, têm sido muitas vezes agravados por fôrça de arranjos transacionais a que circunstâncias políticas de momento têm forçadamente conduzido os poderes executivo e legislativo.

"Por fôrça de tais combinações, erguem-se, por exemplo, vultosos e caros edifícios para ginásios e escolas, que nos nossos Mecenas políticos indiscriminadamente semeiam sem atender às reais necessidades escolares nem guardar a devida proporção entre a capacidade de ensinar do poder serviente, e a de aprender da população servida.

"E o mal se demonstra em tôda sua gravidade quando se pondere na deformação, que ele representa, da nossa mentalidade quanto à natureza, à função e à finalidade do ensino. Criam-se, às duzias, ginasios para difusão de conhecimentos clássicos e cientificos, aptos, em tese, apenas para dar cultura geral a seus alunos, a qual aponta ao nosso homem do interior, como caminho natural e mais fácil, o funcionalismo público, ou cria os désajustados sociais, que se desviam de seus verdadeiros rumos em busca da miragem criada por um ensino destituido de finalidades práticas.

"No quadro atual do nosso ensino público, não encontra o trabalhador escolas técnicas onde possa especializar-se no seu mister e aumentar assim a sua eficiência e capacidade de produção, fazendo elevar-se, ao mesmo tempo, e em consequência, o seu padrão de vida. A êsse respeito, afora algumas respeitaveis mas poucas instituições de origem privadai predomina em nosso meio o auto-didatismo, através do qual buscam os trabalhadores mais inteligentes e enérgicos, por meio de sobrehumano esfôrço, melhor aparelhar-se para o exercicio da profissão e os embates da vida.

"As leis sociais brasileiras, que traduzem a incoercivel marcha do mundo contemporâneo para um mais justo equilibrio entre capital e trabalho, são apenas armas defensivas do trabalhador. E' preciso agora que se cuide sèriamente de aumentar a sua capacidade de luta pela vida, valorizando o homem pelo aumento de sua capacidade de produção.

"Pra essa finalidade, impõe-se uma verdadeira revolução no nosso sistema educacional, que, nos moldes em que se vai desenvolvendo, será, dentro em breve, um fator de perturbação na sociedade, na qual minguarão os técnicos aptos para uma fecunda produção de riquezas e sobrarão os portadores de diplomas de inúteis conhecimentos livrescos, os quais, desiludidos e sofredores, irão engrossar as fileiras sombrias dos marginais que os erros e desvios da civilização moderna vai criando em proporções assustadoras.

"Em todos os quadrantes da nossa atividade, na politica ou fora dela, poderemos fazer a propaganda necessária a fim de que se criem e disseminem, em todo o Estado, escolas técnicas, modestas mas eficientes, para formação de carpinteiros, pedreiros, mestres de obras, aradores, serralheiros, mecânicos, eletricistas, ajustadores, tecelões, avicultores, etc.

"Que se dê um basta à formação de letrados, ou semi-letrados, sem meios nem lugar para tomar parte nas atividades verdadeiramente produtivas do país. Em lugar disso, valorizemos o trabalhador para a batalha da produção, na qual a mão de obra especilizada exerce papel fundamental".

* * *

"O problema da energia elétrica, no Brasil, também não tem sido encarado, no seu aspecto fundamental, com a necessária coragem e firmeza.

"Para corrigir o "deficit" atual, apenas do Estado de São Paulo, são necessárias usinas com capacidade total de cêrca de um milhão de cavalos-vapor, cuja construção exigiria uma inversão de ordem de 10 biliões de cruzeiros, dos quais perto de metade em dólares para importação de equipamentos.

"As finanças públicas, hoje em dificuldades para manter o funcionamento dos serviços básicos da máquina estatal, não poderão suportar inversão de tal grandeza.

"O nosso mercado de titulos públicos não comporta, pela sua evidente saturação, as emissões garantidoras de recursos para empreendimento dessa envergadura.

"Num país onde são escassos os capitais, onde as taxas de juros bancários são de 12% e os juros hipotecários excedem frequentemente, apesar do limite legal à taxa de 15%, onde há titulos públicos que chegam a dar rendimentos superiores a 25% — não pode haver estímulo à iniciativa privada no setor da energia elétrica, em que se estabeleceu o dividendo máximo de 10%, e se teceu um emaranhado de dificuldades e entraves decorrentes da burocracia centralizadora criada pelo Código de Aguas.

"E a situação se agrava ante o fato de o critério da fixação de tarifas, um dos fundamentos básicos de segurança do investidor de capital, ainda continuar entre nós sujeito ao arbitrio pessoal, dado que não foi estabelecido pelo Código de Aguas apesar de elaborado há quase vinte anos.

"Nos paises democráticos, grande parte do afluxo de capitais para o setor da energia elétrica é conseguida dentre as disponibilidades das companhias de seguros e dos institutos paraestatais, a que se agregam empréstimos a longo prazo e a juros compatíveis, obtidos nos meios bancários.

"Entre nós, até hoje não enfrentamos pela base êsse problema, de capital importância para o futuro da nossa terra. Nem sequer ainda firmamos, com clara firmeza, o rumo que havemos de seguir na sua solução: se havemos de optar pela iniciativa particular, ou se havemos de nos orientar no sentido da ação direta do Estado.

"A nossa história tem demonstrado à sociedade, através de diversas experiências administrativas, a ineficiência da nossa máquina estatal como administradora de serviços públicos. E' uma situação, de fato, que se contrapõe ao ponto de vista, muito ponderável por certo, de que os serviços básicos da nação devem ser confiados ao poder público.

"Em minha opinião, deve o nosso Govêrno, para solução dêsse problema, criar as condições fundamentais de estímulo e segurança à iniciativa privada nesse setor, e orientar nesse rumo parte das disponibilidades dos institutos securitários e paraestatais, de tal forma que se consiga, assim, a indispensável congregação de capitais.

"A ação direta do Govêrno deve limitar-se apenas à produção de energia em casos esporádicos e em lugares onde, como em Paulo Afonso, a construção da usina se antecipa, com a finalidade de provocar um surto industrial, à demanda de energia no mercado, e de cujos riscos não pode participar a iniciativa particular.

"Em tais casos a usina é como a estrada de ferro de penetração, que só pode ser levada adiante pelos Governos numa verdadeira bandeira de colonização.

"No caso de Salto Grande, de cuja iniciativa tive a honra de participar, e que é uma das grandes realizações do governador Garcez, a interferência do Estado impôs-se em face da prática, paralisação do sistema elétrico do nosso interior decorrente da ausência de fixação dos rumos que permitissem uma solução global do problema.

"Façamos votos para que os homens que têm em suas mãos a orientapão da nossa política nêsse setor se disponham a enfrentar, com realismo, a demagogia que impera na discussão do assunto e o resolvam pela raiz.

"Se, em seu alto descortino, encontrarem razões que tornem preferivel a solução estatal, que a adotem de vez. Mal maior do que uma solução errada, é não dar solução alguma. E é por falta de fixação de um rumo definitivo que estamos hoje em plena e gravissima crise, com ameaça de colapso destas maravilhosas máquinas de trabalho que são as duas maiores capitais do país. Nem é possivel pôr tão longamente à prova a paciência do povo, a cujas dificuldades já sérias se vem acrescentar ainda essa, de imprevisiveis consequências: falta energia nas fábricas, falta fôrça nos lares, falta eletricidade até mesmo para o normal suprimento de água à população".

* * *

"Dessa ordem de consideraãões, uma análise serena da situação nos mostra que, na raiz de todos os nossos males administrativos, está, como sua causa principal, a centralização exagerada da nossa organização politico-administrativa.

"Há oitenta anos já proclamava Tavares Bastos que a "centralização começa corrompendo e acaba anarquizando".

"E ainda hoje, apesar da autonomia municipal estar assegurada em nossa Constituição, é confrangedor acompanhar a interminavel odisséia dos nossos homens do interior, correndo para as capitais dos Estados e destas para a capital da República, em verdadeira mendicância dos recursos indispensáveis à solução de seus problemas fundamentais. A tanto nos conduz a nefasta centralização administrativa aqui instalada, e que constitui o maior entrave ao surto de progresso de que é capaz a nossa brava gente do interior. Tal regime se mantem no Brasil como apoio em uma péssima distribuição das rendas publicas entre a União, o Estado e o Municipio, porque se transformou em instrumento eficientissimo de dominação política dos poderosos do momento, através da distribuição, como favor, daquilo que, em verdade, pertence às comunas do interior como legitimo direito.

"Só uma corajosa, justa e patriótica reforma na nossa distribuição de tributos entre as três pessoas de direito público — União, Estado e Municipio — poderá pôr cobro a anomalia a que atrás me referi e de que fui testemunha, quando Secretário da Viação. Essa, a grande revolução a ser feita na nossa organização política. Felizmente, a sua bandeira já foi desfraldada pela nossa gente sertaneja, e dia a dia conquista novos adeptos para a vitória final que não há de demorar."

"Indicio de que se cuida agora, com mais carinho, dos interesses do homem que moureja por esse interior a dentro, e que surgiu como verdadeiro alento de esperança, temo-lo no corajoso "Plano Aranha" num incansável esfôrço no sentido de destruir o controle centralizador de nosso comércio externo e de beneficiar a nossa fragil e sacrificada economia agraria.

"Medida dessa natureza impunha-se sem tardança. Basta que se assinale a desproporção de crescimento entre a nossa indústria e a nossa agricultura nos últimos vinte anos expandiu-se aquela em 140%, enquanto esta mal atingiu 25%.

"Esperemos agora que esse grandioso plano seja seguido de outras providências que permitam preços compensadores e crédito fácil para a nossa lavoura, pois só uma agricultura próspera poderá servir de base segura ao nosso magnifico e indispensável desenvolvimento industrial.

"Assim se deterá o abandono dos campos pela população rural e se estimulará o nosso agricultor a produzir em abundância os meios necessários à alimentação do nosso povo e ao barateamento do custo de vida".

* * *

"Meus amigos.

"Levado pelo número e complexidade dos problemas que aí estão a desafiar o interesse e a argucia dos brasileiros, esqueci-me de que não devia abusar por tão longo tempo da vossa paciência. Alonguei-me além do que devia. Peço-vos escusas.

"Se em algum ponto das minhas palavras fui mais veemente ou mais franco do que permitiam as conveniências, posso afirmar-vos, com tranquilidade de consciência, que tal não se deveu a qualquer intuito de ferir a quem quer que seja. Foi, antes, a preocupação de traduzir o angustioso estado de espírito do nosso povo, do qual todos nos fazemos parte. As censuras que me permiti fazer não têm endereço certo. Ou, melhor, têm um destinatario: somos todos nos, que nos vangloriamos de compor as chamadas "elites" nacionais. A todos nós cabe uma parcela de responsabilidade nos erros cometidos.

"Quando, colhido de surprêsa no exercicio de minha profissão, ocupei posto de govêrno em agitado período da nossa política, as circunstâncias colocaram-me dentro dos acontecimentos, o que me impediu de ter a visão panorâmica, que ora tenho, da nossa situação. E, assim, natural era que muitos erros cometesse. Não lhes fujo à responsabilidade, e deles me penitencio, tendo por consolo a certeza de que tudo quanto fiz, fi-lo sempre tendo em mira o progresso de São Paulo e a felicidade de nossa gente.

"E' de Koestler a afirmação de que "há povos que não estão preparados para a democracia". Há que meditar nela e esforçarmo-nos todos para que ela não se aplique ao nosso povo. Se não queremos a situação de escravos, encaremos de frente os nossos problemas, busquemos resolvê-los em termos de bem público, tratemos de exercer com consciência a nossa função de classe dirigente da Nação. Ou isto, ou o povo fará, à sua maneira, a sua justiça!

"Meus amigos, muito obrigado".

Ultima Hora na moda e no lar

ABC DOMESTICO

ASSIM que receber o leite, coloque-o na geladeira. Não deixe por muito tempo expôsto ao sol e ao vento, porque êstes destroem as vitaminas que êle contém.

• • •

BOA idéia para fazer uma casinhola para seu cachorro, é com um barril e uma cobertura de amianto. Com um travesseiro velho e uma cortina de estôpa na entrada êle ficará bem instalado e não se molhará.

• • •

COM um removedor de esmalte você poderá tirar perfeitamente as manchas de esmalte de unhas no tapête. Use em bastante quantidade e até que todo o esmalte tenha saído.

SEJA ELEGANTE

Para os esportes e passeios ao ar livre um modelo muito gracioso de sáia-calça em tecido de algodão de cor lisa com uma blusinha sem mangas em fazenda xadrez e uma faixa igual na cintura

ÊLES x ELAS

Costumava-se dizer que Diamond Jim Brady bebia uma quantidade de suco de laranja, antes do café da manhã, correspondente a uma caixa inteira de laranjas. Muitas vêzes ainda comia mais tarde, na hora do almôço, um barril de outras.

Houve também o caso de um bávaro, que, em 1870, comeu 160 bolinhos de uma só vez e um boi inteiro em 6 semanas. A dieta dêle era, no entanto unilateral e isso acabou influindo na saúde do sujeito — êle sofria de gôta.

Não existe nenhum recorde feminino de comilanças como essas, embora a tia Olga seja capaz de comer 12 espigas de milho numa refeição — é verdade que ela joga fora o sabugo.

Quando se trata de superioridade masculina, no que se refere às comidas e bebidas, as mulheres não conseguem competir de modo algum. A dificuldade é que tôda essa gulodice, em ambos os sexos, completamente desequilibrada. Os nutricionistas suspeitam, mesmo, de que haja alguma relação entre a deficiência de dieta e o artritismo.

Portanto, vocês que costumam simplificar o almôço para poder comer aquela sobremesa de pudim de creme, lembram-se de tudo isso que estou dizendo aqui, quando sentirem alfinetadas no braço.

CHOCOLATE CHIFFON

Experimente êste dôce de chocolate para o seu lanche de aniversário e garanto como terá grande sucesso.

INGREDIENTES:

1 1/8 xícaras de farinha de trigo
1/2 xícara de açúcar
1/2 colher de chá de sal
1 1/2 colher de chá de fermento em pó
1/4 de xícara de azeite
2 gemas de ôvo
1 colher de chá de baunilha
1/3 de xícara dágua quente
3 tabletes de chocolate, derretidos.
1/2 xícara de nozes moídas,
4 claras de ôvo
1/2 xícara de açúcar.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Peneire a farinha, o açúcar, o sal, o fermento, numa tigela. Adicione o azeite, as gemas, a baunilha e a água quente. Bata até amaciar.

2 — Acrescente o chocolate derretido e as nozes moídas e continue a bater.

3 — Bata as claras até ficarem bem fôfas. Vá pondo o açúcar nas claras, gradualmente, duas colheres de sôpa de cada vez. Não pare de bater até ficar bem espêsso e misture em seguida com o resto da massa.

4 — Ponha a massa numa fôrma de pirex. Asse em forno moderado, durante uns 55 minutos. Retire do fôrno e vire sôbre a mesa, até esfriar. Cubra com uma glassê de menta ou qualquer outra.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO: (22 de dezembro a 20 de janeiro)	Você terá muito a lucrar cuidando dos seus assuntos pessoais com atenção.
AQUÁRIO: (21 de janeiro a 19 de fevereiro)	Haverá muita atividade em tôrno do seu lar, da família e da comunidade em que vive.
PEIXES: (20 de fevereiro a 20 de março)	O dia de hoje poderá ser excelente para melhorar as suas relações de amizade.
ARIES: (21 de março a 20 de abril)	As pessoas mais velhas receberão com agrado qualquer atenção de sua parte.
TOURO: (21 de abril a 20 de maio)	Faça alguma coisa para melhorar aquilo que já possui e aumentar o seu confôrto domestico.
GÊMEOS: (21 de maio a 20 de junho)	A vida social tomará aspectos inesperados talvez por influência de companheiros.
CÂNCER: (21 de junho a 21 de julho)	Uma transformação ou solução momentânea poderá melhorar bastante o seu estado de espirito.
LEÃO: (22 de julho a 22 de agôsto)	Muito poderá ser conseguido através dos esforços coletivos e dos contatos com o público.
VIRGEM: (23 de agôsto a 22 de setembro)	Dê atenção às suas contas e aos recursos e provàvelmente encontrará várias maneiras para melhorar o orçamento.
LIBRA: (23 de setembro a 22 de outubro)	Empréstimos e cobranças estarão sob bons auspícios durante êsse período.
ESCORPIÃO: (23 de outubro a 21 de novembro)	Confie no próprio julgamento para tirar conclusões sôbre as atividades pessoais.
SAGITARIO (22 de novembro a 21 de dezembro)	Um acontecimento inesperado poderá trazer excelentes resultados.

Os Banqueiros Proporão Aos Bancários

AUMENTO EM BASE IGUAL À ELEVAÇÃO DO CUSTO DE VIDA

Hoje, à Tarde, no Sindicato Dos Bancos, a Reunião de Patrões e Empregados — Declarações do Sr. Luiz Migliora à Reportagem — Os Bancários Dificilmente Aceitarão a Proposta Por Considerá-la Irrisória

Hoje, à tarde, na sede do Sindicato dos Bancos estarão reunidos banqueiros e bancários para darem o primeiro passo concreto na melhoria salarial, periòdicamente solicitada pelos segundos aos primeiros.

A reunião se cerca de amaior importancia, estando toda a classe bancária com suas vistas voltadas para a mesma. Apesar disso, dificilmente, trará resultados praticos. Isto por que, segundo declarações prestadas à nossa reportagem pelo sr. Luiz Migliora, os banqueiros não arredarão o pé de sua proposta. E esta, veiculada, antecipadamente, pelas nossas colunas, consubstancia-se no seguinte: aumento correspondente à majoração percentual do custo da vida, no periodo decorrido da última melhoria, até hoje. Serão descontados ainda os aumentos expontâneos, já concedidos.

Com esta proposta não concordarão os bancários, de vez que ela representará melhoria por demais irrisória. Nunca mais de quinze por cento sobre os salários vigente, por ocasião da última melhoria. Quinze por cento no máximo, pois a tanto não chega, percentualmente, de acordo com as estatísticas oficais, a majoração do custo de vida, no periodo em causa.

Os dirigentes bancários, no entanto, tão logo tenham a proposta de seus empregadores, leva-la-ão a debate em seu sindicato, cuja assembléia geral dará a palavra derradeira.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

PUIR APOS
ESTATELADO
CAUSO■POIS
AR■ARCA■AI
MAE■TACARA
BRUTAL
ALOURA■IAM
SA■MAIA■PE
SIRI■ARDOR
AVENTURADO
ROSA EROS

PROBLEMA N. 653

R. PORTELLA Cr Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Carne do lombo do boi; 5 — Parte do vestuário; 9 — Sugo (o leite) da mãe ou da ama; 10 — Que tem asas (feminino); 12 — Rio da Sibéria; 13 — Exclusivos; 14 — Descendente dos antigos romanos; 16 — Nome próprio masculino; 17 — Descarregar; 19 — Nociva; 20 — Cólera; 21 — Sem gôsto; insípido (São Paulo, Brasil); 23 — Do verbo ser; 24 — Corrupção de pessoa por meio de dinheiro; 28 — Pedra; 30 — Pequeno planalto; 31 — Moeda que valia vinte mil réis; 33 — Obstáculo (conjunção); 34 — Retroceder; 36 — Capital da Noruega; 37 — Um dos nomes de Cupido (mitologia).

VERTICAIS: 1 — Importuna; 2 — Misterioso, secreto; 3 — Publicar; 4 — Pedra de moinho; 5 — Pequena embarcação; 6 — Naquêle lugar; 7 — Ingênuo, inexperiente; 8 — Insensibilizado; 11 — A maior das cinco partes do mundo; 13 — Liguei; 15 — Planta labiada, espécie de jenipi (pl.); 18 — Corrente de água (pl.); 22 — Ter medo de; 23 — Falha, rachadela em vidro ou louça; 25 — Osso; 26 — Felicidade; 27 — Região coberta de vegetação no meio de um grande deserto; 29 — A parte de trás; 32 — Pessoa de grande mérito em qualquer atividade (gíria); 35 — Medida de 0m,33.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUADA N.º 535

(Colab. de Valdemar Clós — Rio).

HOR.: 1 — Viajante que não pagou passagem (nos bondes e demais viaturas); 6 — Lavrar a terra; 7 — A parte dos alicerces que é mais espessa que a parede; 9 — Cultor curioso de qualquer arte; 10 — Peça cubica de ôsso ou marfim usada em certos jogos; 11 — Fruto da amoreira (pl.).

VERT.: 1 — Unida pelo matrimônio; 2 — Cortado cerce; 3 — Pregador; 4 — Nascido; 5 — Ave trepadora (pl.); 8 — Gostam muito de.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR:

HOR.: éco; ampra; ar; mótal; Ur; dó; matador; selar; mar.

VERT.: em; cór; or; araras; amador; atum; olor; cala; tem; dar.

Decide-se, Hoje, o Aumento Dos Eletricistas

EMPREGADOS E PATRÕES NO TRIBUNAL REGIONAL

Depois de Várias Reuniões no Ministério do Trabalho, o Presidente do Tribunal Regional Tentará Uma Conciliação na Questão Salarial

Os eletricistas, representados pela diretoria de seu Sindicato de classes, comparecerão hoje, à Justiça do Trabalho, para, juntamente com os representantes patronais, discutir a possibilidade de uma conciliação na questão salarial.

A audiência realizar-se-á no gabinete do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, em consequência do dissidio ex-officio, encaminhado pelo Ministério do Trabalho, baseado no decreto n. 9070.

A classe há muitos meses vem lutando por um aumento, nada conseguindo de positivo, junto aos empregadores. Várias reuniões foram promovidas pela Comissão de Dissidios do Ministério do Trabalho, mas a nenhum resultado chegaram as duas classes em litigio.

Mal Pagos

A classe dos eletricistas não é grande. Os operários, na maioria, ganham baixos salários apesar das funções técnicas que possuem e dos perigos a que estão sujeitos no desempenho das funções.

A classe não sugeriu percentagem no atual processo na Justiça do Trabalho, existem apenas atas das reuniões entre as classes realizadas no Ministério, onde figuram propostas e contrapropostas, mas nada de positivo sobre o "quantum". Assim, espera-se que o Presidente do Tribunal formule uma proposta que as classes, em assembléia deverão discutir.

Antecipa a Central do Brasil o Pagamento Aos Seus Empregados

Tendo em vista a aproximação do Natal, a direção da Central do Brasil resolveu antecipar o pagamento de seus milhares de servidores. Assim é que, no mês em curso, já no dia 24, os ferroviários e demais funcionários da maior ferrovia do país, poderão entrar na posse de seus vencimentos.

No mês vindouro, a data inicial do pagamento será a 20. Essa medida visa proporcionar aos ferroviários do interior o recebimento de seus salários antes do dia 25 de dezembro.

CONSULTA Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.
22-3556. Hora marcada. Cr$ 80,00

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5 - 1º and. SALA 109
TEL. 22-0707 e 46-1292

DOENÇAS DA PELE E CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Quedas do cabelo.
Dr. Pires Prat. Hosp Berlim, Paris, Viena, Nova York
R. México, 31. 15.º - Tel. 22-0428 Das 8 às 6 hs

MOÇA DE CALÇAS COMPRIDAS
empolgante caso de amor vivido
SALOMÉ — O EGOISMO, INIMIGO IMPLACÁVEL DO AMOR — PRIMEIRO VÔO
QUE ESPÉCIE DE MULHER É VOCÊ? — CASAR OU MORRER! — MEU AMOR
POESIA — CANÇÕES FAMOSAS — ASTROLOGIA — RECEITUARIOS — CONSULTORIOS
ROMANCES — PASSATEMPOS — HUMORISMO — TELEGRAMAS DE AMOR, etc., etc.
Leia o n.º 329 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

VERIFIQUEM NOSSAS CONDIÇÕES E PREÇOS
Os melhores da praça
COLCHÃO FLORIDA
SOLTEIRO — 150, por mês
CASAL — 200, por mês
BOX SPRING DESDE 200, POR MÊS
Poltronas Night An' Day 200 Por mês
Sofá-cama FLORIDA 350, POR MÊS
DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels. 26-5995 e 45-0494

100% FINANCIADOS
RÁDIO-FONÓGRAFOS E RÁDIOS
ÚLTIMOS MODELOS
W. OBERLAENDER
REVENDEDOR AUTORIZADO
General Electric
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
TEL.: 42-1169
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
— E —
GALERIA OLSEN
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — Loja "M" — GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

"Carnet de MADAME"

COFRES OCIDENTAL
Precavenha-se contra roubos e incêndios instalando um cofre na sua residência ou casa comercial
AV. DR. MANUEL TELLES, 54 — Tel.: P S 1 — Caxias E. do Rio

Tintas e vernizes para todos os fins
CASA ABRANTES
José Paes da Costa
A marca que é um simbolo de qualidade e perfeição
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS AO FAZEREM SEUS ORÇAMENTOS
RUA DO RESENDE, 43/47 A e B
TELS.: 42-7790 e 42-2678
End. Teleg.: "REPABRANTES"
RIO DE JANEIRO

"CURSO MAGNETRON"
RADIO E TELEVISAO
Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor (único na América do Sul) — Aulas noturnas — Novas turmas.
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 — 2.º ANDAR
Tel.: Chamar 23-4283

Colchão de molas PRESIDENTE
RAZÕES DA PREFERENCIA DO PÚBLICO:
Molas de Aço — Perfeito acabamento
Garantia de 6 anos — Vendas diretas com preços baixos.
Reformas em geral — Fabricam-se todos os artigos do ramo — Atende-se a domicilio.
FÁBRICA METRO
R. SANTANA 184 - TEL: 32-5666 - Rio

BOMBAS PARA AGUA
Residenciais, elétricas de 1/4 HP, 1/3 HP e 1/2 HP, diversos tipos e tamanhos — Bombas centrifugas auto-aspirantes — Bombas com motor a gasolina — Bombas para poços profundos — Bombas para obras — Bombas de pistão — Bombas manuais de diversos tipos — Bombas para irrigação
VENDAS A CRÉDITO
Moto Ltda.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1149 — TEL.: 43-1201

ENTRADAS CR$ 200,00
VENDEMOS ótimas máquinas de costura à prazo, com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS antigas de 3 gavetas à Cr$ 3.000,00 sendo que as de 5 gavetas são mais caras.
RUY MAFRA & IRMAO
Rua Aristides Lobo, 134 — Bonde Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

RESTAURANTE BAR ALPINO
O MELHOR CHOPP DA CIDADE
Refeições Ligeiras — Música Selecionada
AV. ATLANTICA, 570 — TEL.: 37-2967
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 377 — LEME

SEU AUTOMÓVEL ESTÁ VALENDO MAIS
Acompanhe as alterações do plano Aranha sôbre negócio de automoveis, lendo a revista
PN
que publica o preço médio dos carros anunciados, no Rio e São Paulo, confirmados por telefonemas e visitas pessoais aos vendedores.
PN desta quinzena publica ainda:
— JUAREZ TÁVORA ACUSA A LIGHT
— A PROPAGANDA E A DEFESA DO CAFE' NA AMÉRICA DO NORTE
— VOLTA O PACKARD AO MERCADO DOS CARROS DE LUXO
— AS GAROTAS DA PROPAGANDA NA TELEVISAO
E MAIS:
Estudos, comentários e noticiários sôbre PROMOÇÃO DE VENDAS, IMPRENSA, RÁDIO, TV, PROPAGANDA e MERCADOS.
EM TODAS AS BANCAS A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

O SINDICATO DOS TRABALHADORES DO TURFE VAI COMEÇAR A AGIR

Protesto Dos Profissionais Contra os Médicos Que Trabalham no Prado!

Bernardino Cruz Levado Para o Hospital Central Dos Acidentados Ainda Com os Seus Ferimentos Cobertos de Lama! — O Médico Hélio de Tal Nem Sequer Limpou as Escoriações Para Fazer um Curativo! — Revolta na Gávea e um Apêlo ao Presidente Mário Ribeiro — Inimigo da Imprensa Para Que Ela Não Pudesse Apontar as Falhas do Serviço da Enfermaria!

Causou a maior revolta no seio dos profissionais do turfe o pouco caso com que foi tratado o jóquei Bernardino Cruz, acidentado anteontem, por ocasião da "rodada" verificada no último páreo.

Em virtude do profissional ter sido atendido, pronta e gentilmente pelo dr. Nova Monteiro, traumatologista dos mais conhecidos, que se apressara em verificar o estado do rapaz, o médico de serviço na enfermaria do Jockey Club pago, regiamente, pela entidade, exatamente para atender bem os trabalhadores do nobre esporte, parece ter se "queimado" com a interferência de Nova Monteiro — feita em muito boa hora, diga-se de passagem — decidindo, segundo tudo indica, não prestar a menor atenção ao pobre jóquei, e, permitindo, inclusive que êle fosse levado ao Hospital Central dos Acidentados ainda com os ferimentos cobertos de lama! E' que o médico, de nome Helio de tal, tinha de sair às pressas do hipodromo — sua hora de serviço já deveria ter acabado... — e daí o pouco caso e a revoltante displicência com que cuidou do doente entregue aos seus cuidados profissionais. O caso dêsse médico, ao que parece, salvo êle possa dar cabais explicações do seu procedimento, está merecendo a atenção das autoridades.

Inimigo da Imprensa

Ninguém entre os cronistas de turfe conseguia explicar a má vontade permanente e a grosseria com que o referido empregado do Jockey Clube tratava os jornalistas. Muitos chegavam a pensar que êle apenas cumpria ordens, não permitindo fossem fotografados os pilotos acidentados. Ainda ontem protestavamos contra a atitude violenta do referido esculápio, impedindo, acintosamente, que o nosso companheiro Nilo Pereira cumprisse suas obrigações normais, fazendo a cobertura fotográfica do desastre para os leitores de ULTIMA HORA. Agora, no entanto, sabemos o porquê do ódio e do receio do médido da enfermaria pela ação da imprensa. É que sendo incompetente e de absurdo relaxamento em seu trabalho, êle temia que os jornalistas descobrissem os seus defeitos e o tornassem públicos para que o Jockey Clube pudesse agir. Desmascarado convenientemente, com testemunhas do estado em que chegou ao Hospital Central dos Acidentados o joquel Bernardino Cruz, nada mais resta ao atrabiliário empregado da entidade do que demitir-se do seu cargo, antes que os dirigentes sejam obrigados a fazer isso por êle.

Revolta Geral na Gávea

Como não é de hoje que os joqueis e treinadores protestam contra o serviço médico do hipódromo, onde além de não serem atendidos com proficiência ainda são maltratados — e os próprios diretores já receberam diversas queixas nesse sentido — a verdade é que dessa vez a revolta atingiu ao auge nos meios profissionais, obrigando mesmo à direção do Sindicato de classe a tomar medidas severas. Podemos informar que ainda hoje ou amanhã será entregue um memorial ao Presidente Mário Ribeiro, solicitando a substituição dos médicos que trabalham no prado. Além do protesto contra as grosserias de que têm sido vítimas, alegarão os trabalhadores do turfe que os acidentados precisam dos socorros imediatos de profissionais especializados e não de médicos de senhoras, de crianças e de clínica geral, que, quando muito, poderão prestar seus serviços no expediente normal da Caixa Beneficente. Podemos assegurar também que os joqueis e treinadores fizeram um apelo ao Dr. Mário Jorge de Carvalho, que êste por certo atenderá, no sentido de indicar membros de sua famosa e notável equipe de traumatologistas para atender os acidentados da Gávea. Essa sugestão será feita também ao Presidente Mário Ribeiro, em quem estão depositadas neste momento as esperanças muito justas dos joqueis e treinadores. Estamos certos de que o ilustre "turfman" dará parecer favorável ao pedido dos trabalhadores, organizando de uma vez os serviços médicos do hipódromo.

HANDICAP ESPECIAL

— Em 22 de Novembro — 1.600 metros— Cr$ 60.000,00 Para animais nacionais de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00, em prêmios de 1º lugar no país, êste ano, e um milhão de cruzeiros em tôda a campanha serão recebidos até às 12 horas de quinta-feira, 12 do corrente.

ESTATÍSTICAS DE 1953

Ordem	Jóqueis	Montarias	Colocação 1.º	2.º	3.º	4.º	Prêmio Cr$
1	E. Castillo	431	92	64	55	59	6.842.650,00
2	L. Rigoni	281	75	59	43	45	4.976.300,00
3	O. Ulôa	349	63	56	55	68	5.267.550,00
4	J. Marchant	249	57	53	40	33	7.780.950,00
5	F. Irigoyen	202	51	46	42	18	4.208.000,00
6	O. Moreno	295	51	50	47	44	4.086.600,00
7	R. Martins	274	43	43	47	20	2.364.000,00
8	A. Araujo	392	38	40	49	42	3.067.850,00
9	U. Cunha	258	38	37	35	39	2.898.250,00
10	B. Cruz	225	34	32	26	24	2.167.500,00

Ordem	Treinadores	Colocação 1.º	2.º	3.º	4.º	Prêmio Cr$
1	O. Feijó	51	34	28	30	7.537.450,00
2	J. Zuniga	51	50	29	12	5.650.650,00
3	O. Pereira	44	40	38	33	4.415.400,00
4	J. Morgado	59	33	42	28	4.073.700,00
5	E. de Freitas	37	36	33	25	3.595.100,00
6	F. P. Schneider	30	33	44	42	3.116.400,00
7	G. Feijó	46	44	45	57	3.108.000,00
8	C. Gomez	40	48	55	46	2.657.350,00
9	C. Covarrubias	29	25	19	21	2.575.750,00
10	M. Solles	32	38	31	31	2.527.300,00

NARRETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

DESORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS

O Jockey Club Brasileiro está atravessando uma fase das mais perigosas. Nota-se, em vários e importantes setores da entidade uma desorganização de serviços que poderá redundar, de uma hora para outra, num desastre para o turfe carioca. Urge, portanto, uma ação energica por parte da diretoria, num esforço que só louvores poderá merecer, a fim de colocar a casa em ordem, permitindo uma evolução para as corridas da Gávea. Do jeito que as coisas estão indo não será exagero afirmar-se que dentro em pouco ninguem mais se entenderá e os dirigentes, por mais esforços que façam, por maior boa vontade que tenham, acabarão sem poder trabalhar. No serviço medico do hipodromo, por exemplo, verifica-se um fenomeno esquisito: a sorte dos joqueis está entregue a médicos que podem ser muito bons moços mas que nada entendem do assunto. E' preciso para aquele importante departamento, uma equipe especializada, que o Dr. Mario Jorge de Carvalho indicará sem maiores onus para o Jockey Clube. Profissionais acidentados não podem continuar sendo atendidos por médicos de senhoras, de crianças e de clinica em geral, mesmo porque, alem da manifesta incompetencia, êles ainda maltratam os profissionais, esquecendo-se de que são regiamente pagos exatamente para atendê-los decentemente. Na secretaria da Comissão de Corridas, com a ausencia de Machadinho, cuja falta cada dia se faz sentir acentuadamente, o serviço anda mal e para citar um só exemplo vale dizer que o anuário das corridas de 1952 ainda não foi publicado! No serviço de imprensa e propaganda, Mario Magalhães inegavelmente um excelente profissional, não consegue obter meios para melhor atender ao clube. Amanhã continuaremos com este assunto.

Quiproquó Pronto Para o Que Der e Vier

Floreou a Volta em 136", Com 103" 3/5 Para os Últimos 1.600 — Ótima Passada de Kayak em 2.040 Metros — Muito Apurado Flambeau Marcou 107" 2/5 a Milha — Os Trabalhos de Ontem

Mais um pilôto que rodou em virtude da pouca compreensão dos colegas, sendo premente a necessidade de energia da comissão de corridas.

Bernardino Cruz, felizmente, está são e salvo, tendo perdido, apenas, alguns dentes. Mas ficará fóra de atividade por vários dias, o que lhe acarretará sensível prejuizo. Na manhã de ontem, no hipódromo, comentava-se a nova rodada, até que o inicio dos trabalhos fez cessar o azedume contra os aprendizes dados como culpados.

"Cabo" Souza, o substituto de Gonçalino, fez entrar seus bichos, seguindo-o Henrique de Souza, todos, porém, para a raia "chica", em galope de saúde.

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

"QUIPROQUO" PRONTO PARA O "F. LUNDGREN"

Com 200 pacotes assumindo "sôpa", Osvaldo Feijó tem posto o "guloso" em atividade. Primeiro umas partidinhas, depois 1.000 metros, na semana passada a milha em carreirão e, ontem, um floreio na volta fechada, mas o suficiente para espantar qualquer candidato ao "Frederico Lundgren". Marchant "up" foi até ali em cima e voltou, largando em volta fechada, muito fácil, [illegible] perando-o La Vision, na milha. A égua levou alguma vantagem até os 600 metros, mas el Marchant acordou e mexeu um pouco com o tordilho.

Carneirinho sentiu até calafrios, pensando que La Vision tinha sofrido qualquer contratempo. Porque o tordilho passou como um furacão, deixando a égua longe, como se tivesse parado ali.

Quiproquó nada mais fêz que floreio, marcando 136, com 103 3/5 a última e [illegible] os últimos 200 metros. [illegible] feito!

Zuniga atrapalhou-se e declarou que, com o tordilho, [illegible] possível ganhar o [illegible] um barbante'.

Mas nem por isso, o "treinador-gentleman" deixou de fazer Kayak trabalhar a distância, preparando-o para tomar aquela parada dura.

Foi, aliás, ótimo o exercício do alazão, que chegou [illegible] do muito quando [illegible] pelo Araujo. Fez [illegible] e 2.040, com 105 3/5 a milha e 67" 1/5 os últimos 1.000 [illegible] os 200 finais em 13" [illegible]. Zuniga confirmou [illegible] bôca, queixando-se de Quiproquó.

Flambeau, Riva [illegible] agradou, talvez porque não [illegible] se gostando daquela [illegible] fora. Vinha se espa[illegible] sem ação e o Tripoli [illegible] deu a Isla Negra [illegible] po e desceu "amigo" [illegible] das. Apetamo 107 [illegible] dos 1.300, dizia-se [illegible] mo assim não presta.

"MANGUARITO, QUASI E OUTROS TRABALHOS"

A raia estava [illegible] que correm pouco.

MANGUARITO, [illegible] trabalhou 1.500 em 97" [illegible] sobras.

QUASI, A. [illegible] 3/5.

EL MONTE, [illegible] dos 1.400 [illegible]

PINTA LINDA, [illegible] marcou 20" 4/5 [illegible] to.

LA VESTAL, [illegible] 62" 2/5 para os [illegible] tros, bem.

ORIGON, Araujo [illegible] cil, fez 107" [illegible]

FORTUITA, [illegible] em 34", facil, [illegible] longe.

RESEDA, Marchant [illegible] em 91 4/5 [illegible]

ALBARDÃO, [illegible] em 96 [illegible]

AVE ALTA, [illegible] em 97" 2/5 [illegible]

JOUR DE FETE, [illegible] em 78" 2/5, forado, [illegible] do trabalho.

GERANIO, [illegible] 63" 2/5, sem exigir.

FACITA, Pestilho? 1.200 em 93" 2/5, com sobras.

EL MATACHIM, [illegible] em 78" [illegible]

BOJAGUA, [illegible] 82" 1/5, muito à vontade.

MISS JUDY, Domingues, [illegible] em 97" 2/5, forada.

THUNDERBOLT, [illegible] 1.450 em 93", sem [illegible]

SERIGOTE, Oliveira, 1.600 em [illegible] ... [illegible]

RALAO, Cunha, 1.200 em [illegible]

ROTINA, Marchant, 1.500 em 99" 2/5, muito fácil.

GUIA, Ibarra, 1.300 em 89", [illegible]

HALLOWEEN, Serra e GILMAR, Oliveira, 1.200 em 79 4/5, [illegible]

[illegible] Domingues, 1.000 em 67", vencendo [illegible]

EL SECRETO [illegible] e GARKA, [illegible] em 88" muito [illegible]

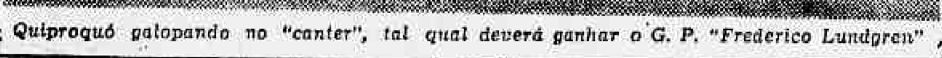
ITAPEMA, [illegible] e JERICI[illegible], 1.400 em [illegible] o tordilho.

FAIR DIANA — [illegible] 94".

[illegible] e LABA[illegible], 1.500 em [illegible]

[illegible] TRIPO[illegible] Oliveira, [illegible] chegando [illegible]

[illegible]



Quiproquó galopando no "canter", tal qual deverá ganhar o G. P. "Frederico Lundgren"

Feijó Ganhou Sem Querer Uma "Sucia" no L. Antibes

Adolfo Cardoso Preparou Carinhosamente o Craque Francês, Que Levantou Pela Segunda Vez o Grande Prêmio "Bento Gonçalves" — Correrá Nos 4.000 Metros da Gávea

Quando o Sr. Peixoto de Castro Júnior decidiu vender ao Sr. Serafim Vargas o craque Lord Antibes, o novo proprietário do cavalo francês estêve nas cocheiras de Oswaldo Feijó, a fim de ver e examinar o novo defensor das suas côres, que êle com prazer, por sinal, visando os serviços que Lord Antibes prestaria na reprodução. Conversa vai, conversa vem, Oswaldo Feijó fêz vêr ao Sr. Serafim Vargas que o animal poderia ganhar algumas corridas antes de ingressar no "haras", afirmando mesmo que no G. P. "Bento Gonçalves" o Lord Antibes seria uma "barbada". Resolveu, então, o Sr Serafim Vargas deixar que Oswaldo Feijó controlasse o campeão, anotando-o nas provas que bem entendesse, escolhendo jóquei e treinador (Feijó não poderia cuidar do animal) e, o que foi mais interessante para o veterano mestre do "entrainement", deu-lhe sociedade nos prêmios que porventura o Lord Antibes viesse a levantar.

Dessa forma o ganhador do "Bento Gonçalves" de 53 foi entregue ao competente preparador Adolpho Cardoso, é claro com recomendações de Feijó. seu "entrainement" foi ativado com vistas à importante prova do turfe gaúcho e tuda deu certo pois o cavalo ganhou os duzentos e cinquenta mil cruzeiros. Feijó "papou" metade do prêmio e o velho Adolpho a percentagem inteira como treinador. Estamos frisando êsse fato porque ontem publicamos uma nota dizendo que Osvaldo Feijó ganhara metade da comissão, quando, na verdade, êle ganhou metade do prêmio.

Podemos adiantar ainda que Lord Antibes reaparecerá dentro em breve na Gávea intervindo num grande prêmio em 4.000 metros onde, provavelmente dará outro galope de saúde abiscoitando mais trezentos mil cruzeiros. E Osvaldo Feijó, que entrou de sócio sem querer num esplêndido cavalo já está pensando, inclusive, em mandar o craque francês correr também o G. P. Paraná. Em resumo o Lord Antibes pode acabar ganhando mais de um milhão de cruzeiros só nesse fim de ano...

Programa de Domingo

1º PAREO — às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 60 000,00:

		Or.	Ks.
1—1	El Miura	1	55
2	Jonaig	7	53
2—3	Régio	2	55
4	Tripoli	9	55
"	Chiquito	4	55
3—5	Regulo	11	55
6	Ike	3	55
7	Rajão	10	55
4—8	Japomar	6	55
9	Tico-Tico	5	55
10	Radamés	8	55

2º PAREO — Às 14.30 horas — 1 400 metros — Cr$ 60 000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Guararapes	1	55
2—2	Minoletto	3	55
3	Gorro	4	55
3—4	Rudá!	6	55
5	Ever Night	5	55
4—6	Bankl	2	55
7	Adágio	7	55

3º PAREO — Às 15 horas — 1 600 metros — Cr$ 40 000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Chaco	3	56
2	Scrigote	4	56
2—3	Tejucupapo	2	56
4	Buckingham	1	56
3—5	Sepoy	7	56
6	Grey Boy	8	56
4—7	Stormy	5	56
8	Bororó	6	56

4º PAREO — às 15.30 horas — 1 400 metros — Cr$ 35 000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Madrigal	8	54
2	Lobelia	6	53
2—3	Mont Royal	8	56
4	Manguarito	6	50
5	Cravador	3	52
3—6	Tio Amaral	10	54
7	Mengo	3	56
8	El Campeador	11	51
4—9	My Prince	1	52
10	Path Finder	4	52
"	Alvitre	7	52

5º PAREO — Grande Prêmio "Freedrico Lundgren" — (Classico) — Às 16 horas — 2.000 metros — Cr$ 200 000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Flambeau	2	57
2—2	Quiproquó	4	57
"	Quinto	7	57
3—3	Quasi	5	57
4	Tio Chico	6	57
4—5	Ravel	3	57
"	Kayak	.	57

6º PAREO — às 16,30 horas — 1 300 metros — Cr$ 40 000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	La Cinda	1	56
2	Frida	11	56
3	Beleza	15	56
2—4	Angara	4	56
5	Blandicea	2	56
6	Forja	6	56
7	Lunera	8	56
3—8	Poltava	11	56
9	Iritua	13	56
10	Ufanita	3	56
11	Aluete	5	58
4-12	All-fours	9	56
13	Carambola	10	56
14	Ela	7	56
"	Eny	12	56

7º PAREO — "Quinze de Novembro" — Handicap Especial — Às 17.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 80 000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Jour de Fête	1	60
2	Rio	11	59
2—3	La Vestal	4	58
4	El Banderin	6	52
5	My Sun	3	54
3—6	La Rouge	7	56
7	Embeleza	10	54
8	Romanço	5	[illegible]
4—9	Garafero	9	60
10	Hosco	8	55
"	Arenoso	2	59

8º PAREO — As 17.30 horas — 1 500 metros — Cr$ 35 000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Thunderbolt	—	60
2	Borrifo	12	52
3	Intermezzo	8	59
2—4	El Matachim	1	60
5	Torent	6	51
"	Come Ou!	3	60
3—6	Albardão	11	56
7	Mau	9	58
8	Maco	5	54
9	Impacto	13	54
4-10	Fulano	10	60
11	Jeffy	7	56
12	Tangedor	4	52
13	Alpes	2	54

NÃO TINHA NINGUÉM PARA RECEBER AS HOMENAGENS...

Realizado Friamente Anteontem na Gávea o Prêmio "Festival Cinematográfico do D. Federal"

O JOCkey Club Brasileiro resolveu prestar domingo último uma grande homenagem ao cinema nacional, inclindo no programa do dia uma prova com o nome de "Festival Cinematografico do Distrito Federal". Desejava a entidade turfistica mostrar o seu aprêço e a sua admiração pelos esforços dessa turma abnegada que luta pela vitória da setima arte no país.

Na hora aprazada a corrida foi disputada. Artur Araujo, que pilotora o animal ganhador, voltou para a repesarem feliz e satisfeito, certo de que, pelo menos, ganharia um beijo de uma linda artista pelo êxito alcançado. Recompensa merecida, aliás.

Na tribuna de honra e dirigentes do Jockey Club olharam para um e outro lado. Os homens do "bar" já apareciam com a tradicional "champagne". Os únicos, no entanto, que não compareceram, uma vez que até os fotografos e reporteres estavam a postos, foram, exatamente, os homenageados. Fizeram um "forfait" coletivo não deram a "menor pelota" e a homenagem se perdeu da maneira mais infeliz possivel.

Um "golpe errado" da gente do cinema, uma vez que se tivessem aparecido no hipodromo, poderiam, em última análise, com uma "boa cantada" conseguir, facilmente, que o Jockey Club Brasileiro patrocinasse umas três ou quatro peliculas nacionais. Como ainda seria maravilhoso e registramos o fato para fazer com que pelo menos um arrependimento tenham os nossos grandes e famosos artistas...

Páreo Formado Para a Corrida de Quinta-Feira Dia 19

Mil e Quinhentos metros — Cr$ 30.000,00 — Baby, Espada, Missioneira, Cofap ex-Pantera, Brulete, Basula, New Star, Escallonia, Peseta, Araruama e Honey Girl.

Programa de Sábado

1º PAREO — Às 14.00 horas — 1 300 metros — Cr$ 30 000,00:

		Or.	Ks.
1—1	England	8	58
2—2	Halloween	6	58
2	Indayá	2	58
4	Araruma	1	56
3—5	Nhazinha	3	56
6	Elegal	4	56
4—7	Pintera	7	54
8	Lilibet, ex-Eledol 4..	5	58

2º PAREO — às 14.30 horas — 1 500 metros — Cr$ 75 000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Chilita	4	55
2—2	Rotina	1	55
3—3	Gerbera	2	55
4—4	Kaxuxa	3	55
5	Balcarre	5	55

3º PAREO — Às 15 horas — 1 600 metros — Cr$ 35 000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Brunambá	8	58
2	Guambi	4	52
2—3	Osculo	5	51
4	Holywood	7	53
3—5	Dingo	3	51
6	Cravador	1	56
4—7	My Prince	6	60
8	Phillidor	2	52

4º PAREO — às 15.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 40 000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Facita	6	56
"	Saravence	1	56
2	Frisa	8	56
2—3	Xapuri	10	56
4	Capitanea	12	56
5	Brilhantina	5	56
3—6	Guria	4	56
7	Sea Fury	11	56
8	Caresse	3	56
4—9	Valentine	7	56
10	Quirina	9	56
11	Itapema	13	56
12	Dineca	2	56

5º PAREO — Grande Prêmio "Derb Club" (Classico) — às 16 horas — 3 800 metros — Cr$ 200 000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Grey Girl	1	58
2—2	Acapulco	3	59
3—3	Papo de Anjo	2	60
4	Fairplay	4	60
4—5	Elfos	6	59
6	Origon	5	60

6º PAREO — às 16.30 horas — 1 200 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60 000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Pintera	3	55
2	Candongas	2	55
3	Casa Branca	15	55
2—4	Cacununga	4	55
5	Ergura	10	55
6	Coquette	12	55
7	Cachemira	1	55
3—8	Jeanette	6	55
9	Riuta	9	55
10	Miss Lioness	7	55
11	China	13	55
4-12	Sornette	14	55
13	Nyrea	5	55
14	Conchas	8	55
15	Catangá	11	55

7º PAREO — às 17 horas — 1 400 metros — Cr$ 65 000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Rubrica	6	57
"	Rosada	1	55
2	Jennifer	7	55
2—3	Grana	10	55
4	Fair Diana	11	55
5	Miss Platina	4	55
3—5	Fighter	15	55
7	Rocega	3	55
8	Fast	2	55
4—9	Al Garada	5	55
10	Pinta Linda	8	55
11	La Rita	12	55
"	Jucirema	9	55

8º PAREO — às 17.30 horas — 1 500 metros — Cr$ 35 000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Piratini	2	60
2	Herval	6	56
2—3	Cerd	7	56
4	Romarsito	9	56
3—5	Seu Acacio	10	58
6	Mon Petit	4	56
7	Crosby	3	56
4—8	El Cheique	1	58
9	Pan	7	58
10	Miss Judy	8	56

Dez Corridas na "Cêrca" o Aprendiz J. Marinho!

Foram as seguintes as deliberações de ontem do orgão tecnico:

Em sua reunião, ontem levada a efeito, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, julgou as ocorrências verificadas nos meetings turfistas da semana finda e, após estudo sôbre as mesmas, deliberou da forma que mencionamos a seguir:

a) Chamar a atenção dos tratadores de Incendiario, Arroz Amargo, Eônio, Luisiana, Caçamba, Juremema, My Sun, Praline, Lobelia e Haru, sôbre a Indocilidade dos citados animais no alinhamento, condicionando as inscrições dos tois ultimos à colocação dos dois corpos atrás dos demais competidores;

b) Multar em Cr$ 2.000,00 os joqueis Domingos Ferreira (Alvitre e Evergreen) e Bernardino Cruz (Al Garada e La Rita); em Cr$ 1.000,00 os aprendizes Lidio Lins (Admiravel), Luiz Domingues (Blue Moon); em Cr$ 900,00 o joquei Dalcino Silva (Seresteiro) e o aprendiz Paulo Tavares (Fton); em Cr$ 400,00 os joqueis Omar Moura (Felindo) e Lajos Mezaros (El Gin), todos por infração no artigo 156 do Codigo (desvio de linha);

c) Suspender por dez (10) corridas o aprendiz João Marinho (Snowstorm); por duas (2) o jóquei Jupiracy Graça (Bentevi) e o aprendiz Luiz Vieira (Serido) e por uma (1) o aprendiz Paulo Fernandes (Besula), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) Suspender por três (3) corridas o aprendiz Geraldo Donato, por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido ao horário normal de trabalho);

d) Suspender por três (3) corridas o aprendiz Geraldo Donato, por infração do artigo 67 do Codigo (não ter obedecido ao horario normal de trabalho);

e) Multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Paulo Tavares, por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigir para o startingate, montando o animal Pencne Claro);

f) multar em Cr$ 500,00 os tratadores, Osvaldo Feijó (Rialeta) e Alexandre Correia (Libertador), por infração da alinea c do artigo 41 do Codigo (não terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas);

g) Multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Antônio Barbosa (Espinheiro e Normalista), por infração do artigo 84 do Codigo (não ter dado no prazo regulamentar os compromissos de montarias de seus pensionistas);

h) Multar em Cr$ 500,00 o joquei Osvaldo Ulôa (Tio Toledo), por infração da alinea d do artigo 63 do Código (não ter feito o pêso previamente ajustado);

i) Multar em Cr$ 300,00 o jóquei Juan Marchant (Finger Grass) por infração do artigo 145 do Código (ter alterado o equipamento temporal após o canter);

j) Esclarecer que os animais suspensos por indocilidade no alinhamento e que tenham suas inscrições aceitas devem ser colocados a "dois corpos" atrás dos demais competidores (§ 2.º do artigo 151 do Código);

k) Tornar sem efeito a penalidade imposta ao joquei José Portilho e constante da resolução da Comissão de Corridas de 3 do corrente muita de Cr$ 1.000,00 referente ao desvio de linha da égua Facita, tendo em vista as razões apresentadas pelo mencionado profissional;

l) Suspender até posterior deliberação o cavalariço Geraldo Neves (matricula n.º 2.016), tendo em vista a comunicação do diretor do Hipódromo e de acôrdo com o artigo 59 do Código;

m) Aceitar as aplicações do tratador Moisés de Araujo, com referência ao acidente que resultou ter corrido os arreiamentos de seu pensionista Guambi, no 2.º páreo do dia 7 do corrente;

(Chamar à Secretaria do Hipódromo, quinta-feira dia 12, o tratador Cesar Covarrubias;

o) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30, 31 de outubro e 1.º do corrente mês.

[illegible]

TIJUCA TÊNIS CLUBE
MOVIMENTO RENOVADOR TIJUCANO
O Presidente do Movimento Renovador Tijucano convida todos os tijucanos que integram aquele movimento para uma reunião do mais alto interêsse para o Tijuca inclusive a eleição do novo Presidente. A reunião será realizada no dia 11 do corrente, às 9 horas da noite, na sede do Clube
EDUARDO TAVARES GUIMARÃES
HUGO RAMOS FILHO

O Capim Vencendo a Batalha do Maracanã!

PINHEIRO, "SABICHÃO"

Ganhamos 3 Vezes na Última Rodada

No Clássico, Tivemos um "Presente" — E, Quando Tocou a Nossa Vez, Recebemos Uma Advertência" — "O Vasco Lucraria, se Tivéssemos Goleado o Bonsucesso"

Para Pinheiro, até o Bonsucesso "ajudou" o Fluminense: "Jogaremos sem o "Rei na barriga""

PARA PINHEIRO, a situação do Fluminense não está boa, está ótima. E o famoso full-back explica:

— Bem pensado, a última rodada nos fêz um bem extraordinario. Senão, vejamos: no clássico America x Botafogo, sem que o Fluminense pudesse ter a menor influência, ganhou um ponto de "presente". Em Teixeira de Castro, ganhamos dois pontos, digamos que molhando a camisa, em que pese o paradoxo, já que choveu... Entretanto, onde o Fluminense ganhou mesmo foi em Teixeira de Castro, com aquele "placard" apertado, com aquela "conta do chá". Teria sido mal para o Fluminense uma goleada sôbre o Bonsucesso. E, passando justo, recebemos uma especie de advertencia. Estava tudo muito fácil, estava tudo fácil demais. Agora, garanto, o Vasco não pegará o Fluminense com "rei na barriga", mas cauteloso sabendo que ao menor descuido, pode ser "atropelado".

Pinga, numa grande investida sôbre a cidadela tricolor. O Vasco prepara um ataque capaz de um revesamento desconcertante para o jôgo com o lider

Novidade do Vasco Para Domingo:
ATAQUE DE REVEZAMENTO

Sabará, Maneca, Alvinho, Pinga e Ademir, Ofensiva Para o Rodízio de Posições — Cinco Craques Que Tentarão Envolver a Sólida Defesa Tricolor

Com a volta de Manéca — que deverá ocupar o posto de Vavá — contará o Vasco, contra o Fluminense com um ataque de revezamento, podendo ser mudado, em qualquer momento do prélio, de acôrdo com as observações do técnico Flávio Costa e com a tática ofensiva que será adotada.

A linha atacante, de inicio, deverá ser formada por Sabará, Maneca, Alvinho, Pinga e Ademir. Com o decorrer do "match", entretanto, e com o objetivo de envolver a sólida defesa tricolor, poderá haver um rodizio de posições, aproveitando Flávio, naturalmente, a facilidade com que os cinco cracks atuam nos diversos setores do ataque. Sabará, por exemplo, atua, com o mesmo desembaraço, nas duas extremas, o que ocorre, também, com Ademir, o qual poderá ser deslocado, ainda, para as duas "meias", ou para o comando. Pinga, como já demonstrou em outras ocasiões, tanto poderá ser útil na "meia" como na extrema esquerda, enquanto Maneca poderá revezar com Alvinho como "armador". E o crack mineiro, por seu turno, poderá ser deslocado para a ponta canhota sem quebrar a harmonia do conjunto.

Como se observa, embora Vavá viesse a demonstrar, nessa curta passagem pelo time titular, ser um elemento de grande valor, não há como negar o beneficio que Maneca virá trazer ao "onze" cruzmaltino, não só pelas qualidades técnicas indiscutiveis, como também para a utilização de qualquer manobra tática visando a queda do atual lider

O Vasco Não Abrirá Mão do Seu Zagueiro:

"HAROLDO É INEGOCIÁVEL"

João Silva Afirma Que Não Cederá o Jovem Craque a Clube Nenhum

Afastado do quadro titular do Vasco da Gama, em virtude de atravessar um periodo pouco feliz, certamente alguns clubes veriam no jovem zagueiro a solução para problemas, acreditando, naturalmente, na sua recuperação técnica. Antes de qualquer pronunciamento, entretanto, seria necessário saber se o Vasco estava disposto a cedelo, palavra final que somente poderia ser data por João Silva. E o Diretor de Futebol do Vasco da Gama antecipou suas respostas aos interessados, dizendo:

— Haroldo é um jogador jovem e futuroso; inegociavel, portanto! Ademais, estamos empenhados numa campanha das mais árduas, motivo por que não poderiamos pensar em desfalcar nosso plantel.

O Brasileiro ainda acredita em milagre, essa é a verdade, e o ginásio do Maracanã está aí mesmo para provar. Por falta de numerário, suas obras estão paralizadas. **Prefeito e vereadores prometem novas verbas e tranquilizam os desportistas alarmados, proclamando que o Brasil não deixará de cumprir sua palavra empenhada com a FIBA. Mas isso não basta, porque o tempo marcha inexoràvelmente. E, mais alguns dias, nem com todo o dinheiro do mundo a Prolar (firma responsável pela construção), poderá conclui-lo por falta de tempo, para o monumental certame de 1954. Não somos bairristas exagerados, mas que é doloroso assistirmos as outras unidades nacionais preparando-se para o II Campeonato Mundial e nós no "ora veja", isto é. Não queremos ferir susceptibilidades, mesmo porque acreditamos no Prefeito e nos vereadores cariocas, mas daqui há pouco, seremos obrigados a dizer que está faltando alguém na "batalha" do ginásio. Alguém como o general Mendes de Morais. As fotos de Agnelo Gomes são bem significativas. Mostram as obras paradas e precioso material se desperdiçando no abandono. Assim, o ginásio do Maracanã, que a Confederação Brasileira de Basquetebol conta para realizar jogos do II Campeonato Mundial, dentro em pouco, se tornará mais uma utopia. O que é de se lamentar, principalmente, porque estamos na capital da República...**

Flamengo Pelo Brasil

Maria Clara Rodrigues

O ROLINHO COMPRESSOR CONQUISTA FRIBURGO

Cada visita que o Flamengo faz a uma cidade do interior, não é só a sua Delegação que excursiona, mas é como se todos os rubronegros [illegible] presentes homenageando uma determinada localidade e a sua gente.

Esta foi a impressão da comitiva do Rolinho Compressor na sua excursão a Friburgo, composta do Dr. Gilberto Cardoso, o simpático [illegible] Walter Lynch, D. Carmen Peixoto, Mauricio Farah, Oswaldo Serra, o tecnico Lito, as jogadoras Leila, Godinho, [illegible], Marina, Irani, Maria Lucia e Nilza.

Na Sociedade Esportiva Friburguense

A nossa chegada, sábado, uma carinhosa recepção foi preparada pela Sociedade Esportiva Friburguense, a qual colocou logo à entrada de sua magestosa séde uma grande faixa com os dizeres: "BEM-VINDO ROLINHO COMPRESSOR". Foi oferecida uma linda corbeille as garotas do Flamengo na festa dançante.

O jogo havia sido marcado para as onze horas da manhã de domingo, mas as fortes chuvas não permitiram que fôsse realizado no horario. Enquanto isto fomos conhecer a cidade. O Hotel Floresta, onde permanecemos fica bem no alto, no meio do mato, dando-nos a impressão de que estavamos na Suiça, pelo seu tipo de vegetação, pelos seus chalets rusticos, e pelo frio, brrrr... Achamos lindo um grande edificio rosa e perguntamos o que era. Era a séde recreativa da Fabrica de Filó, o nosso queixo caiu.

A Sociedade Esportiva Friburguense ofereceu-nos um cocktail ao meio dia. E foi emocionante. Falou o primeiro orador: Prof. Messias Moraes Teixeira, diretor de três diferentes ginásios no Estado do Rio, e que teceu os elogios mais enternecedores ao Rolinho, ao dr. Gilberto, etc. etc. Em seguida, na sua linguagem simples, que toca sempre a sensibilidade, o Dr. Gilberto Cardoso agradeceu a homenagem, sentindo-se contente de voltar a Friburgo depois de vinte e cinco anos, tendo encontrado a cidade num crescimento impressionante. Falou das campanhas do Rolinho Compressor, que tem um lugar muito especial no coração de todos os rubronegros, e foi enveredando por um caminho tal, que estavamos vendo a hora em que as lagrimas já acumuladas nos olhos, desciam pela face abaixo. José Negri, jornalista e professor em Cataguazes, que fizera uma longa viagem para estar presente as manifestações ao mais querido, tomou a palavra e disse coisas lindas sôbre o Flamengo, inclusive encaixou tudo quanto é slogan a que o rubronegro tem feito jús: Uma vez Flamengo sempre Flamengo, Flamengo é o maior, Ser Flamengo é Servir o Brasil, o Flamengo faz o torcedor sofrer mas nos ultimos nove minutos dá um jeito e inventou outros slogans. Enfim, massacrou a emotividade de todos os presentes, e as lagrimas acabaram caindo mesmo.

Outro professor, Mario Moraes Teixeira, que viera de Miracema especialmente, revelou-se um entusiasta do rubronegro e disse que o irmão (o primeiro orador), não era ainda Flamengo mas estava com todo o jeito de que ia pegar esta doença contagiosa.

Coca, a grande atleta paulista, que ia reforçar o time de volei do Friburgo, foi alvo de afetuosa manifestação, e o Sr. Teofilo Zarife, o Dragão daquelas paragens, por sua vez recebeu das mãos do dr. Gilberto uma flâmula rubro-negra.

Nesta ocasião foi anunciado oficialmente que o técnico Aluisio de Moura, de Friburgo, fôra contratado para técnico do Rolinho Compressor.

O Jornalista Angelo Ruiz, correspondente do "Jornal dos Sports", aproximou-se de nós e se colocou à nossa disposição durante a nossa estada.

Vitória do Rolinho Compressor Por 2 x 0

A final, já que a chuva não parava mesmo, o jôgo teve de ser realizado na quadra coberta da Fundação Getúlio Vargas. E o que quadra! O ginásio, o maior que vimos até hoje, comporta uma quadra de volei, uma de basket, três cestas extras para treino de lance livre, um rink de box e barras.

A assistência estava vibrante com a perspectiva de vêr o Rolinho Compressor jogar. Atuaram Leila, Godinha, Marina, Marlene, Norma e Irani. A equipe de Friburgo apresentou-se com: Júlia, Coca, Helena, Nelly Marlene, Maria Anita e Zali. Coca fez uma esplendida partida, sobressaindo também Marlene como cortadora entre as friburguenses, sendo que as demais se monstraram boas defensoras.

No Rolinho destacamos Marina, que estêve excepcional, Leila, apesar de não estar num dos seus bons dias, mereceu aplausos do público por umas cortadas arrazadoras e o saque americano que está ficando cada vez mais aprimorado. Marlene também deu uns saques fuzilantes. Godinha, na defesa, salvou algumas bolas em situações dificeis, Irani defendeu a contento e Norma cortou com eficiência a maioria das vezes, falhando apenas em bolas que não tinham suficiente altura. Juiz da peleja: Paulo Moraes e Fiscal: Renato Herdenfelder. Publico muito esportivo, aplaudiu tanto os locais como as visitantes.

Sem querer fazer previsões, temos a impressão de que, de Friburgo, vem assim uma porção assim de novos sócios para o Flamengo.

GRANDE CONCURSO FUTEBOLÍSTICO DE "ULTIMA HORA"

Dê seu palpite e ganhe: um terreno e mais 6.750 cruzeiros de prêmios em dinheiro!

XIX Rodada — Cupão para a Junta Apuradora

			Pontos
C. DO RIO	X	BANGU	......
FLUMINENSE	X	VASCO	......
AMÉRICA	X	FLAMENGO	......
S. CRISTOVÃO	X	BOTAFOGO	......
MADUREIRA	X	OLARIA	......
BONSUCESSO	X	PORTUGUESA	......

Nome ....

Endereço ....

XIX Rodada — Cupão para ficar em poder do concorrente

			Pontos
C. DO RIO	X	BANGU	......
FLUMINENSE	X	VASCO	......
AMÉRICA	X	FLAMENGO	......
S. CRISTOVÃO	X	BOTAFOGO	......
MADUREIRA	X	OLARIA	......
BONSUCESSO	X	PORTUGUESA	......

Nome ....

Endereço ....

IMPORTANTE — Serão considerados vencedores os concorrentes que, até QUARTA-FEIRA, às 10 horas da manhã, tiverem se apresentado em nosso Departamento de Promoções e Concursos, na Avenida Presidente Vargas, 1938, terreo, telefone 43-2936, Ramal 5, munidos deste cupão-copia e cujo numero de pontos os habilitem a classificar-se nos três primeiros lugares. Depois de expirado aquele prazo não serão atendidas quaisquer reclamações. Este cupão só tem valor se for encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos no mesmo Departamento, e a direção do concurso NÃO SE RESPONSABILIZA pelos extravios.

ENTREGUES OS PRÊMIOS DA XVI RODADA

Felizes os Cinco Leitores Contemplados, Que São do Centro, Engenho de Dentro, Bonsucesso, Parada de Lucas e Higienópolis — A Transferência de Portuguêsa X Flamengo e um Comunicado Aos Concorrentes — Nesta Semana a Frente já Está Com 25 e 23 Pontos — Pinga, o Craque de "Vamos Recorrer à Memória" na Semana Passada

Na tarde de ontem, conforme fôra anunciado, efetuamos a entrega dos prêmios dos nossos concursos esportivos. Os concorrentes contemplados no certame de palpites, decidiram ratear a importância total dos três prêmios, ou seja, 1.750 cruzeiros, embolsando cada um, portanto, 350 cruzeiros. Eles são os felizardos que conseguiram 19 pontos na XVII.ª rodada, a saber: Darci Ferreira Lima, Rua Capitão Bragança, 123, Altamir G. Gregório, Rua Cordovil, 589, Parada de Lucas, José dos Santos, Avenida Paris, 408, Bonsucesso, Jaime Leitão, Rua Bento Gonçalves, 384, Engenho de Dentro e Ernani Corrêa, Rua Benedito Hipólito, 185.

Deixou de comparecer o leitor José Fernandes Coelho, residente na Rua Mariano Procopio, 29, cuja solução no teste "Vamos recorrer à memória?", relativo a Alvinho, fôra sorteada. Seu prêmio é de 250 cruzeiros e está à sua disposição em nosso Departamento de Promoções e Concursos.

IMPORTANTE

Já na edição de ontem informamos aos estimados concorrentes que o jôgo Portuguesa x Flamengo, transferido, estava valendo para o concurso desta semana. Por isso, estendemos até quinta-feira, ao meio-dia, o prazo para as comunicações, as quais podem ser feitas pessoalmente ou pelo telefone 43-2936, Ramal 5.

Até o momento em que escrevemos há concorrentes com 25 e 23 pontos, com os cinco jogos já realizados, o que equivale a dizer que, tendo os escores sido logicos, há muita probabilidade de sair novamente o prêmio extra de cinco mil cruzeiros, tudo dependendo da contagem de Portuguesa x Flamengo. A torcida, naturalmente, vai ser ferrenha.

No teste "Vamos recorrer à memória?" o jogador coberto é Pinga, no ultimo Bonsucesso x Vasco da Gama.